ANO XXVI RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1953 N. 7.735

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

'Ademar tem é um receio doentio de mim', diz Garcez

O governador Lucas Garcez, no seu primeiro pronunciamento público sôbre o seu rompimento com o sr. Ademar de Barros, identifica como causas da crise que determinou seu afastamento do ex-governador paulista o "receio doentio do sr. Ademar de Barros de que possa a vir eu a acupar na esfera nacional um lugar em detrimento dele, bem como à sua (de Ademar) aspiração de transformar-se num Jânio Quadros nacional contra todos os partidos e contra todos os governos".

Sôbre o motivo imediato do rompimento, o sr. Lucas Garcez disse que, sendo uma pessoa que tem consciência da dignidade do cargo que ocupa, não podia admitir qualquer achincalhe, fosse de quem fosse.

EM PRIMEIRA MÃO

A entrevista do governador de S. Paulo, que anuncia a próxima divulgação de um livro branco sôbre suas relações com o sr. Ademar de Barros, foi-nos cocedida a bordo do avião que o trouxe de regresso, ontem, do Norte do país, sendo estas, em caráter exclusivo, as primeiras declarações que fêz sôbre a crise política paulista. O governador, tendo rompido com o presidente do PSP nas vésperas da sua viagem ao Norte, recusou-se terminantemente, enquanto lá estêve, a comentar as acusações que lhe foram formuladas pelo sr. Ademar e seus correligionários.

Livro branco

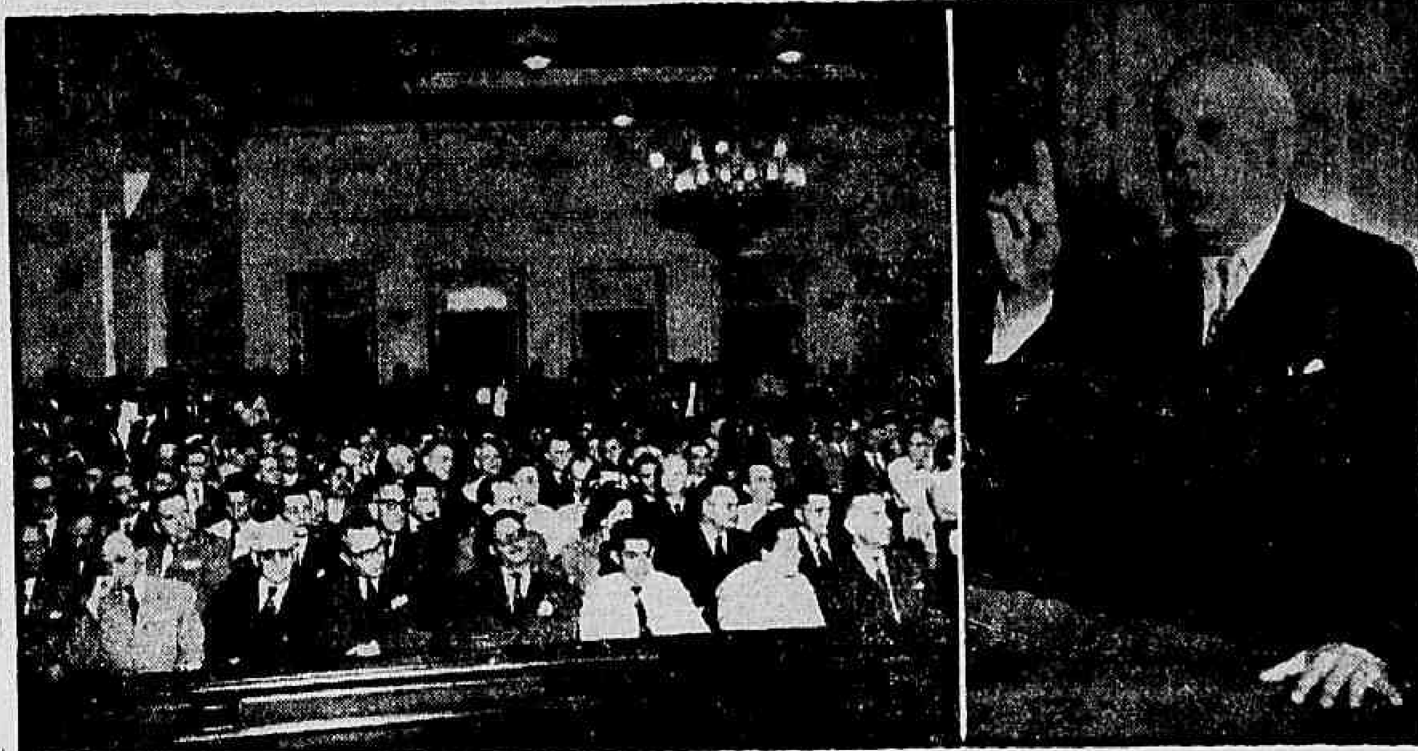
— Logo que chegue a S. Paulo — disse-nos inicialmente o sr. Lucas Garcez — prepararei uma espécie de livro branco, um relato das relações do sr. Ademar de Barros com o governador de S. Paulo. Posso desde já adiantar, porém, que não tenho, na esfera nacional, qualquer motivo de oposição ao presidente do PSP. Conforme tenho reiteradamente afirmado, não tenho qualquer pretensão; portanto, não há choque de interêsses que pudesse justificar a hostilidade do sr. Ademar de Barros a mim. O que há é apenas o receio doentio dêle de que possa vir eu a ocupar na esfera nacional um lugar em detrimento dêle e sua aspiração de transformar-se num Jânio Quadros nacional contra todos os partidos e contra todos os governos.

Traição

Sôbre as acusações que lhe fizeram o chefe do PSP e seus amigos, disse o sr. Lucas Garcez:

— Se há quem não possa falar em traição é quem traiu os compromissos com os seus amigos, quem coloca os seus interêsses pesoai acima do interêsse do partido, que, na

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Flagrantes do ex-governador baiano quando pronunciava sua conferência e da assistência que lotou a Faculdade Nacional de Direito, onde falou aos estudantes. As primeiras filas foram ocupadas por professores da Escola.

Mangabeira convoca os moços à cruzada

Mangabeira aos moços:

'Brasil em duas palavras: Miséria e imoralidade'

"A Nação se acha num momento de desgraça. Por isso mobilizei-me, lancei-me à campanha de recuperação moral. Vou convocar para ela todos os brasileiros que ainda tenham sangue para corar pela pátria", disse o sr. Otávio Mangabeira ontem, na conferência que pronunciou na Faculdade Nacional de Direito, a convite dos alunos daquele estabelecimento.

Mangabeira falou sôbre "O momento nacional e a mocidade brasileira".

INIMIGO INTERNO

"O Brasil está sendo destruído pelo inimigo interno e êsse inimigo é o próprio govêrno", disse o ex-governador da Bahia. Esse inimigo se manifesta principalmente pela crise, que tem seis aspectos fundamentais: a crise de govêrno, a de regime, a econômica, a financeira, a social e a moral.

"Um país que sofre de tantas crises ao mesmo tempo, está ou não em desgraça?" perguntou.

As crises

Em seguida, Mangabeira demonstra como se evidenciam essas crises. A de govêrno, pelo fracasso do ministério de experiência, quando o mandato presidencial chegava ao fim de sua primeira metade. "Destruindo seu ministério, o govêrno mostrou que fracassou, que está em crise".

A crise de regime reside principalmente em estar à frente dos destinos da democracia brasileira, do regime, um dos seus mais ferrenhos inimigos: o sr. Getúlio Vargas.

A crise econômica: o país não consegue produzir nem para suas próprias necessidades imediatas, e, apesar disso, desperdiça divisas em importações supérflua, sem que nada seja feito para coibí-las. "A fome, disse, não é

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Régis apoia o esquema de Etelvino

O governador da Bahia considera os pontos fixados pelo sr. Etelvino Lins sôbre a sucessão presidencial um "roteiro seguro" para debate do assunto no momento oportuno.

Afina assim os r. Régis Pacheco sua orientação sôbre o problema sucessório com a que foi asssentada nas conversações entre os governadores de S. Paulo e Pernambuco.

Não há escolha imediata

O esquema do sr. Etelvino Lins, conforme divulgação, dá precedencia à solução da sucessão presidencial da República à das sucessões estaduais. Iso não significa, entretanto, conforme declarou em Pernambuco ao enviado especial desta fôlha o sr. Etelvino Lins, que deva ser desde já escolhido candidato à presidência da República. Essa declaração, por um lamentável equívoco na transmissão telefônica da reportagem, foi erroneamente registrada na nossa edição de ontem. O pensamento do sr. Etelvino Lins é fazer depender, no momento oportuno, a colha dos candidatos aos diversos governos estaduais do prévio entendimento em torno de um programa e de um nome que dêm, desde a época da luta pela sucessão estadual, o sentido da campanha que nos diversos Estados

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Aranha obteve a licença prévia

Como prova de confiança pessoal no ministro Osvaldo Aranha, e atendendo ao apêlo por êle feito em carta ao sr. Alencastro Guimarães, êste representante carioca na Câmara Alta retirou as emendas que havia oferecido ao projeto de prorrogação da lei da licença prévia, possibilitando ao Senado a aprovação imediata do referido projeto, em regime de urgência.

O sr. Alencastro Guimarães foi acompanhado, no seu gesto, pelo sr. Mozart Lago, que também retirou sua emenda. Só o sr. Matias Olímpio não atendeu ao apêlo do sr. Osvaldo Aranha, mas o Se-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 24,7.
MÍNIMA: 19,0.

Maior corte na iluminação pública

O Ministro da Viação determinou, ontem, que o Departamento Nacional de Iluminação e Gás reduza ainda mais a iluminação pública, desligando o maior número possível de lâmpadas.

No momento, sobe a 3.981 o total de lâmpadas apagadas na cidade, representando uma economia de 1.350 kilowatts no consumo de energia elétrica, ou sejam 7,2% do gasto total do Rio.

11 HORAS POR NOITE

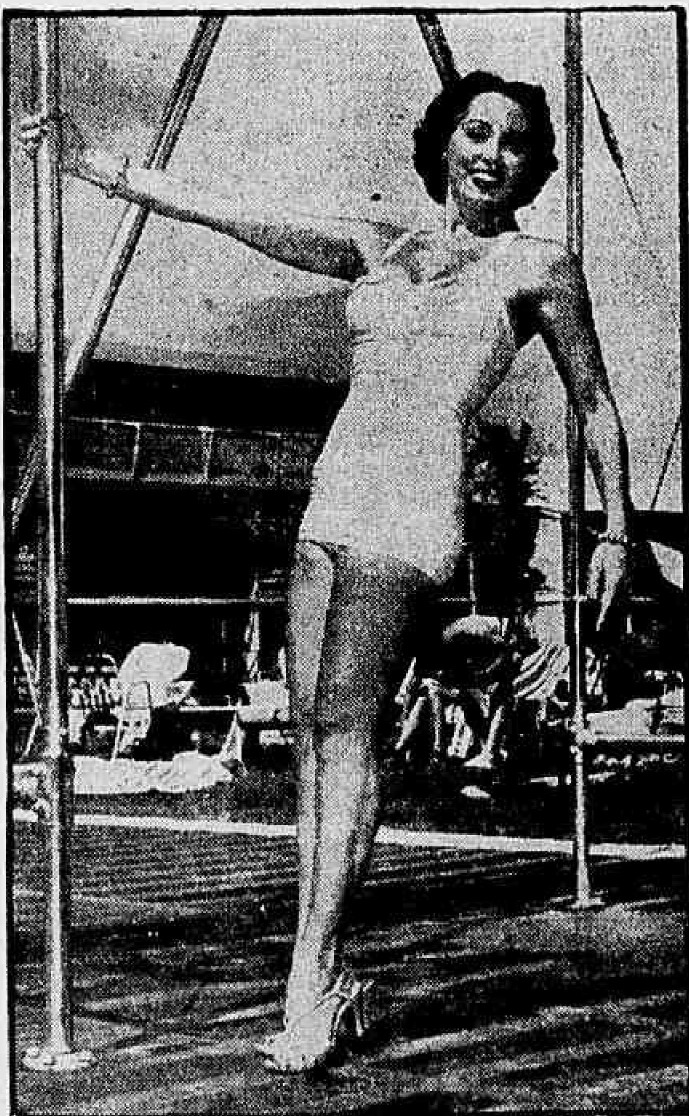
Ainda como providência para atenuar a crise de eletricidade, a iluminação pública só está funcionando 11 horas por noite (uma hora de menos), produzindo uma economia calculada em 14.850 kilowatts diários.

Esse índice tende a melhorar em face da rigorosa revisão em todo o sistema de iluminação da cidade, objetivando a racionar ainda maior quantidade de focos de luz, sempre que, pela sua localização, a supressão não ocasione grandes prejuízos à população.

Voltará a funcionar, a partir de hoje, o gerador de 12 mil ki-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

A CANTORA E AS FORMAS



LAS VEGAS — Esta não é, como se possa supor, uma "pin up girl", mas a famosa cantora de ópera Marguerita Piazza, que veraneia no balneário do Hotel Sahara. (Foto INP — D. C., via aérea)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr Jose Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr Jose Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Protesta a UDN contra o arrolhamento do Rádio pela polícia

Ao mesmo tempo que o deputado Aliomar Baleeiro (em nome oficial da UDN) reclamou ontem, na Câmara, uma definição do líder do Govêrno sôbre a ameaça da polícia contra a liberdade política das estações de rádio e encaminhou um requerimento de informações ao Ministro da Justiça — revelam-se novas e mais graves declarações feitas pelo Chefe de Polícia na rumorosa reunião-"ultimatum" com os diretores de estações radiofônicas.

O general Morais Ancora declarou, textualmente, naquela reunião:

"Se qualquer emissora transmitir, mesmo do recinto da Câmara ou do Senado, a palavra de qualquer representante do Povo, e se esta fôr de injúria ou de ofensa ao Presidente da República ou a qualquer Ministro de Estado — Nada acontecerá ao deputado ou senador, que gozam de imunidades — mas a emissora será fechada imediatamente e de plano".



Morais Ancora

E noutra passagem, acrescentou:

"Qualquer emissora que divulgue conceitos desprimorosos, em comentários ou reportagens, ao Presidente da República ou a qualquer Ministro de Estado, será fechada de plano, imediatamente".

Na Câmara

Em nome da UDN, o deputado Aliomar Baleeiro reclamou ontem, da tribuna da Câmara, que o líder da maioria esclareça, urgentemente, a atitude do Govêrno em face da ameaça feita pelo Chefe de Polícia à direção das emissoras cariocas, acenando-lhes com a suspensão de funcionamento e cassação do registro, caso permitam a irradiação de textos ou gravações consideradas injuriosas ou caluniosas à pessoa do Presidente da República ou de Ministros de Estado.

Em aparte, o sr. Bilac Pinto assinalou ter o fato aspecto dos mais graves, uma vez que o general Ancora, em palestra com jornalistas, declarou que a irradiação dos debates travados na Câmara dos Deputados que contivessem expressões injuriosas àquelas altas autoridades não eximiria as radiodifusoras das penas da lei

Coincidência comprometedora

O sr. Aliomar Baleeiro, no início de suas considerações, declarou que a despeito de ter sido a notícia divulgada por órgãos de imprensa da maior responsabilidade, tivera suas dúvidas. No entanto, em palestra com o deputado Benedito Mergulhão, êste confirmou-lhe as informações. Por isso, a UDN, por seu intermédio, tomara a iniciativa de promover debate sôbre o aspecto jurídico das leis invocadas pelo Chefe de Polícia. Trata-se de dois decretos-lei exarados pelo Ministro José Linhares, então Presidente da República, e referendados pelo sr. Sampaio Dória, Ministro da Justiça.

Reconhece o orador que o general Armando de Morais Ancora tem agido de maneira decente, honrando os serviços do Estado que estão a seu cargo. Contudo, entende que, nesta oportunidade, o Chefe de Polícia cometeu um grave êrro de direito, embora — admite — de boa fé. Por outro lado,

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Niterói, terra infeliz

Capítulo dos negócios no Govêrno

Quarta de uma série de 7 reportagens
de Carlos Alberto Tenório
(Exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA)



Amaral Peixoto

Um dos maiores escândalos de Niterói está guardado no bôlso do colete do almirante. Prende-se ao divulgado fornecimento de materiais elétricos ao Estado, que só podem ser feitos (e são feitos) por uma única companhia — a Sudeletro — que provisiona e instala todo o território do Estado de ferros e fios (nos quais o almirante há-de, um dia, — Deus é grande — enrolar-se).

Embora êste fato tenha sofrido os mais veementes desmentidos, a manobra é clara e conhecida em qualquer rua niteroiense. Amaral possui 60% das ações da Emprêsa. O governador compra à Sudeletro uma quantidade fabulosa (talvez exagerada) de materiais elétricos, e obriga o Estado a pagar um correspondente em dinheiro ao sr. Amaral Peixoto que é o maior acionista da Companhia.

O caso das bebidas

Outros escândalos, entretanto, e não menores, têm aviltado essa cidade triste. Exemplo nada edificante, mas bastante compensador para quem o realizou, prende-se à concessão feita a um português que hoje descansa plàcidamente longem do Estado e sua capital, enquanto seus negócios funcionam normal e maravilhosamente. Grilo Paes, — que é seu nome — tornou-se por artes dos favores do Ingá, o grande fornecedor de tôda espécie de bebida alcoólica e alcool no Estado do Rio, até atingir a fôfa posição de milionário que hoje desfruta.

Dono de usinas, possui sòmente em propriedades nas terras fluminenses, mais de 400 mil contos. Grilo Paes tem seus interêsses defendidos bravamente na Assembléia Legislativa pelo sr. Vasconcelos Tôrres, ex-presidente da Casa. Mas é preciso justificar-se essa indignidade dizendo-se que o deputado Tôrres é genro do comerciante.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Passa na sabatina O. Leite Ribeiro

Ao que conseguimos apurar, a arguição do sr. Orlando Leite Ribeiro, na Comissão de Diplomacia do Senado, se processou num clima de cordialidade. Submetido à esperada sabatina sôbre os problemas da política internacional do Prata, e especialmente os relacionados com a missão diplomática que deverá chefiar, o sr. Leite Ribeiro foi inquerido sôbre vários assuntos, tanto de ordem econômica como política.

O convênio

Pediram-lhe, por exemplo, a opinião a propósito do aproveitamento do Salto Grande no Rio Uruguai, de determinadas cláusulas do convênio comercial e de pagamentos assinado em março entre o Brasil e a Argentina, da posição do Uruguai e do Paraguai em face da política peronista.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Janot foi chover noutra frequezia

O engenheiro Janot Pacheco transferiu, ontem, seu acampamento, de Itaverá para a cidade paulista de Guaratinguetá, onde pretende continuar as operações de provocações de chuvas artificiais que, com muito pouco êxito vem realizando há cêrca de 10 dias, na região do vale do rio Paraíba.

Bombardeio de nuvens

Paralelamente às operações terrestres (sais sôbre a fogueira) o prof. Janot Pacheco fará o bombardeio de nuvens, pela aspersão de gêlo sêco e iodeto de prata solubizado, de bordo de um avião da FAB, posto à sua disposição desde o primeiro dia de trabalho, na localidade de Posse, no Estado do Rio.

'Amaral e Feio estão passando para trás o general Âncora'

O general Armando de Morais Âncora está sendo ludibriado em sua boa fé pelos srs. Ernani do Amaral Peixoto e Agenor Barcelos Feio — declarou-nos, ontem, o deputado Tenório Cavalcanti, nos seus aposentos no hospital do IPASE, arrematando:

— Só assim se explica a sua atitude deixando de punir os responsáveis pela intervenção indébita da polícia do Estado do Rio na jurisdição do Distrito Federal, sob o fundamento de que existe um convênio regulando o assunto, esquecendo-se, porém, de que convênio algum pode existir contrariando o estabelecido no Código Penal que no seu artigo 4º diz claramente:

— "A polícia judiciária será exercida pelas autoridades policiais no território de suas respectivas jurisdições e terá por fim a apura-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

☆ Confusão de idéias peremptas ☆



Ocorrem fatos na vida política brasileira análogos aos que sucedem a certos sujeitos com a mania de colecionar coisas velhas e fora de uso, como frascos de farmácia com rótulos antigos ilegíveis nos quais se metem perigosamente novas drogas que, passado pouco tempo, ninguém sabe o que sejam, nem para que fim estão guardadas. Uma de tais velharias, que sempre voltam à tona nas discussões, é a famosa política dos governadores, que hoje poucos sabem o que foi e, não obstante, ainda serve de elemento para sisudos raciocínios.

A política dos governadores foi traçada pelo presidente Campos Sales quando lhe pareceu indispensável a união nacional para salvar as finanças da República. Tal política, na realidade, instalou a oligarquia na União e nos Estados, quer dizer, o seu predomínio incontrastável na base da ata falsa e do reconhecimento dos poderes não sòmente nas duas Casas do Congresso Federal como em tôdas as câmaras e senados estaduais. O que manteve êsse regime de mistificação eleitoral por mais de quarenta anos foi a rotatividade das situações, graças ao natural impulso de autonomia dos presidentes e governadores relativamente aos antecessores que figuradamente os "elegeram". Por isso mesmo, nesses tempos falava-se muito em *traição*: — "fulano traiu sicrano, que o elegeu".

Mas, na verdade, ninguém era pròpriamente eleito. O grupo de interêsses estaduais que contasse com a maioria congressional "fazia a eleição" isto é "reconhecia" o seu ou os seus candidatos. Foi Rui Barbosa, nas suas memoráveis campanhas democráticas, quem criou no povo brasileiro a consciência dos mandatos legítimos. A revolução de 1930 derribou materialmente a oligarquia, mas foi a própria nação, o seu corpo eleitoral, que arrematou a campanha de Rui Barbosa e fêz a eleição livre e honesta, moveu o voto secreto e a justiça especializada, que fundaram para sempre, no Brasil, a realidade legal do regime democrático representativo.

Dissemos, assim, que não foram os chefes gaúchos vitoriosos em 1930 os fundadores do mandato legítimo, porque êsses, formados sob a oligarquia e a ditadura positivista no Rio Grande do Sul, seriam os últimos brasileiros a se baterem sinceramente pelos ideais democráticos, como se viu depois, e até hoje ainda se está vendo, no regime de mistificação e corrupção do velho Vargas.

No advento da verdade e da Justiça Eleitoral, não há, pois, lugar para se falar em "política dos governadores" e, menos ainda, de servidão dos eleitos aos cabos e agentes das facções, que exploram o terreno do escrutínio. Não há mais política dos governadores, os quais, desarmados do bico de pena e do reconhecimento de poderes só podem, nas urnas, aquilo que os eleitores lhes consintam.

Por isso foi uma incoerência o tão grande abuso de inelegibilidades na mesma Carta Constitucional de 1945, que entregava as urnas ao corpo eleitoral. E também por isso estamos a cada passo falando de "fidelidade" dos eleitos a chefes partidários que, na verdade, já não elegem ninguém, pois nenhum dêles é livre de escolher candidato sòmente pela bitola de seus interêsses pessoais ou de grupo.

Podemos citar um exemplo elucidativo, que é o da "escôlha" do sr. Lucas Garcez pelo sr. Ademar de Barros e seu partido. Se Ademar pudesse "nomear" o seu sucessor, por certo teria escolhido Serzano, que inseriu como vice-governador. Na realidade, Ademar estêve adstrito a indicar um homem de honra, competência e dignidade, que o povo paulista recebesse bem, como de fato recebeu Garcez. Se não procedesse assim, com inteligência e bom senso, o mais provável é que um sucessor de sua laia o teria metido na cadeia, pois ainda lá está, no Tribunal de Contas, o processo abusivamente arquivado, de suas contas na Interventoria.

Garcez no atual regime democrático está, portanto, moral e pelìticamente muito acima de compromissos com pessoas, pois sòmente os tem com o povo paulista que o elegeu. E, para confirmar tudo isso, veja-se o caso de Jânio Quadros, que está investido das funções eletivas de prefeito de São Paulo sem as dever a ninguém. E, por contraprova, vejam-se os casos de Ademar eleito governador do Estado por uma minoria de 34% dos eleitores presentes e o do próprio Getúlio Vargas, que não obteve mais de 46% dos votantes presidenciais. Ambos na realidade não foram eleitos, apenas aproveitaram-se da confusão e desordem moral no momento reinante no país, as quais permitiram que dois personagens bem conhecidos empalmassem funções da mais alta importância para a segurança e tranquilidade da nação.

J. E. DE MACEDO SOARES

O almirante Pena Botto responde a Jango Goulart

Em carta dirigida ao sr. João Goulart, o almirante Carlos Pena Botto acusou-o de manter em seu gabinete um "comunista militante, de nome Raul Riff, do Rio Grande do Sul", bem assim de permitir que o Ministério do Trabalho viva cheio de agitadores vermelhos, com os quais o ministro priva, na maior intimidade.

Na carta, que é resposta a outra do ministro Jango Goulart, o almirante Pena Botto condena a orientação da política trabalhista do atual govêrno, clamando por uma Justiça Social sem "greves, dissídios, agitações, lutas de classe, golpes de demagogia, células de emprêsa, etc."

Caso "Laranjeira"

Na primeira parte da missiva, depois de esclarecer que escreve como Presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, o signatário comenta, em tom de ironia, a sentença do Tribunal Federal de Recursos anulando o ato de deposição do Presidente da Federação Nacional dos Marítimos (o "Laranjeira"), sôbre o qual o Mi-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No Mundo Acontece

H G D

Descobrem um bacilo do mal de Hansen

Béria e o paradeiro misterioso

FORCA AINDA O IDEAL

Há quatro anos na Inglaterra foi criada uma comissão real, para pesquisa e elaboração de um estudo sôbre qual o melhor método de executar condenados. Ontem esta comissão chegou à conclusão que a fôrca ainda é o ideal. Alegam que a cadeira elétrica e os gases letais não oferecem vantagens sôbre a fôrca. Como a tradição é muito respeitada naquele país, êles preferem continuar com o método medieval. Recomendam, no entanto, que o corpo de um enforcado seja examinado por um médico legista, a fim de certificar definitivamente a morte.

Freira-cientista

Uma religiosa francesa, irmã Marie Suzanne, descobriu um bacilo da lepra, que recebeu o nome de "Mycrobacter lum Marianum" em sua homenagem. A irmã Suzanne conta hoje 64 anos e desde 25 anos esta religiosa vive nas ilhas Fidji, no Pacífico onde logo que chegou fundou um leprosário em companhia de uma outra irmã. A sua descoberta, é considerada como uma grande esperança para o emprego de uma vacina contra o mal de Hansen.

Béria — pára-quedista

Aonde está Béria? Todo o mundo, anda querendo saber o paradeiro, do senhor Lavrenti Béria, ex-chefe da GPU, famosa polícia secreta da Rússia. Cada dia que passa, noticia-se que está em certa parte de um e de outro continente. Agora os telegramas informam que êle está em La Mancha, província situada entre Madri e Albacete (terra de D. Quixote). Os detalhes com que contam a história de sua fuga têm peripécias de um romance de espionagem. A fuga ter-se-ia dado da seguinte maneira: Béria e outros companheiros pegaram um avião na Rússia, saltaram de pára-quedas em território espanhol, na região de "La Mancha", onde os povoados são muito espalhados, mas onde passam grandes rodovias, ligando Madri ao litoral mediterrâneo. Em seguida o avião continuou seu rumo, através o pilóto automático, caindo no Oceano, por falta de gasolina. Enquanto isto, Béria e seus companheiros pegaram um automóvel que estava à espera dêles e dirigiram-se para uma cidade do litoral esperando, ordem para embarcar para os Estados Unidos. Acho que nisto tudo há muita política e fantasia, o homem já deve estar mesmo e nos Estados Unidos ou então morto na Rússia.

Rita casa hoje

Hoje pela manhã, às 11 hs, casarão Rita Hayworth e Dick Haymes. Um casamento simples sem pompa nem muitos convidados. A cerimônia terá lugar no salão de recepção do hotel, em que ambos estão residindo em Las Vegas. Somente os consultores legais e seus conselheiros de negócios, assim como os representantes da imprensa assistirão ao ato. Gilda desta vez, preferiu um casamento simples, porque acha que "a única coisa que importa é ter Dick". O seu vestido de casamento é muito simples, de côr azul claro, mangas curtas, decote redondo e sapatos azuis, sendo as luvas e o chapéu do mesmo tom. Realmente o casamento de hoje é bem diferente, do seu último com o príncipe Ali Khan. Veremos se vai dar certo.

Anuncia-se, agora, que Béria passou pelo Irã

Encontrado, também, o ex-Chefe de Polícia soviético perto de Málaga

TEERÃ, 23 (INS) — O jornal "Athes" informa que Laurenti Béria esteve no Irã recentemente e possivelmente em liberdade. Segundo êsse jornal, Béria e três outros funcionários russos entraram no Irã através do Cáucaso quando do regime de Mossadegh e depois de 4 dias após sua prisão em Moscou. Salienta que o ex-premier, de início, determinou a prisão de Béria e seu julgamento sendo depois pôsto em liberdade sob fiança.

VISTO PERTO DE MALAGA

PARIS, 23 (INS) — O periódico de Paris "Le Monde" publica um despacho de seu correspondente em Madri, o qual diz que um multimilionário nicaraguense chamado Falla declarou que havia encontrado Béria em um automóvel licenciado em Gibraltar, perto de Málaga.

O correspondente acrescenta que o senhor Falla foi a fonte de informação do jornal "ABC", que dissera que Béria havia sido lançado de pára-quedas sôbre a Espanha.

(Em Madri, um porta-voz do Diretor Geral da Polícia Espanhola declarou que nada sabia da suposta presença de Béria na Espanha, recusando um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos tecer comentários a respeito da informação publicada pelo "ABC".

DUVIDAM DAS REVELAÇÕES DO "ABC"

Madri, 23 (AFP) — Os círculos geralmente bem informados dão pouco crédito às "revelações" feitas hoje pelo jornal "ABC" sôbre a suposta presença de Lavrenti Béria em território espanhol, revelações que, todavia, causaram certa sensação nesta capital em razão da reputação de sério e objetivo de que goza o órgão monarquista.

As autoridades espanholas competentes ainda não tomaram oficialmente posição a respeito dessa informação, que receberam com a maior reserva. No entanto, espera-se que publiquem uma explicação, dado que o "ABC" referiu-se a um assentimento que teria dado o govêrno espanhol para o envio à Espanha de agentes do "FBI" norte-americano, encarregados de entrar em contato com o antigo chefe da Polícia Soviética, garantir a sua proteção e escoltá-lo para os Estados Unidos.

Por outro lado não parece que os serviços encarregados da vigilância aérea do território espanhol tenham sido avisados a respeito da presença, nestes últimos tempos, de um avião misterioso, que não deixaria de ter chamado a atenção, visto que se supõe ter sobrevoado a penísula em tôda a sua largura.

Finalmente, um porta-voz da direção geral da segurança espanhola, interrogado por um grupo de jornalistas, declarou "ignorar a presença de Béria na Espanha". Precisou que, aliás, essa questão não era da competência da direção geral de segurança.

Seja como fôr, parece que não se deve esperar uma continuação, no plano jornalístico, das "revelações" do "ABC", das quais certos detalhes, de caráter claramente romanesco, esbarraram no tradicional ceticismo espanhol, porquanto o jornal as publicou sob estritas reservas.

Ignora o "FBI"

Madri, 23 (INS) — O representante do FBI ?Bureau Federal de Investigações) dos Estados Unidos, em Madri, declarou ao Internacional News Service que não tinha informações que apoiassem as notícias publicadas pelo ABC, sôbre o ex-Ministro do Interior da União Soviética, Lavrenti Béria, negando, outrossim que houvessem sido mandados agentes do exterior para investigar o caso.

"Se isso se desse", — acrescentou o representante do FBI, — "o primeiro contato que deviam ter seria comigo.

SABOTAGEM CONTRA O GOVÊRNO DE ZAHEDI

TEERÃ, 23 (UP) — Dois oficiais comunistas da Fôrça Aérea tentaram, hoje, fazer explodir um depósito de gasolina da Aviação nesta capital. Foi essa a primeira tentativa séria de sabotagem contra o Govêrno desde a deposição de Mohammed Mossadegh.

A informação oficial diz que os dois oficiais comunistas lançaram um fósforo aceso contra o depósito, fugindo apressadamente. Guardas que perceberam o movimento apagaram as chamas antes que houvesse graves consequências.

Os oficiais conseguiram escapar.

Identificados os Incendiários

Teerã, 23 (A.F.P) — Dois oficiais da guarda do aeródromo militar de Teerã tentaram incendiar os depósitos de gasolina do campo. Os autores dessa sabotagem, major Ektechassi e tenente Rostani, fugiram.

Proclamada Lei Marcial

Teerã, 23 (A.F.P.) — Foi proclamada, ontem, a lei marcial em Ispahan, sendo imposto o toque de recolher de 20 horas e 30 minutos até 5 horas do dia seguinte. Não foi dada qualquer justificação oficial com referência a essa medida.

Observam certos círculos que todas as estradas utilizadas pelas tribos "kuchgais", favoráveis do dr. Mossadegh, passam nas proximidades de Ispahan e que, por outro lado, essa cidade tem importantes subúrbios industriais em que o Partido Tudeh adquiriu fortes posições.

Teerã, 23 (A.F.P.) — Foi realizada ontem à noite uma busca na sede mais importante do Partidi Tudeh descoberto pela polícia. Foram presos seis homens e uma mulher.

Anuncia a política que apreendeu pormenorizadas instruções para os combates de rua, roubos de armas e de explosivos, formação e equipamento de "comandos", bem como uma lista de oficiais da reserva simpatizantes comunistas.

Embarcaram no DC-6 Royal Vinking da Scandinavian Airlines System, com destino a Europa os Srs. Willy Wyler — Lucien Ambord diretores da Swissair que estiveram no Brasil numa viagem de estudos. Na foto os srs. Ambord e Wyler em companhia dos srs. Juell, Hellstrom e Etorp da Scandinavian Airlines System.

ESPETACULAR REAÇÃO DO VASCO ESMAGANDO O SANTOS

6x3, o resultado de ontem em Teixeira de Castro — Inaugurado o novo estádio rubroanil

Perdendo de 3 x 1, aos 7 minutos do segundo tempo, o Vasco da Gama reagiu sensacionalmente e abateu o conjunto do Santos F. C. pela alta contagem de 6 x 3, na peleja que inaugurou o novo estádio do Bonsucesso.

O encontro teve méritos. E entre êles a disputa dos dois teams que proporcionaram ao bom público que compareceu ao estádio da Rua Teixeira de Castro, um futebol de boa categoria.

2 x 1, no 1º Tempo

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Santos por 2 x 1, goals de Ademir, aos 19 minutos, Valter aos 42 e Hugo 1 minuto após o tempo regulamentar. E êsse resultado disse bem da conduta do Santos, que foi efetivamente superior ao Vasco da Gama. Entretanto, a entrada do zagueiro Charré destroçou completamente o quadro paulista que não pôde evitar a forte reação vascaína na etapa complementar.

6 x 3, no Final

O Vasco voltou a campo sofrendo um goal aos 7 minutos de autoria de Valter. Mas 4 minutos após Pinga diminuia a diferença para Alvinho empatar aos 22 minutos. Daí em diante cresceu o Vasco da Gama e fêz tudo para esmagar o adversário, o que conseguiu com mais três goals.

O quarto, de autoria de Pinga aos 25, para Dejair completar o marcador consignando o quinto goal aos 39 e o sexto aos 44 minutos.

Pinga, Excelente

Pinga foi a maior figura do gramado. Muito diferente do jogador que estamos acostumados a ver no campeonato carioca. O mesmo não se podendo dizer de Ademir que, apesar de ter consignado um goal com a "marca da fábrica", ainda demonstra estar fora de forma física.

Os Quadros

Os quadros atuaram assim constituídos: **Vasco** — Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim (Alfredo) Osvaldo e Beto; Alfredo (Hélio), Ipojucan (Pinga), Ademir (Ipojucan e depois Naninho) Pinga, (Alvinho) e Chico (Dejair). **Santos:** Manga; Hélvio e Feijó (Charré); Nané, Formiga e Zito; Nicácio, Valter, Alvaro, Hugo e Nando.

A renda somou Cr$ 186.000,00.

A arbitragem, regular, foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Ao alto, o team vascaino com a formação inicial da noite de ontem. Em baixo, uma fase da luta: Ademir tenta cobrir o arqueiro Manga que saiu e recolheu o balão

Terrenos na mais linda praia

PREÇOS DESDE CR$ 9.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR$ 150,00
Sem Juros, sem entrada, completamente planos
Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais
Tratar diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, na Av. Marechal Floriano, 1 — 1.º andar (antiga rua Larga) — Telefone 23-3839

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

'Brasil em duas . . .

hoje no Brasil uma figura de retórica, mas uma triste realidade.

A crise financeira demonstrada com as contradições entre o que afirmava o ex-Ministro da Fazenda e o que diz o seu sucessor: o primeiro, apregoava a existência de saldos orçamentários. O segundo,nega totalmente essa afirmação, classificando-a de mentirosa.

O govêrno intriga

A crise social está evidente nas numerosas greves que assolam o Brasil. "A greve é a única arma efetiva do proletariado para fazer valer o seu direito. A democracia que não respeita o proletário é uma democracia falida". O govêrno, disse ainda o sr. Otávio Mangabeira, intriga as classes dirigentes e o proletariado, fazendo-se passar como defensor dos trabalhadores. Mas foi o próprio sr. Getúlio Vargas que, na Constituição de 37, de sua exclusiva responsabilidade, classificou a greve como crime comum.

"Sôbre a crise moral que atravessamos, não é necessário falar. Nunca, em tempo algum, ecoou no país um grito tão geral e enérgico: Abaixo a imoralidade. Rouba-se de todos os modos no Brasil, em todos os setores, em tôda parte. Somos uma nação roubada. O Brasil se define hoje em duas palavras: miséria e imoralidade".

Mangabeira concluiu, afirmando que o dever da mocidade é acudir pela pátria, defender o país e as instituições. E encerrou:

"Prefiro cair morto, prefiro ser preso e deportado, a ficar de braços cruzados quando minha pátria se acha num momento de desgraça".

Foi ovacionado de pé, pela numerosa assistência presente no salão nobre da Faculdade, que vivou com entusiasmo o nome de Mangabeira. Estavam presentes vários deputados federais, entre êles os srs. Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, que presidiu à sessão.

Oradores

Abriu a sessão o deputado Bilac Pinto. Falaram representantes das organizações estudantis da Faculdade. No final da sessão, foi ofertado a Mangabeira um pergaminho no qual os estudantes hipotecam sua solidariedade à campanha moralizadora.

Protesta a . . .

estranha que durante dois anos e meio, o sr. Getúlio Vargas tenha suportado com "paciência louvável" as críticas da imprensa falada e escrita contra os desacertos de seu govêrno. Só agora, "por coincidência" — e neste passo chama a atenção do Ministro da Justiça — quando se vê envolvido nos negócios de um milionário é que o Chefe de Polícia se lembra de aplicar, nos seus rigores, um decreto-lei do crepúsculo da ditadura. Antes — frisa — as críticas não feriram a sensibilidade do Chefe de Polícia.

Noutro tópico de suas considerações, o representante baiano declara que uma crítica, até agora, não havia sido feita ao sr. Getúlio Vargas: a de atentar contra as garantias e direitos individuais.

— "Começa hoje um novo e nefasto caminho para o Govêrno — sublinha — o de procurar atentar contra êsses direitos".

Requerimento de informações

A propósito, o sr. Aliomar Baleeiro formulou ao Ministro da Justiça um requerimento de informações, indagando: a) — se há procedência nas notícias publicadas nos jornais de hoje, segundo as quais o Chefe de Polícia do Distrito Federal teria manifestado o propósito de, por autoridade própria e de plano, suspender o funcionamento e cassar a autorização das emissoras que fizerem transmissão de críticas reputadas injuriosas e caluniosas ao Presidente da República e aos ministros de Estado, segundo o julgamento daquela autoridade; b) — se o Chefe de Polícia recebeu instruções do Ministério Público para o fim da letra "a" e, no caso afirmativo, quais foram essas instruções; c) — quais foram as injúrias e calúnias dirigidas ao Presidente da República e irradiadas por emissoras do Distrito Federal, mencionando-se as expressões ou frases ofensivas, datas, estações e autôres das palavras ou frases contumeliosas; d) — quais foram os casos de aplicação nas sanções dos decretos-leis ns. 8536, de 12-12-45, e 8543, de 3-1-46, antes e depois da promulgação da Constituição vigente; e) — se o sr. Ministro da Justiça tem conhecimento de expressões e comentários ofensivos irradiados por comentadores e locutores da Rádio Nacional contra parlamentares e contra o Congresso Nacional; e f) — se as instruções do chefe de Polícia a respeito da fiscalização das emissoras abrangem textos fiéis de discursos pronunciados por congressistas na tribuna parlamentar.

'Ademar tem é . . .

ua maioria esmagadora, em S. Paulo, repudiou os métodos do sr. Ademar de Barros.

"Quando fôr publicado o relato das relações entre o partido e o governador no correr do último ano ficará patenteado o meu esfôrço no sentido de impedir que se fragmentasse o partido, inclusive agindo eu como elemento moderador para impedir outros mais desgostosos se manifestassem de público. No relato a ser publicado, dessas relações que o governador manteve com o PSP, a opinião pública vai verificar outrossim que os fatos não se passaram conforme exposto na Câmara Federal por um deputado.

A Ata do juramento

Sôbre a data da qual um deputado pessepista extraiu "juramentos" que teria feito o governador, disse-nos o sr. Lucas Garcez:

— Essas atas não têm qualquer valor, de vez que não têm elas minha assinatura nem me foram submetidas.

Dignidade

— Se tomei agora uma atitude face aos ataques pela primeira vez feitos de público pelo sr. Ademar de Barros a mim — declarou o governador —, foi porque tenho consciência da dignidade do cargo que ocupo, que não pode estar sujeito a achincalhes de quem quer que seja.

O governador Garcez, a propósito da sua viagem ao Norte, depois de reiterar sucessivas declarações que fêz nas diversas capitais que percorreu, de que não visou a objetivos políticos na sua visita, concordou que certos temas de natureza política foram abordados entre êle e os governadores com os quais estêve.

— Entretanto, não se assentou nenhuma fórmula para a sucessão presidencial nem se cogitou de nomes. O sentido do discurso do governador de Pernambuco, fixando normas gerais de orientação, é simplesmente o de criar condições que, no momento oportuno, facilitem o debate do problema.

Contato com Juscelino

O último dia da visita do sr. Lucas Garcez no Norte começou com um passeio do governador de São Paulo, acompanhado do governador Régis Pacheco, pelas ruas da Bahia. Na Rua Chile, foi o sr. Lucas Garcez identificado e aplaudido pelos populares. As 9 horas, o governador foi à Igreja do Bonfim, de lá rumando para o aeroporto, onde o sr. Régis Pacheco e seus auxiliares de govêrno se despediram do sr. Garcez.

O avião especial no qual viajava o chefe do Executivo paulista e sua comitiva desceu em Bel. Horizonte, para reabastecer-se, às 13,40 horas. O sr. Lucas Garcez, do aeroporto, comunicou-se telefônicamente com o governador Juscelino Kubitschek a quem deu, em linhas gerais, a impressão de sua viagem ao Norte.

As 14 horas, o avião seguiu para S Paulo onde chegou às 16,30 horas.

Aranha obteve...

nado rejeitou as emendas do senador pelo Piauí.

Não extensivo ao Govêrno

Os diversos oradores que falaram, encaminhando a votação, deixaram fora de dúvida que a prova de confiança no Ministro da Fazenda era de caráter estritamente pe saos.loednoeãns
te pessoal, não sendo extensiva ao Govêrno.

A carta

A carta dirigida ao sr. Alencastro Guimarães, pelo sr. Osvaldo Aranha, está redigida nos seguintes têrmos:

— "Tenho acompanhado o debate no Senado sôbre a Lei de Licença Prévia e, ainda quando concorde, em princípio, com as suas reservas e de outros senadores, resolvi, confiado em nossa amizade e na recordação que me ficou da generosidade com que fui acolhido nessa Casa do Congresso, dirigir-lhe êste apêlo e aos seus nobres colegas e, ao mesmo tempo, assumir um compromisso público.

O apêlo é para que a Lei mereça, em tempo útil, sejam quais forem as reservas a aprovação, reclamada pelas circunstâncias, sobretudo as decorrentes de compromissos e obrigações internacionais. Essas obrigações, que você e seus colegas conhecem, provêm de acordos que o govêrno foi compelido a assumir no Exterior, para o pagamento de um bilhão de dólares de atrasados comerciais, que pesavam vexatòriamente sôbre o nosso intercâmbio comercial".

— "Esses acordos — continua o sr. Osvaldo Aranha, em sua carta — só poderão ser cumpridos com o sacrifício das importações única maneira de obtermos recursos para liquidação de suas prestações impostergáveis.

Estou, porém, convencido, e disso dou-lhe e aos seus colegas penhor de que, no próximo ano, a situação será de desafôgo, e, então, poderemos retomar o curso daquelas importações, cuja falta tanto e tão justamente alarmam o prezado amigo, conhecedor profundo dos nossos problemas econômicos e financeiros.

Essa expectativa animou-me a fazer-lhe essa solicitação e pedir-lhe que a estenda ao Senado, com o compromisso que quero assumir de juntar-me a você e a seus colegas, a fim de não só abrandarmos a execução da Lei atual, como também de realizarmos um estudo sério, cujas conclusões sirvam de base à nova lei a ser pedida ao Congresso".

Maior corte na . .

lowatts que estava paralisado em virtude de defeito. Com êsse refôrço no abastecimento do sistema de eletricidade do Rio, os cortes diários de circuitos voltarão de duas horas para uma hora e meia de duração.

Dia 30 dêste mês, possivelmente, entrarão em funcionamento a unidade 11, da usina de Forçacava (no vale do Paraíba), com que o abastecimento da cidade ganhará mais 35 mil kilowatts-hora.

Amaral e Feio . . .

ção das infrações penais de sua autoria".

Feio pode ser prêso

O deputado Tenório Cavalcanti, que ontem manteve demorada palestra telefônica com o general chefe de Polícia, continuou suas declarações ao D.C. afirmando que o coronel Agenor Barcelos Feio está sujeito à pena de 2 a 8 anos de reclusão como incurso nas sanções do artigo 148 combinado com o parágrafo 2º do Código de Processo Penal, por crime de sequestro e maus tratos impostos a Pernambuco. E acentuou:

— "Se houvesse realmente justiça nesta terra, Feio estaria a estas horas por detrás das grades. Deixaria de cometer crimes e tripudiar sôbre os direitos do cidadão como fêz ao motorista Cincinato Ribeiro Dantas.

Porte de arma para Roberto

— O general Armando de Morais Ancora — continuou — demonstrou claramente estar agindo sob pressão do govêrno Amaral Peixoto quando, na manhã de hoje concedeu ao motorista Roberto Pereira da Silva licença para portar arma e colocando um investigador à sua disposição para protegê-lo contra mim. E isto depois de haver se recusado a atendê-lo, quando o mesmo Roberto lhe foi pedir garantias de vida contra as autoridades policiais do Estado do Rio.

Esclarecimento

O deputado Tenório Cavalcanti continua:

— O sr. Morais Ancora disse-me ontem pela manhã que a polícia do Distrito Federal podia agir livremente em todo o território nacional e não a dos Estados, concordando, assim, automàticamente em que a intervenção da polícia fluminense, no caso concreto de Pernambuco, era indébita e passível de pena.

Sôbre isso desejo explicar ao sr. Chefe de Polícia que a lei que criou o Departamento Federal de Segurança Pública não revogou o artigo 4º do Código Penal e sim deu à polícia federal, apenas, três prerrogativas especiais para agir livremente no território nacional.

1º) Na defesa de fatos ligados à segurança do país;

2º) Defesa dos interêsses econômicos, político e financeiros do país, com relação a fronteiras; e

3º) Competência para a fiscalização aérea.

E acrescentou:

Isto quer dizer que nem mesmo a polícia federal pode penetrar na jurisdição de outro Estado e prender criminosos comuns, sem prévia ou posterior comunicação à autoridade local.

Régias apoia . . .

rão candidatos ligados por um traço comum.

Declarações do sr. Regis

Recebendo o enviado especial desta fôlha no Palácio da Aclamação, ontem pela manhã, o sr. Régis Pacheco, a propósito das relações do govêrno da Bahia com o govêrno federal, disse nada haver de novo.

— Continuo nos mesmos propósitos e no mesmo rumo. Não me afastei do govêrno federal. Muito ao contrário, é o govêrno federal que está se afastando de mim.

Sôbre a visita do governador Garcez, disse:

— O governador de S. Paulo tem reiteradamente declarado que sua visita não tem caráter político. Esse é, portanto, evidentemente, o seu propósito, o de não fazer uma viagem política. Entretanto, quando dois governadores de Estado se encontram e conmversom os temas poli-ticos têm de surgir. Além do mais, deve-se observar que o povo entendeu que essa visita é política e a reação da opinião pública é soberana.

O governador da Bahia disse não apreciar qualquer precipitação no debate da sucessão presidencial.

— Considero um roteiro seguro para o debate da sucessão o esquema do governador Etelvino Lins expresso no seu discurso no Recife. Creio que no momento oportuno encontraremos nêle as bases.

O ALMIRANTE . . .

nistro do Trabalho s. manifestara nos seguintes têrmos: a deposição não foi resultante de um ato arbitrário sem motivos relevantes, tendo decorrido de profunda análise procedida pelo Departamento Nacional do Trabalho".

"Releve-me V. Exa. — diz o almirante — que eu replique dizendo não ter sido esta a opinião unânime dos Juízes do Tribunal já citado, pois todos êsses experimentados Juízes julgaram "arbitrário" o ato em questão, em que pese a respeitável crença de V. Exa. E' forçoso constatar, então, que apesar do Departamento Nacional do Trabalho ter procedido a uma "profunda análise", essa análise não teve, mesmo assim, tôda a profundeza desejável, porquanto induziu V. Exa. a tomar uma decisão ilegal.

Após glosar a derrota do Ministério do Trabalho, passa a dissecar o trecho da carta do sr. Jango Goulart em que êste menciona "a onda de insatisfação geral" no país, declarando que seu único objetivo na pasta do Trabalho é "atender às reivindicações justas dos trabalhadores".

Combate ao extremismo

Concorda com o sr. João Goulart quanto à convicção de que só se combate eficientemente as doutrinas extremistas amparando as aspirações legítimas e razoáveis das classes obreiras e lhes melhorando o padrão de vida.

"E por que esta onda de insatisfação?" — pergunta o almirante, depois de qualificar o Ministro de "cruzado", por seu modo de encarar o combate às doutrinas extremistas.

"Porque — responde a seguir — porque não se tem sabido prover ao soerguimento econômico, moral e social do país".

Greves pré-fabricadas

E cita os metalúrgicos, portuários e marítimos, aos quais, recentemente, "foram feitas concessões descabidas, com propósitos demagógicos que só exaltam a ganância de certas classes operárias" empenhadas em greves pré-fabricadas dirigidas acintosamente por um Comando Geral de Greve prestigiado por V. Exa." e de cujos movimentos resultou tremendo onus para o erário.

Faz, adiante, uma análise da situação de nossa Marinha Mercante, afirmando que os embarcadiços do Brasil têm muito maior número de regalias do que os de outra qualquer parte do mundo.

Desnível de pagamentos

Avança por outros problemas para apontar entre as causas de "insatisfação geral" o tremendo desnível de pagamentos por serviços prestados ou trabalhos executados.

Finaliza, dizendo que para tão grandes males os remédios não estão positivamente nas greves, tampouco em promessas demagógicas e muito menos em agitações comunistas.

"Sim, as próprias autoridades prestigiam, às vêzes, os comunistas. V. Exa. tem em seu gabinete um comunista militante, de nome Raul Riff, do Rio G. do Sul; V. Excia. recebe, quase diàriamente, em seu Gabinete, a comunista Maria da Graça, repórter da "Imprensa Popular", êsse infame pasquim do partido comunista. A pedido da mesma Maria da Graça, V. Exia., estimulou o comparecimento, ao Congresso promovido pela Federação Mundial Sindical, de vários elementos que atuam em sindicatos; ao gabinete de V. Excia., comparece, com freqüência, o agitador Valdemar Viana, diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas e diretor do CISCAI, este último orientado pelo partido comunista; V. Excia. priva, com intimidade, com Francisco Gonçalo, diretor do Sindicato dos Têxteis e que tem atuado com destaque nos congressos comunistas; dos Lavradores, realizado na Fazenda Coqueiros e dirigido pelo militante comunista Heitor da Rocha Faria, e no "Contra a Carestia", dirigido por Roberto Morena. Nas reuniões realizadas na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsa de Carris, cuja finalidade é a fundação de uma Central Sindical, idêntica à Confederação Geral dos Trabalhadores, têm tomado parte elementos prestigiados por V. Exa., a saber: José Lopes Vera, Francisco Gonçalo e Astrogildo Ramos: a tais reuniões comparecem representantes do CTB, CISCAI, USTDF, organizações nitidamente subversivas."

PASSA NA . . .

As respostas dadas satisfizeram os membros da Comissão, porquanto o sr. Leite Ribeiro, que no ano pasado servira como Secretário na Embaixada em Buenos Aires, demonstrou estar em dia com os problemas platinos.

Como alguém se referisse a presença na Embaixada em Buenos Aires de um foragido da justiça, Carlos Vidigal, que ali atua como conselheiro do sr. Batista Luzardo, o sr. Leite Ribeiro teve oportunidade de explicar que à frente daquela missão diplomática naturalmente só trabalhará com funcionários do Itamarati.

Terminada a arguição do sr. Leite Ribeiro, a Comissão de Relações Exteriores passou a arguir o sr. Moacir Briggs. Ao que soubemos, estranhou-se que o referido diplomata tivesse permanecido na Embaixada do Paquistão apenas dez meses, para dali ser destacado para o Paraguai. Trata-se de diplomata que fêz tôda a sua carreira na Rua Larga, sem jamais ter exercido outras funções no exterior.

Verificou-se que o Govêrno decidiu escolhê-lo para chefiar a Embaixada em Assunção em virtude de sua longa prática de administração, pois foi um dos fundadores do Dasp, órgão que presidiu inumeras vêzes. No Paraguai há uma série de órgãos da administração brasileira que estão a exigir, da parte do chefe da missão diplomatica, uma coordenação mais perfeita, a fim de serem evitados atritos sérios.

Doutro lado, ficou evidenciado que o Govêrno não consultou o sr. Briggs sobre se queria ou não trocar Karachi por Assunção, limitando-se a comunicar-lhe a decisão de o transferir para a República vizinha.

Resumindo as impressões colhidas anteontem e ontem no Senado, pode-se dizer que o sr. Orlando Leite Ribeiro saiu-se bem do seu depoimento, que impressionou favoràvelmente a quasi totalidade dos senadores. Não se pode dizer o mesmo em relação ao do sr. Moacir Briggs. Tem-se como certa, entretanto, a aprovação dos dois nomes por parte do plenário, admitindo-se que o sr. Leite Ribeiro consiga congregar mais votos favoráveis do que o sr. Briggs.

Capítulo dos . . .

O escândalo do plano de obras

Mais recentemente, o govêrno do Estado do Rio organizou um plano Geral de Obras que serviria para a pavimentação de rodovias, obras de arte, etc., com as despesas estabelecidas em 638 milhões de cruzeiros. Para o financiamento e execução da obra, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem determinou o sistema de concorrência pública. E 31 de janeiro de 1952 foram abertas as propostas.

Dos cinco concorrentes que se apresentaratm, quatro tiveram suas propostas aceitas. Um dêles, por falta de idoneidade técnica e financeira, foi afastado, pelo que nem lhe abriram o envelope. Era a Sociedade Exportadora de Produtos Brasileiros (PROBAS).

Naturalmente o processo desceu ao Ingá. Em 20 de fevereiro de 1952, o Almirante despachou no sentido de que o mesmo voltasse à Comissão de Concorrência — para que fôsse aberta e aceita a proposta da PROBAS.

Mas a fome do lucro rápido (uma vez que a Comissão, sem outro jeito, aceitara a PROBAS acendeu o apetite dos magnatas da emprêsa bem amparada pelo espadão do Almirante.

Além do quinhão que lhe coube, a firma exigiu sociedade com as outras emprêsas para financiamento e execução de todo o Plano de Obras.

Imediatamente, modificaram-se os têrmos das propostas aprovadas anteriormente, e se majoraram os preços unitários em trinta por cento (fatos êstes que foram objetos de uma denúncia do deputado Adolfo de Oliveira).

Uma das firmas, entretanto, a "Castelo Branco S.A.", não concordou com o negócio e exigiu equidade com as demais emprêsas para obter os 30%. Foi indeferida sua pretensão. E o governador assinou, então, os contratos com uma euforia inusitada.

A PROBAS (capital de 1 milhão e 200 mil cruzeiros) não pavimentou um metro sequer de estrada.

Cortina de palavras

Após tôda essa vergonha, a verborragia do Almirante eclodiu assustadoramente. E sem a dignidade necessária a um governante, com ausência absoluta de sinceridade exigida a um chefe de Executivo eleito, — Amaral Peixoto, no dia do 2º aniversário de seu govêrno, fêz, num relatório, afirmações dêsse teor: "E' necessário que se inicie no país uma reação contra certo perigoso estilo de vida pública, que com suas deficiências morais tende a empolgar as massas pela intriga, pelas promessas vãs e inexequíveis, pela concessão de favores pessoais, pelos excessos de linguagem demagógica, pela lisonja insincera. Tudo isso às custas dos cofres públicos. Há um partido que está empolgando, as massas através de uma enxurrada de empregos públicos e sinecuras. . ."

Lamentavelmente, decerto por excesso de modéstia, o governador não deu nome ao boi.

Conclusões da 12.ª Pág.

Duque de Assis . .

haver gasto tanto, emprestar à União tal importância? E isto nada representa diante do muito que o conselho teria que dizer do que encontrou na escrituração contábil.

— Os elementos que compunham a última assembléia — prosseguiu o sr. César Espindola — eram na maioria elementos estranhos ao pôrto. Tratavam-se de elementos pertencentes aos frigoríficos que alí estão reunidos para a formação de um sindicato e também composta de elementos da emergência com promessa de uma carta sindical, efetivação, recebimento de salário família, abono e salário-espôsa. Com êstes elementos pôde o Duque impedir que o conselho justificasse o seu pedido de demissão de maneira irrevogável.

Acompanhantes

Em companhia do sr César Machado Espindola estiveram na redação do D.C. os srs. Ari Valentim Costa, Henrique Raimundo de Oliveira, Claudionor Alves de Sousa, Porcino de Araújo Rodrigues e José Leandro, membros da chapa de aposição a Duque, vítimas da manobra que resultou na reeleição do presidente da U. S. P.

Sentimentalismo...

servirão para o desenvolvimento industrial e agrícola do país.

Essa gente que tem vindo, verdadeiro pêso morto, é para as nações onde se encontra, atualmente, um problema sério, uma carga indesejável e da qual se querem livrar ràpidamente, impingindo-os ao Brasil, que os aceita sentimental e complacentemente.

Como exemplo cite-se as duas dezenas de deslocados que aguardavam na Ilha de Samar a vez de imigrar para aqui, com o beneplácito do órgão executor da política imigratória. Felizmente, a intransigência de uma autoridade levou ao conhecimento do Presidente da República qual a espécie humana que nos estava reservada, resultando disso uma proibição dessa importação perniciosa. Eles não vieram de Samar, mas vêm, agora de Hong-Kong.

Estrangeiros e nacionais

Nossas autoridades (nem tôdas, é verdade) se compadecem da situação dessas vítimas da guerra, e abrem-lhes as portas do país. Enquanto isto, dentro de nossas próprias fronteiras, elementos nacionais tão infelizes e tão vítimas quanto os estrangeiros sofrem sòzinhos, perecem à míngua de socorros sem que se procure ajudá-los. Os flagelados nordestinos são bem um exemplo.

Desembarque

Há quem diga sendo a vinda dêsses apátridas uma espécie de "imigração compulsória", por fôrça do acôrdo que assinamos com o IRO, portanto fugindo ao que se pode considerar, normalmente, como imigração, não é possível obstar a entrada dêles aqui. Diz-se, também, que a concessão do "visto" consular no passaporte implica num direito ao desembarque.

Acabaram com...

cais), criou dois sérios problemas: 1) para o São Cristóvão Futebol e Regatas, que tem alí a sede náutica, e 2) para os trabalhadores do mar da colnóia de pesca Z-5.

O São Cristóvão de Regatas tem posse daquelas águas para treinos, desde a sua fundação. Foi desapropriado e, com o aterro, a praia foi ficando cada vez mais longe da garage náutica. Os 56 remadores chegam para a prática cotidiana e têm de carregar às costas (há única e improvisada carreta) ioles, "skiffs".

Falando à reportagem, o dr. M. Magdalena, vice-presidente do S.C. náutico, declarou que a municipalidade deseja doar ao clube terreno na Ilha do Fundão, havendo até comissão do clube encarregada do assunto. Logo se verificou,porém, que se providência a desapropriação daquela ilha para ceder lugar à cidade universitária.

— Outra comissão — relata-nos o dr. Magdalena, trata da aquisição de terreno em Manguinhos. E' provável que êste projeto também seja abandonado, uma vez que a mudança para alí implicará em vultosas despesas de instalação, que o clube não está em condições de arcar.

Outro problema é o dos pescadores desalojados da colonia Z-5.

O sr. João Alamino, seu presidente, apresentou-nos o drama de trabalhadores do mar que sempre pescaram naquelas águas quando (sem aviso prévio nem consulta), repentinamente, os rebocadores se aproximaram da praia e começaram a derramar toneladas de areia.

— Não respeitavam ningmé, — disse-nos o sr. Alamino. Se houvesse um barco no local designado para atêrro, o remédio seria de fugir ligeiro para não ser posto a pique pelas carradas de areia.

Os 3.500 associados da Colônia de Pesca Z-5 reclamaram as Câmaras Municipal e Federal. O ex-prefeito Carlos Vital visitou a praia e entrevistou pescadores. Decidido a colaborar co ma Z-5, prometeu que seriam transferidos para Manguinhos, sem que sofressem quaisquer prejuizos a mudança.

O prefeito pediu demissão do cargo. Mas os pescadores contam com o cumprimento de sua promessa.

— Não desejamos dinheiro. Queremos apenas canais de pesca, localização para embarcações e moradia. Se houvesse pôrto de mar em Olaria (como inicialmente sugeriram), teríamos ido para lá sem grito de protesto. Mas precisamos cuidar de nossas mino.

Repelem os . . .

O presidente da União dos Ferroviários, em suas declarações, afirmou ainda que, só no corrente ano, duzentos mil cruzeiros foram gastos no consêrto de elevadores, e uma concorrência foi homologada em favor de um parente do sr. Antônio Silva, para o serviço de limpeza, o que importa no consumo de uma verba de muitos milhares de cruzeiros.

"Enquanto isso, afirmou o diretor da mesma entidade de classe dos ferroviários, sr. Rômulo Ferreira, cêrca de 12 mil processos aguardam solução há anos, sem o menor andamento, enquanto milhares de viúvas e órfãos da Central, da Estrada de Ferro Vitória-Minas e da Contadoria Central dos Ferroviários, associados todos da Caixa, sofrem à espera de uma ajuda já de si tão mesquinha, como é a que se dá em benefício dos trabalhadores das estradas".

O sr. Rômulo Ferreira cita, por exemplo, o caso da viúva Maria da Conceição, que desde 1942 vem pleiteando a sua pensão, que ainda não foi solucionada, o que é apenas um caso entre milhares.

Recusou-se o . . .

Um vaso sanitário

Tange ao ridículo a situação da Escola de Marinha Mercante em cuja sede, que funciona no sobrado de um armazém de carga do Loide, só há um vaso sanitário para uma coletividade de cêrca de 250 pessoas, entre alunos, professôres e funcionários da secretaria e diretoria. E como se as necessidades fisiológicas respeitassem horários, o diretor da Escola chegou a absurdo de legislar para os serviços de W.C. deliberando que, no horário das 12.30 às 13.30 horas, é proibido aos alunos recorrer ao aparelho sanitário do prédio.

A par do desestímulo que fatalmente resulta de tantos descalabros há que observar as consequências que advirão para a nossa Marinha Mercante dêsse desgovêrno em que se debate a Escola: o reaparelhamento de nossa frota marítima exigirá, naturalmente, a formação de técnicos; no momento, mesmo, segundo declarações de um oficial de náutica, a Marinha Mercante necessita de cêrca de 900 oficiais de náutica, ou seja, precisamente a categoria profissional que deveria ser preparada pela Escola de Marinha Mercante, a única existente no país.

DOIS OUTROS . . .

Roberto Acióli para a Presidência do IAPETC e sua substituição pelo sr. Mourão Filho. Assim aconteceu com o dr. Gentil de Castro e as cartas ontem remetidas por cópia a êste jornal comprovam que também os srs. Hélio Fontes e Carneiro Monteiro comportaram-se com a devida antecipação.

Esses documentos revelam que o sr. Carneiro Monteiro colocou o seu cargo à disposição do antigo Secretário desde 16 de setembro corrente, e o sr. Hélio Fontes — que ficou zangado com a notícia de estar o Secretário recolhendo exonerações, a ponto de querer a publicação de sua carta em nome da Lei de Imprensa — não só colocou seu cargo à disposição do prof. Acióli desde 14 de setembro, como reiterou o gesto dirigindo-se ao prof. Mourão em carta datada de 21.

O Que Se Diz:

...QUE, no último jantar promovido pela Embaixada Argentina, em homenagem ao novo chanceler Rão, marcado para as 9 da noite, o casal Osvaldo Aranha avisou às 9 e meia que não poderia comparecer...

* * *

...QUE, em vista disso, procurou-se às pressas, entre os presentes, quem pudesse preencher os dois claros em posições-chaves na mesa do banquete, sendo finalmente escolhidos o solteirão embaixador Edmundo da Luz Pinto e a viúva do senador Epitacinho...

* * *

...QUE, quanto à viuva, nada de mais se registrou, a não ser a estranheza dos presentes pelo súbito destaque que lhe foi atribuido à mesa...

* * *

...QUE o solteirão, entretanto, só a custo aceitou a função de suplente do ministro faltoso, e, depois, já instalado à mesa, tendo verificado que eram treze os que nesta se sentavam, recusou-se a nela permanecer, alegando precedente recente, no qual resultou a morte de dois dos treze comensais...

* * *

...QUE, irredutível, Edmundo da Luz Pinto só consentiu em voltar ao pôsto depois que a própria sra. Vicente Rão — cujos conhecimentos no assunto então se revelaram — dispôs-se à prática de bruxedos que afastassem os maléficos poderes do número cabalístico...

Difícil a formação do bloco contra Ademar

POLITICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 23 (Asap.) — Ao que se informa, o grupo "garcezista" na Assembléia Legislativa do Estado pretende organizar um bloco parlamentar anti-ademarista.

Ao que pudemos apurar, entretanto, torna-se difícil a formação de tal grupo, em consequência da decisão dos deputados independentes que preferem ficar na posição de franco-atiradores, não pretendendo integrar ententes políticas que defendem o sr. Ademar de Barros ou sr. Lucas Nogueira Garcez.

Excursão de Ademar

S. Paulo, 23 (Asap) — Viajando por via aérea, seguiu para Belo Horizonte o sr. Ademar de Barros. Falando à reportagem, informou que da capital mineira rumará para Belém, onde participará do encerramento da campanha em favor do candidato do PSP à Prefeitura Municipal de Belém. Disse o sr. Ademar de Barros que visitará depois outras cidades do Norte e Nordeste, encerrando seu programa no Ceará, de onde regressará a S. Paulo, em princípios de outubro, para se dedicar à política estadual.

Esperado na Paraiba

João Pessoa, 23 (Asap) — Está sendo esperado, nesta capital, o ex-governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros. Seus amigos e correligionários estão preparando várias festividades populares para receber o ilustre homem público.

Aumento de Impôstos

São Paulo, 23 (Asap) — O sr. Teodoro Quartim Barbosa, Secretário da Fazenda, em sua visita à sala da presidência da Assembléia Legislativa do Estado, voltou a fazer graves declarações sôbre a situação econômica do Estado, atribuindo-a à vultosa emissão de bonus rotativos, de tão vultosa que chega a equivaler à própria receita do orçamento em curso.

O sr. Quartim Barbosa chegou à adiantada hipótese de aumento de impostos para fazer face à situação.

João Pessoa, 23 (Asap) — Carecem de fundamento as notícias veiculadas em São Paulo, de que o governador Lucas Nogueira Garcez teria sido friamente recebido pela população paraibana e autoridades locais O Chefe do Executivo Bandeirante recebeu grandes manifestações públicas, sobressaindo-se a realizada no Parque Solon Arruda Câmara, onde o Prefeito desta capital lhe ofereceu um coquitel. Na ocasião, estavam presentes centenas de pessoas de tôdas as classes sociais. No embarque, vários membros da comitiva falaram sôbre as manifestações recebidas.

Muitos Gaúchos e Poucas as Vagas

Belo Horizonte, 23 (Asap) — Em palestra com os jornalistas, o deputado José Raimundo, falando sôbre as notícias que circulam, de que o Presidente da República nomearia, brevemente, um elemento do PTB mineiro para a presidência de um instituto, mostrou pessimismo e indiferença pelo fato.

Acrescentou que, realmente, a bancada e a Comissão Executiva do Partido tudo têm feito para que os trabalhistas mineiros sejam aquinhoados com a presidência de um instituto. E concluiu:

"Mas, infelizmente, são muitos os gaúchos a serem contemplados, e poucas as vagas existentes..."

O PTB com Todos os Postos da Mesa

Pôrto Alegre, 23 (Asap) — Serão realizadas, hoje, as eleições para preenchimento de três vagas na Mesa da Câmara Municipal. O plenário aceitou os pedidos de demissão dos vereadores Manoel Osório da Rosa, Roberto Landell Moura e Ari Veiga, respectivamente primeiro e segundo vice-presidentes e Secretário.

Informa-se que a Frente Democrática desistiu de participar da atual mesa, tudo levando a crer que os citados cargos serão preenchidos por elementos do PTB, que ficará com com todos os postos.

EXATO E INCISIVO O ESQUEMA DE ETELVINO

Ulisses Guimarães comenta a fórmula do Governador pernambucano para a sucessão presidencial

O sr. Ulisses Guimarães, prócer do PSD paulista que acompanhou o Governador de S. Paulo ao norte do país, mantendo, como pessedista, conversações com o sr. Etelvino Lins, declarou-nos que considera "exato o esquema incisivo que corajosamente traçou o governador Etelvino Lins" sôbre a precedência da sucessão presidencial sôbre as sucessões estaduais.

— "A visita do Governador — disse-nos — estendeu-se aos Estados do Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte e Bahia e rápida passagem em Belo Horizonte. O calor das recepções e o entusiasmo das manifestações populares consagraram a passagem do governador Garcez pelo nordeste. Os homens responsáveis dêste pais precisam conversar para que possam se entender. Não acrescentemos mais uma ilha, a do silêncio, a do silêncio político, a êsse arquipélago social, econômico e racial que é o Brasil. Esse é o exemplo lançado por Lucas Nogueira Garcez, com sua recente viagem, aos cidadãos investidos da liderança administrativa e política em nossa terra.

Exato o Esquema

"Pesoalmente, considero exato o esquema incisivo e corajosamente traçado pelo governador Etelvino Lins em seu magistral discurso do Recife. Primeiro, o primado da moral. A recuperação moral preliminar, condição da recuperação econômica e social. Urge acabar com os carreiristas da política, aquêles que nela buscam, de garras afiadas, o cofre e não a bandeira. Volto desta excursão absolutamente convencido de que a ação política, que aí vem, tememna os aventureiros da desonestidade e da demagogia. Será ela violento processo de desratização".

"A segunda premissa do raciocínio do governador Etelvino é que as próximas sucessões estaduais devem ser equacionadas na base da sucessão presidencial da República. O problema maior, lògicamente, comanda o menor. Os futuros governadores terão influência decisiva na eleição do Presidente e do Vice-Presidente e com êstes administrarão três anos. Se as responsabilidades são comuns, porque são contemporânea, como poderão ser avulsas desgarradas, descêntricas as soluções?

"Na fórmula Etelvino — prosseguiu — enxergo ainda méritos de tática eleitoral. Não nos iludamos. Aprendamos com revezes anteriores: eleitor não vota em nome desconhecido. Mesmo que seja de um santo ou de um gênio. Não adianta somar legendas.

O que leva à vitória é a soma dos votos e êstes só são atraidos por nomes que, militantes do pleito, circularam nos municipios, distritos, quarteirões, praças e ruas, bem como foram difundidos pelos jornais, rádios e televisão.

"Que melhor oportunidade para essa obra de popularização dos candidatos que convenham e tranquilizem o regime do que a que se abre com as sucessões estaduais nos milhares de comícios que cobrirão quase tôdas as áreas eleitorais do país? Amadurecido o pensamento, adverte que, sem filosofia política não há ação política. Parece-me que Etelvino Lins enxergou bem e longe. Meu desejo é que sua voz não morra sem eco, porque a surdez em ouví-la poderá ser fatal aos partidos que estabilizam e fazem prosperar o regime nêsse país".

Jango está enganado

Presidio: Fico com a Bahia

A palavra de ordem do sr. Jango Goulart ao PTB em todo, os Estados é desligar-se dos governos estaduais e ficar na oposição. Deseja com isso o Ministro do Trabalho capitalizar para o seu partido e para o sr. Getúlio Vargas o descontentamento popular que lavra em todo o pais contra a situação criada pelo govêrno federal, responsável pela crise geral no país.

Na Bahia, essa politica está em execução, mas — disse-nos o sr. Joel Presidio — o sr. Jango Goulart está enganado: - "Ele está brincando com filho de onça pensando que é filho de gato".

Apesar de ter obtido para essa linha, que vem sendo ditada há mais de ano, o apoio de alguns trabalhistas baianos, a maioria do partido ali se insurgiu contra o sr. Jango Goulart, preferindo apoiar o governador Régis Pacheco, ainda que isso venha a importar em hostilidade ao Presidente da República. A impressão nos círculos trabalhistas baianos é a de que o rompimento da maioria da seção local do PTB com o sr. Jango Goulart se deve à reação ali provocada pela denúncia, feita pela imprensa de entendimentos do Ministro do Trabalho com os comunistas. Sendo a população baiana essencialmente católica, as notícias sôbre a aproximação do Ministro do Trabalho com o PCB causaram ali a maior impressão.

O sr. Joel Presidio, interrogado sôbre se o governador Régis Pacheco, a quem está apoiando, se colocasse, em consonância com sua orientação atual, em oposição ao sr. Getúlio Vargas, ficaria êle com o Presidente da República ou com o Governador, respondeu:

— Ficarei com a Bahia.

Opiniões diversas sôbre a visita de Garcez ao Nordeste

Plenário da Câmara

A visita do governador Lucas Garcez ao Nordeste mereceu três discursos na sessão de ontem da Câmara. Para o sr. Carvalho Sobrinho, o ponto alto daquela excursão foram as declarações do sr. Garcez em Fortaleza, proclamando a região nordeste "como um excelente campo para a aplicação de capitais e atividades paulistas". Em tom irônico, o representante pessepista cotejou-as com "o inesperado pronunciamento do sr. Quartim Barbosa, Secretário das Finanças de São Paulo" que, a seu ver, aponta a situação do Estado como verdadeiramente calamitosa.

PLENO SUCESSO

Logo a seguir, o deputado Plinio Cavalcanti congratulou-se com o Governador paulista "pelo sucesso de sua visita a alguns Estados do Nordeste Brasileiro". Do ponto de vista político, até onde está informado — assegurou — o sr. Garcez cuidou apenas de "criar um clima de resistência moral à escalada ao poder de homens inescrupulosos que pervertem o sistema democrático em orgias demagógicas".

Finalmente, invocando sua qualidade de nordestino, o deputado pessepista, Muniz Falcão, da corrente do sr. Ademar de Barros, declarou que, neste momento, "só uma conclusão parece certa: nada de útil resultou nem resultará para aquela região dêsse extemporâneo passeio do ilustre chefe do Executivo bandeirante".

Súmula da Sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto
— Presentes: 56 deputados
— O sr. *Brigido Tinoco* volta a protestar contra o decreto de fusão das Caixas de Previdência, acentuando que o próprio prazo de regulamentação previsto no decreto já está extinto.
— O sr. *Aarão Steinbruch* apresentou projeto considerando acidente de trabalho o que ocorrer no percurso entre o domicilio do empregado e seu local de trabalh.
— O sr. *Rui Araújo* congratula-se com a instalação da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia.
— O sr. *Breno da Silveira* requer informações sôbre terrenos de marinha em Sepetiba.
— O sr. **Carvalho Sobrinho** comenta as declarações de Garcez no Nordeste afirmando que a possibilidade da inversão de capitais paulistas naquela região está definitivamente liquidada com as informações do Secretário Quartim Barbosa, segundo as quais a situação de São Paulo é calamitosa.
— O sr. **Plinio Cavalcanti** congratula-se com os resultados da viagem do governador Garcez.
— O sr. **Muniz Falcão**, por outro lado, afirmou que a viagem do chefe do Executivo paulista ao nordeste nenhum benefício trouxe àquela região.
— O sr. **Medeiros Neto** reclama pagamento de atrasados e revisão dos proventos dos inativos da Rêde Ferroviária do Nordeste.
— O sr. **Ari Pitombo** protesta contra o desastre provocado por um auto oficial, matando duas pessoas.
— Os srs. **Hermes de Sousa, Paulo Fleury, Eusébio Rocha e Hugo Carneiro** fazem, também, pequenas comunicações.
— O sr. **José Guiomard** discute com o sr. Hugo Carneiro a situação politica do Acre, defendendo o acôrdo político firmado naquele território entre o PSD e o PTB.
— O sr. **Aliomar Baleeiro**, em nome da UDN, protesta contra as recomendações do Chefe de Polícia ameaçando de fechamento as emissoras que irradiarem supostos insultos ou injúrias ao Presidente da República e aos Ministros de Estado.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 187 deputados.
— E' concedida licença para tratamento de saúde ao deputado Mota Neto.
— O sr. **Afonso Arinos**, como lider da minoria, faz transcrever nos Anais artigos publicados na imprensa pelo deputado Raul Pila, favoráveis ao projeto de sua autoria que possibilita a aliança de partidos nas eleições.
— São aprovados vários projetos de rotina e rejeitado um de autoria do sr. João Cabanas que autorizava o Poder Executivo a emitir 60 bilhões de cruzeiros para financiamento às Prefeituras Municipais e pequenos agricultores.
— Os srs. **Dilermando Cruz, Medeiros Neto e Muniz Falcão** falam em explicação pessoal.
— Encerramento: 17 horas.

Irão à Justiça as contas de Paulo Lauro

São Paulo, 23 (Asapress) — Falando à imprensa, declarou o prefeito Jânio Quadros que se encontram com o Secretario dos Negócios Internos e Jurídicos, as contas do prefeito Paulo Lauro, relativas ao Exercicio de 1947, as quais serão encaminhadas à Justiça para as medidas necessárias. Adiantou o prefeito, que igual caminho terão as contas de 1948, igualmente rejeitadas pela Câmara Municipal.

Não se Surpreendeu

"A votação da Câmara Municipal, não foi para mim surprêsa, foi antes favor, disse-nos o sr. Paulo Lauro. -

Quando foi submetida à votação na Câmara o balanço de 1947, sob a Presidência do dr. Marrey Junior, as contas foram consideradas rejeitadas porque não foram aprovadas. Mais tarde, anos depois, nova votação das contas de 47, com parecer favorável da Comissão Especial. Outra vez considerado rejeitado o balanço, apenas com uma votação.

Agora a coisa foi difícil: tiveram seis votações, com aprovações sôbre aprovações, até acertar uma contra mim.

Eu já procurei antes o Poder Judiciário e tenho certeza que tudo lá será aclarado devidamente.

Não me abalam as manifestações histéricas de moralistas "faisandés". Tenho certeza que provarei a serviços que prestei ao povo, espero que os meus inimigos gratuitos mostrem um só deslize meu."

Moção de Apoio à Bancada Udenista na C. Municipal

São Paulo, 23 (Asapress) — A secção paulista da UDN, reunida ontem, distribuiu um comunicado contendo uma moção de apoio à sua bancada na Câmara Municipal, por motivo da rejeição das contas do ex-prefeito Paulo Lauro.

A moção faz um retrospecto da luta travada com relação àquelas contas, salientando o trabalho desenvolvido pelo vereador udenista Pedro Pedreschi.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

Três conclusões para neutralizar os efeitos da geada nos cafezais

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Inquérito sôbre a extensão dos estragos nos cafezais, consequência das últimas geadas que cairam no Sul, concluiu ontem os seus trabalhos, resolvendo sugerir ao Presidente da República o seguinte:

1.º — Coordenação entre os Ministérios da Viação e da Guerra, no sentido de serem aproveitadas as unidades rodoviárias, visando o melhoramento dos caminhos e estradas do Norte do Paraná, a fim de que as produções de cereais, plantados nas avenidas de café, possam ser escoadas em tempo útil; 2.º — fixação das áreas ecológicas para o plantio do café; 3.º — execução rápida das determinações constantes do projeto do sr. Ferraz Egreja, ora em tramitação no Senado, dispondo sôbre o financiamento aos produtores prejudicados pela geada.

REJEITADO NOVO AUMENTO DO CIGARRO

Com parecer contrário do deputado Leoberto Leal, foi rejeitado, na Comissão de Economia, o projeto dilatando os limites de incidência do impôsto de consumo sôbre cigarros, com o fito de conseguir uma melhor remuneração do produto. Este projeto, se aprovado, iria aumentar em dez centavos o preço dos cigarros populares.

Salário Mínimo dos Médicos e Férias Para os Estivadores

Foram relatados ontem, na Comissão de Legislação Social, dois projetos de maior importância. O primeiro, pelo sr. Celso Peçanha, favorável, estendendo o direito a férias anuais aos estivadores sindicalizados, que foi aprovado. E, o segundo, que foi a publicar, favorável ao salário mínimo dos médicos, com parecer do deputado Armando Falcão.

Reforma de Pessoal no Tribunal de Contas

Relatou o deputado Lôpo Coêlho o projeto modificando o quadro do Tribunal de Contas, na parte referente a Bibliotecário, Arquivista e Auxiliar de Portaria. A proposta dispõe o aproveitamento dos atuais auxiliares das classes I e H, respectivamente, nas classes de M e L, a serem criadas na carreira de Bibliotecário.

Projeto em Separado

Ainda pelo deputado Lôpo Coêlho, foi relatada a emenda do sr. Osvaldo Orico ao projeto dispondo sôbre a execução dos serviços a cargo da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Dispõe a emenda sôbre novos critérios a serem adotados na elaboração dos programas de rádio pertencentes às Emprêsas Incorporadas enquanto que o projeto visa única e exclusivamente regular o regime juridico de pessoal a serviço das referidas Emprêsas Incorporadas. Concluindo, pois, pela não pertinência da emenda, sugeriu fôsse a mesma destacada para constituir projeto à parte, o que foi aprovado.

O secretário faz propaganda com o cargo

Câmara Municipal

O sr. Cotrin Neto, na sessão de ontem da Câmara Municipal, criticou o fato do sr. João Luis de Carvalho, atual Secretário de Agricultura, ter colocado uma placa com seu nome nas barracas dos postos de abastecimento da Prefeitura, onde se lê, por baixo do nome do Secretário, um distico, informando ser a barraca uma "colaboração da Secretaria de Agricultura". Está, assim, disse o vereador, o Secretário de Agricultura fazendo propaganda política pessoal através do cargo que ocupa no Govêrno municipal. Aliás, concluiu o vereador, pela maneira como está redigida a placa, não se sabe bem se a barraca pertence ao sr. João Luis de Carvalho ou se se trata, simplesmente, de publicidade de seu nome pessoal.

IRRADIAÇAO TOTAL

O sr. Manoel Blasquez apresentou requerimento, com mais de 30 assinaturas, pedindo à Mesa autorizar as transmissões das sessões, integralmente.

A irradiação está limitada à hora do expediente, das 14 às 15,30. Disse o sr. Manoel Blasquez que está se verificando o seguinte: no periodo da irradiação, os vereadores enchem o plenário; quando entra a Ordem do Dia, periodo sem irradiação, todo mundo desaparece, desinteressado dos trabalhos. Assim, para forçar os vereadores à maior permanência no recinto, pediu a irradiação total dos trabalhos.

O sr. Couto de Sousa criticou o fato da paralisação dos bondes. Na Ilha do Governador, que pertence à Prefeitura, durante o periodo dos cortes de circuitos em virtude do racionamento da electricidade. Nesses momentos, a Ilha fica completamente sem transporte para a sua população pobre, que é a que viaja nos bondes. O vereador fez um apêlo ao Prefeito para resolver o problema.

A sra. Ligia Bastos pediu ao Prefeito, em requerimento, mandar estudar a possibilidade de serem mantidos abertos os gabinetes dentários instalados nas escolas municipais nas quais funcionem cursos noturnos.

— O sr. Mário Martins criticou a COFAP pela política adotada em relação ao tabelamento e estocagem dos produtos.

— O sr. Henrique Miranda protestou contra a deliberação do Cefe de Polícia, ameaçando fechar estações de rádio que ataquem o Presidente da República e Ministros de Estado.

— Na Ordem do Dia, continuou sendo discutido o projeto que abre o crédito de cinco milhões de cruzeiros para prosseguimento das obras de construção do Hospital do Radialista.

— Foi aprovado o requerimento do sr. Rubem Cardoso, para a realização de sessões noturnas extraordinárias, às segundas e quartas-feiras, a começar da próxima semana, para votação do projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais.

Licença-prévia aprovada como confiança em Aranha

PLENARIO DO SENADO

Atendendo ao apêlo que lhe foi dirigido pelo ministro Osvaldo Aranha, o sr. Alencastro Guimarães retirou as emendas que apresentara ao projeto que prorroga a lei de licença-prévia, verificando-se, em seguida, a aprovação do requerimento de urgência para a matéria, requerida pelo lider da maioria, sendo, finalmente, aprovada por unanimidade a proposição.

NAO QUIS RETIRAR

Também o sr. Mozart Lago se dispõe, imediatamente, a retirar a emenda que apresentara ao projeto, num gesto de confiança para com o Ministro da Fazenda.

Já, entretanto, o sr. Matias Olimpio não concordou com a retirada de suas emendas. Diante da negativa, foram tôdas recusadas pelo plenário, possibilitando, assim, a aprovação da matéria.

Vários oradores se sucederam, todos manifestando pontos de vista desfavoráveis ao projeto, mas ressaltando ser o atual titular da Fazenda merecedor da confiança solicitada no seu apêlo, única razão que tornou possível a aprovação do projeto de que quase todos divergem, pelo menos em parte.

Confiança em Osvaldo Aranha

Foi exclusivamente graças ao apêlo e ao compromisso contidos na carta do Ministro da Fazenda ao sr. Alencastro Guimarães, que obteve o Govêrno a prorrogação da lei de licença prévia. Não fôra isso, inúmeras emendas teriam merecido esmagadora maioria naquela Casa, com profundas modificações na Lei.

Evidente, aliás, é que o gesto do Ministro teve origem nas certeza de que o Senado não aprovaria a prorrogação solicitada pelo Executivo, sem amplas modificações no texto da malfadada Lei.

E a decisão do plenário, aprovando a matéria, foi, na realidade, um crédito de confiança aberto ao sr. Osvaldo Aranha e não ao Govêrno, como foi ressaltado por inúmeros representantes da Câmara Alta.

Ditadura no Rádio

No seu discurso de ontem, o sr. Hamilton Nogueira declarou que ao afirmar (na sessão especial de comemoração do 7º aniversário da Constituição) "a necessidade de ser considerada a feição pedagógica que se poderia dar àquela sessão, especialmente por todos quantos, na idade porvecta, ocupam cargos no Executivo e na Administração do País, sem querer tomar conhecimento da existência dessa Constituição", não supunha que, decorridos apenas quatro dias, o Executivo manifestasse, mais uma vez, seu propósito de não respeitar a Constituição Federal.

Referiu-se, então, à ameaça que pesa sôbre as estações de rádio que "ousam fazer criticas do sr. Getúlio Vargas".

Vitima do Antropofagismo

Continuando, o senador carioca diz que o sr. Tancredo Neves, consultado sôbre o assunto, afirmou "maliciosamente (já agora em plena roldão da vitima do antrofagismo do sr. Getúlio Vargas) que sua decisão se apoiava em decreto-lei do govêrno provisório, assinado por dois udenistas, srs. Maurício Joppert e Sampaio Dória.

E o decreto — prossegue — teria visado maior influência na propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, segundo teria, ainda com suposto ar de malícia, declarado o Ministro da Justiça.

Relembrando discurso que pronunciou

(Conclui na 8.ª Pagina)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C C POPULAR 5% a a
ATÉ Cr$ 100 000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Urânos 980
Estrada da Portela 45-A

DA DESCOBERTA AO BENEFÍCIO

UM DESCOBRIU...

• como tôda a grande descoberta, a loção TRICOMICINA teve, também, sua fase de incansáveis pesquisas, testes, experimentos e lutas. Nove anos de trabalho continuo foram necessários até que se chegasse ao resultado final. Dessa batalha sem tréguas resultou um produto realmente eficaz no combate à CALVÍCIE, à QUEDA DOS CABELOS, à CASPA e à seborreia: loção TRICOMICINA."

MUITOS VENDEM...

porque o descobridor da TRICOMICINA, movido pelo desejo de estender ao grande público os beneficios de sua descoberta, fez industrializar o produto e com êle abasteceu o mercado. Distribuidores em tôdas as principais cidades do Brasil estão preparados para entregar a loção TRICOMICINA a todos aqueles que desejem beneficiar se com as suas excelentes propriedades.

MILHARES SE BENEFICIARÃO...

com as aplicações da loção TRICOMICINA que, sem ser miraculosa, é, contudo, de efeito progressivo e seguro no combate à CALVÍCIE, além de deter imediatamente a queda dos cabelos e de eliminar prontamente a caspa. O aparecimento da loção TRICOMICINA representa um novo alento aos que consideravam insolúvel o seu problema de calvície, queda dos cabelos e caspa.

TRICOMICINA
combate a CALVÍCIE
detém a QUEDA DOS CABELOS
elimina a CASPA

Loção Tricomicina
Um produto do
Laboratório Tricomicina Ltda.
Fábrica: Salvador — Bahia
Escritório Comercial: Av. Franklin Roosevelt, 126 - 5.º andar - Grupo 509 — Rio de Janeiro

- está melhor do que nunca!

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosissimo!

EM GARRAFA OU BARRIL

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma SABADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional em ondas curtas e médias

Beba BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 24 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

O problema da tranquilidade

NO tom habitual, mescla de idéias comunistas, extremamente demagógico e cheio de elogios a si próprio, pronunciou o senhor Getúlio Vargas mais um discurso.

A preocupação do Presidente da República continua a ser a de insuflar o operariado contra as classes produtoras. Como se não fôsse o representante executivo do Govêrno, mas um simples orador de praça pública, a sua preocupação é a de agitar os trabalhadores, acenando-lhes com programas reivindicatórios e lhes prometendo entregar a própria direção do país.

Demais, demonstrando o maior desprêzo pela opinião pública, argumenta com realizações que diz serem suas e através das quais estariam resolvidos, pelo menos em princípio, todos os problemas nacionais, cuja crise, para o senhor Getúlio Vargas, repetindo o "slogan" que se vai tornando comum entre os atuais dirigentes, é devida tão sòmente a uma questão de "maioridade".

O que o Presidente da República desta vez não conseguiu ocultar foi a sua completa inadaptação ao regime democrático. Com visível irritação, fêz referências às críticas que são dirigidas ao seu Govêrno, querendo justificar os ataques à desordem e à imoralidade administrativa como abusos à liberdade da manifestação do pensamento. Não compreende o senhor Getúlio Vargas que possa o Congresso criar comissões para investigações das negociatas que se verificam à sombra da proteção oficial, nem que os jornais levem ao conhecimento do povo as ilegalidades cometidas pelos responsáveis pela administração. O seu desejo maior é, provavelmente, o de ver restabelecido o contrôle da imprensa, para que só vejam divulgados os relatórios de autopropaganda, tal como acontecia na era dipeana.

E, esperando que lhe seja reaberto o crédito de confiança política, voltou o senhor Getúlio Vargas ao tema da tranquilidade, que se diz disposto a assegurar.

Evidentemente, esta não é uma questão que possa ser demonstrada com discursos. A tranquilidade do país está em função das atitudes do Presidente da República e de seus auxiliares diretos. E pela ação que têm desenvolvido, retrocedendo, apenas, devido à reação enérgica da imprensa e das oposições, não é de crer que o intuito governamental seja efetivamente o de garantir a ordem e o de ver, democraticamente, realizadas as próximas eleições.

A soberana

NÃO é doutrina excessivamente audaciosa, a que considera o comerciante, dono da mercadoria que vende e, como tal, com direito líquido e certo a receber o respectivo preço. Também não será por demais atrevido imaginar-se um sistema no qual êsse preço seja recebido livremente e que dêle possa o vendedor utilizar-se e dispor livremente, como coisa que nos permitiremos considerar sua, enquanto o Govêrno constituído nos consentir essa liberdade.

Pelo menos, já houve tempo em que era assim. O preço recebido pelas mercadorias vendidas pertencia ao vendedor, que com o mesmo comprava o que melhor lhe conviesse, reconhecido por todo mundo como dono do produto de sua atividade. Êsse tempo não vai tão longe que não se guarde na memória a sua lembrança e mesmo a sua saudade.

Atualmente, como se sabe, não é assim. A mercadoria que se produz ou se compra, pertence ao Estado, que lhe fixa o preço no mercado interno, e chega, por vêzes, a extrema liberalidade de autorizar sua exportação — sob condições, é claro. Uma dessas condições é a de que o preço alcançado pela mercadoria, no exterior, seja entregue ao Banco do Brasil, que decidirá da medida em que os supostos donos da mercadoria (e, portanto, do dinheiro produzido pelas mesmas) poderão dispor dos seus créditos, determinando-lhes ainda, como consentirá que sejam aplicados.

Chama-se a isso licença prévia. **E' a licença que o Banco do Brasil concede a cada um para aplicar seu dinheiro de acôrdo com o que a CEXIM resolve.** Porque não há, no país, um só cidadão que tenha, hoje, o direito de efetuar uma compra no estrangeiro, conforme sua necessidade é seu interêsse. Quem sabe e resolve das necessidades de todos é a CEXIM, senhora e soberana de nossos bens e de nossas vidas que dela dependem, igualmente, na medida em que um medicamento estrangeiro possa, talvez, salvá-las.

Pregue com o Exemplo

A propósito do tópico publicado sob o título acima em nossa edição de 22 do corrente, o chefe da redação do DIÁRIO CARIOCA, nosso companheiro Pompeu de Sousa, recebeu do senhor F. Antunes Maciel a seguinte carta:

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Carta DS/2/53 — Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1953.

Prezado conterrâneo, Pompeu de Sousa.

Rogo-lhe que dê abrigo à retificação, que devo fazer a uma nota do DIÁRIO CARIOCA, de hoje, a propósito do recolhimento, ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, da arrecadação do adicional de 15 % do Impôsto de Renda. Dessa nota consta que, do arrecadado em 1952, ou sejam "dois bilhões de cruzeiros, apenas 5 % foram creditados ao Banco".

O adicional ascendeu, no último exercício, a cêrca de 1.400 milhões de cruzeiros, dos quais o Tesouro entregara ao Banco, até agôsto p. p., 97 milhões. O ministro Osvaldo Aranha procurou, desde logo, regularizar a situação, e, em princípios do mês corrente, lhe foram creditados pelo Banco do Brasil mais 990 milhões. O restante terá oportuna liquidação em acêrto de contas, cujos detalhes estão sendo ultimados.

Agradecido pela atenção que dispensará a esta carta, subscreve-me.

Cordialmente

Pela Superintendência, **F. Antunes Maciel,** diretor.

OS Ditadores do DNIC

PREOCUPADO com as suas manobras políticas, não cuida o Ministro do Trabalho do funcionamento adequado dos diversos e importantes órgãos que lhe são subordinados.

Um dêles é o Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Aí, funcionários, absolutamente ignorantes no que diz respeito à legislação do país, se arvoram, entretanto, em supremos intérpretes do direito, e vão criando, sem que ninguém os contenha, os maiores entraves para a indústria e para o comércio.

Não há contrato, nem ata, ou qualquer outro instrumento ali levado a registro, que não sofra emendas as mais estultas dos funcionários encarregados de examiná-los. O sentido das leis, apesar da clareza dos seus têrmos, só os sábios do DNIC conhecem. Se o papel não é redigido à moda da casa e por certos agentes associados, pode estar perfeitamente enquadrado na legislação aplicável ao caso, mas tem que receber emendas. As deliberações de assembléias, orientadas por jurisconsultos de verdade, transformam-se em letra morta nas mãos dos sabe-tudo dos balcões do DNIC. E, ao que parece, não há autoridade de chefe de seção que consiga pôr ordem na repartição, uma vez que o Ministro do Trabalho não quer se interessar com essas irregularidades.

O mal maior, aliás, é o de estar êsse Departamento integrado num Ministério cujos titulares, de um modo geral, só se preocupam com o lado trabalhista, que lhes dá possibilidades de criarem clima político eleitoral. O princípio de solução, portanto, está na criação do Ministério da Indústria e do Comércio, em cujo quadro administrativo seria incluído o DNIC, sendo colocado na sua direção alguém com fôrça suficiente para acabar com a absurda ditadura dos funcionários incompetentes.

FREQUENTES ABUSOS

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

AO mesmo tempo que o senhor Getulio Vargas, no sul, se queixava de "frequentes abusos" das garantias liberais que, a seu ver, o Govêrno (ou seja: êle próprio) é que concede, e não a Constituição e as leis da República, mas, não obstante, prometia (é a sua moeda) para que não se alterem a ordem, a tranquilidade e o respeito às leis, o senhor general Chefe de Polícia reunia, aqui, em seu gabinete, os diretores das emissoras de rádio, a fim de comunicar-lhes que algumas das referidas estações estão sujeitas a fechamento, por infração da portaria que lhes regula as atividades.

Essa portaria proibe ataques ao Presidente da República, sob pena de fechamento da estação. A lei do rádio, para a Polícia, como se vê, se não é propriamente a do "crê ou morre", é a do "puxa ou morre". Não lhe reconhece a Polícia o direito à crítica.

Concepções e providências ditatoriais

O general Ancora, aliás, evoluiu para essa nova posição — e o verbo deve ser entendido em sentido militar — depois de se haver recusado a adotá-la, segundo informação prestada pùblicamente pelo destinatário visível da nova tentativa de opressão, o jornalista Carlos Lacerda. Com efeito, é bastante claro que os ataques ao Presidente da República — possìvelmente os mesmos excessos de liberdade de que se queixava o senhor Getúlio Vargas, em seu discurso do Rio Grande — são os que resultam da campanha memorável com que o referido jornalista vem esclarecendo e despertando a consciência política nacional.

A cruzada do jornalista, que levantou contra o escândalo inominável da "Última Hora" e os abusos do Govêrno para o financiamento dêsse jornal, uma onda de indignação em todo o país, atinge mais longe através do rádio que do seu próprio jornal. Carlos Lacerda, no momento, é a estrêla de maior prestígio do rádio brasileiro. Seu programa é o que todos querem ouvir, tanto nos palacetes, como nos barracos, que quase todos têm seu receptorzinho.

Lembrou-se, então, o Govêrno, de que, há tempos fôra concedido ao Chefe de Polícia o poder de fiscalizar as rádioemissoras, mandando gravar os respectivos programas e fechando, por ato de autoridade própria, as que consentissem na irradiação de ataques ao Presidente da República. A medida era nìtidamente ditatorial, na forma e no conteúdo. Na forma, porque sujeitava o rádio-jornalismo à censura e ao julgamento do Chefe de Polícia. No conteúdo, porque se fundava na idéia da intangibilidade e da incriticabilidade do Presidente da República, revivendo o crime de lesa-majestade, anti-democrático e anti-republicano por excelência.

Imprestável

PORTARIA, decreto ou decreto-lei, êsse diploma, absolutamente incompatível com a ordem constitucional vigente, está revogado pela Constituição, não podendo ser aplicado pela Polícia. As estações ameaçadas de fechamento, bem como aos rádio-comentaristas, cujos "excessos de liberdade" dão causa à ameaça, devem, imediatamente, impetrar mandado de segurança contra a violência iminente, para que lhes seja assegurado o "respeito às leis", prometido pelo senhor Getúlio Vargas como dádiva generosa.

A concessão da medida teria o merecimento de esclarecer, desde logo, a respeito, o senhor Getúlio Vargas, que já estava em tempo de aprender a distinguir a democracia em que vivemos, da ditadura em que gostaria de fazer-nos viver. E mostraria ao general Ancora que os conselheiros que o convenceram de que êsse procedimento era lícito não fizeram senão passá-lo pra trás: o general deixou-se demover errado, da sua primeira atitude de resistência à opressão.

A gravação de programas feita na Polícia é imprestável, para o fim colimado. Imprestável como o próprio dispositivo em que se funda. Com a gravação dos programas, o que a Polícia pode fazer é instaurar processo, quando haja crime. A sanção, porém, só por sentença, não é isso?

Rechaçada a proposta dos russos

Pierre J. Huss

Andrei Vishinsky

NAÇÕES UNIDAS, NOVA IORQUE — O Comitê de Iniciativas das Nações Unidas rechaçou uma proposição da Rússia, no sentido de serem reabertos os debates sôbre o plano da Assembléia para a Conferência de Paz coreana, que decidiu fôsse integrado o Conclave sòmente de nações beligerantes.

Os Estados Unidos haviam oferecido, anteriormente, deixar que na própria Conferência se tomassem decisões em relação à exigência comunista, que pedia a inclusão de países neutros, e disseram que tal oferta havia sido comunicada a Pequim, por intermédio da Suécia e que se havia dito aos comunistas que "um representante" estaria pronto a entrevistar-se com os mesmos, para discutir-se a data e o lugar da Conferência, que poderia ser celebrada em Honolulu, São Francisco ou Genebra.

Tendo o presidente da Assembléia renunciado ao seu voto em nome da Índia, o Comitê de quinze membros rechaçou a proposição do delegado soviético, Andrei Vishinsky, por onze votos contra dois.

Votaram contra: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França Canadá, China Nacionalista, El Salvador, Bélgica, Venezuela, México e Iraque.

A favor, pronunciaram-se a Rússia e a Polônia, abstendo-se de votar a Iugoslávia.

Acredita-se que a batalha final se travará esta tarde na sessão plenária da Assembléia de sessenta nações, na qual os Estados Unidos contam com quarenta, ou cinquenta votos contra a proposição de Vishinsky.

Antes da votação, o embaixador dos Estados Unidos realçou a urgência de que se inicie a questão da Conferência da Coréia, como requisito essencial, declarando que a volta aos debates pela Assembléia poderia tornar impossível a Conferência de Paz coreana, no que foi apoiado pelo Ministro de Estado britânico, Selwyn Lloyd, assim como por vários outros membros do Comitê.

Vishinsky apressou-se em atacar a oferta do embaixador Lodge para que deixasse à própria Conferência de Paz coreana a decisão sôbre a inclusão de países neutros.

Efemérides

24 DE SETEMBRO

1834 — Morre, em Portugal, o ex-imperador Pedro I do Brasil e IV de Portugal.

1849 — Morre, na Bahia, o general Pedro Labatut.

1862 — Nasce, no Rio de Janeiro, Júlia Valentina da Silveira Lopes, depois Júlia Lopes de Almeida.

1889 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Belisário Soares de Sousa.

A OPINIÃO DO LEITOR

Uma espada no caminho da desordem

NA carta abaixo, o senhor Asdrubal Gwyer de Azevedo diz ao general Artur da Costa e Silva que há no Brasil dois ou três milhões de eleitores falsos que constituem os "provisórios eleitorais" do senhor Gustavo Capanema. A carta é a seguinte:

"A sua elevação ao generalato foi motivo de contentamento para mim. Conheço-o como homem de bem e soldado capaz, possuidor dos predicados exigíveis de um bom general.

Li no DIÁRIO CARIOCA alguns trechos de seu patriótico discurso proferido em solenidade realizada na Divisão Blindada. A intangibilidade da nossa Carta Magna é assunto a que tenho ligada tôda a minha atividade. Os que não quiserem ver o nosso Brasil entregue aos azares de uma revolução de consequências graves e perigosamente imprevisíveis devem tomar atitudes decisivas como a sua, com o objetivo elevado de deter a onda que se vai formando, em consequência dos desatinos que nos oprimem.

E imprescindível e inadiável que uma espada se atravesse no caminho da desordem e imponha um — basta — aos aventureiros.

Não sei em que sentido se referiu à defesa da nossa Constituição, porque o discurso não foi publicado. Como estou aqui de fora e bem informado, mando-lhe alguns detalhes apreciáveis.

Como sabe, desde as aulas do Azor, a que assistimos juntos, o sufrágio é a forma capital de expressão da vontade coletiva na sociedade política. Diz a Carta Magna que todo poder emana do povo e em nome dêste é exercido.

Sabe que está faltando o devido respeito a êsses princípios fundamentais? Atente bem para isto que eu poderei provar-lhe: há no Brasil dois ou três milhões de eleitores falsos. Êles constituem os "provisórios eleitorais", que o senhor Gustavo Capanema vem comandando desde 1945 e não quer dissolver nem a pedido da Justiça Eleitoral.

Todos os nossos males decorrem disso. Desde a pilhagem do Banco do Brasil até o esmagamento da autonomia do Estado do Rio pelo bando de contraventores, que fêz da terra de Benjamin Constant e Caxias, pela corrução, a terra de ninguém, tudo decorre do voto falso.

Se quer defender a Constituição e salvar o Brasil, vá àquele político e, na qualidade de comandante da Divisão Blindada, diga-lhe baixinho ao ouvido: dê baixa imediata a todos os seus eleitores falsos.

O maior desrespeito à nossa Constituição é a presença do senhor Getúlio Vargas na Presidência da República, pois foi eleito pelos "provisórios" do senhor Capanema. Do subordinado amigo".

Canal do Panamá

Os estudantes Enrique Riley Puga, Bienvenido Gondola Munoz, Norman Wynter Allen, Andrés Ortiz Orsini, Júlio Cesar Sucre e Rogelio Santamaria, são do Panamá e estão concluindo seus cursos nesta capital. Ontem êles nos enviaram a seguinte carta:

"Permita-nos expressar, de público, nossos sinceros agradecimentos pela maneira acolhedora que teve vosso conceituado jornal, exprimindo o pensamento dos estudantes panamenhos, sôbre pontos de vista relacionados com a situação da República do Panamá, em tôrno do Canal do mesmo nome. Por êsse meio, damos a conhecer ao povo brasileiro nossa opinião.

Acreditamos que um dos pontos básicos, de importância vital para as relações do mundo, esteja na compreensão intrínseca dos povos que habitam a terra.

Nós, os estudantes panamenhos, damos a conhecer ao povo amigo dêste grande país que o destino nos assegura um grande futuro: "A realidade panamenha".

O tratado Hay-Bunau-Varilla concedeu aos EE. UU. uma faixa de terra para a construção do Canal Interoceânico. A República do Panamá aspira a modificação dêste tratado a fim de gozar de todos os direitos em tôda zona do Canal.

Os panamenhos reclamam maior participação nos trabalhos que se realizam na zona do Canal e remuneração igual às dos cidadãos norte-americanos, assim como desejam também, que desapareça a concorrência desleal que se faz sentir na zona do Canal, com o comércio panamenho, para que os artigos que são importados livres de direitos para a mesma zona passem, livremente, ao comércio interior do Panamá.

Outra aspiração é a abolição total da descriminação racial existente neste setor, que se divide em duas classes: o rol-de-ouro, que se refere aos norte-americanos, e o rol-de-prata que se refere aos nativos e aos de côr.

O povo panamenho vive na esperança de melhores dias, contando com a boa vontade dos Estados Unidos, para que concretize as aspirações do povo, que tão sàbiamente é dirigido pelo presidente da República, o ilustre coronel Antonio Remon Cantera. Os panamenhos guardam na memória suas palavras: "O Panamá não quer milhões; o que quer é Justiça!"

Hospital do Radialista

Um leitor nos manda uma carta perguntando, simplesmente, se é justo a Prefeitura, todo ano, dar cinco milhões de cruzeiros para a construção do Hospital do Radialista, quando tantas outras classes, muito mais numerosas, não estão aspirando a possuir um hospital exclusivo, principalmente porque não dispõem de meios financeiros para isso.

Os radialistas também não dispõem — acrescenta a carta — mas como oferecem as emissoras para as irradiações com políticos locais, fácil lhes é, todo ano, arrancar cinco milhões para a obra que, além de tudo, é suntuária, já que uma classe tão pequena não precisa de um hospital tão grande.

Essas, as perguntas do leitor. Os vereadores que as respondam.

Ciência ao Alcance de Todos

FOTOGRAFIA: CIÊNCIA, TÉCNICA E ARTE

A menos que o amigo leitor esteja a par das últimas novidades da fotografia no mundo e das cifras relativas a essa arte não calculará certamente o que representa o celulóide para a nossa civilização.

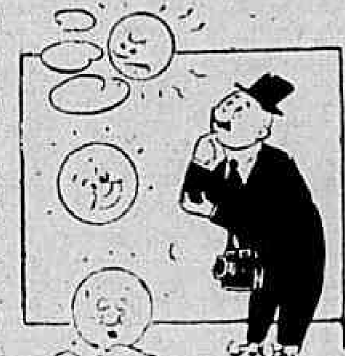
Comecemos por alguns números para que se possa fazer uma idéia da importância do assunto. Por ano são feitas mais de 40 bilhões de fotografias e acres e acres de papel imaculadamente branco são submetidos diàriamente ao tratamento com emulsão fotográfica sensitiva à luz. O papel, em comprimentos de quinhentos metros, após tal processo, é secado em túneis escuros de ar condicionado e completamente livres de poeira.

Cada filme cinematográfico de longa metragem gasta em média de 1,5 a 2,5 quilômetros e para poder ser exibido simultâneamente em várias casas de espetáculos são feitas cópias às centenas. Cada fábrica-laboratório de produção notória revela por dia uma média de 300 quilômetros de filmes.

O nitrato, que se usa na fabricação da película, utiliza anualmente 5.000.000 de quilos de algodão que serão transformados em nitrocelulose.

Na emulsão foto-sensível, usam-se anualmente milhares de toneladas só para fabricar a gelatina base, ao passo que os sais de prata nela suspensos requerem qualquer coisa em tôrno de 500 toneladas de prata puríssima no mesmo período.

A essência da fotografia é o filme. No filme consideramos seus componentes, a base mecânica que é uma fita de celuloide transparente sôbre a qual se faz o revestimento com uma emulsão na qual sais halogênicos de prata (cloretos ou brometos) em cristais minúsculos estão suspensos, prontos para serem atingidos pela luz admitida nas cameras através do sistema obturador e depois, através de um processo físico-químico, os critais atingidos pela luz são revelados isto é,



atacados por um álcali que desprende a prata do seu sal e a deposita na emulsão sob a forma de um fino pó prêto que macroscòpicamente nos dará a imagem.

Para que a emulsão possa ser fabricada há necessidade da matéria-prima de origem animal que é a gelatina, substância provinda dos tecidos colágenos das vacas que "gostam de mustarda". Ainda que pareça incrível êste fator é importante. A gelatina das vacas que não morrem de amores pela mustarda, não serve para a indústria de fotografia, pois parece que essa verdura contém alguma substância imprescindível ao processo. Esta é a razão pela qual não se usa gelatina de coelho: êle também não gosta de mustarda.

Antigamente, nos primórdios da fotografia, os cristais de prata eram pouco sensíveis à luz e era preciso que o indivíduo a ser fotografado posasse por vinte minutos ou mais. Conforme as inovações e aperfeiçoamentos que apareceram, foram-se tornando mais e mais sensíveis, sendo possível a manufatura de cameras menores e mais fáceis de serem manejadas.

Existem vários tipos de emulsões: rápidas, constituídas por cristais de grande tamanho e que, portanto, quando os negativos são ampliados a grandes tamanhos se percebe perfeitamente a granulação, dando a impressão que a fotografia está coberta de cinza. Os negativos mais lentos te, usavam-se lentes colossais e pequena; são mais lentos, não há dúvida, porém proporcionam maiores ampliações e também maior detalhe.

Como dizíamos, conforme foi aumentando a sensibilidade dos filmes, foi diminuindo o tamanho das cameras, o que representa lentes menores. Nas máquinas mais antigas de grande porte, usavam-se lentes colossais e de relativamente pequena luminosidade, e assim conseguiu-se fazer lentes menores com maior rendimento de luz e foi então que Oskar Barnak lançou no mercado os seus modelos Leica, utilizando uma película de 35mm.

Atualmente temos no mercado vários tipos de filme, Pancromático, Ortocromático, Infravermelho colorido, todos êles obedecendo a certos princípios fundamentais da optica física.

O filme Ortocromático, por exemplo, contém em sua emulsão uma tinta que o sensibiliza ao verde e ao amarelo que é a eritrosina. O filme Pancromático contém a cianina que o torna sensível à radiação vermelha dando-lhe eficiência para o uso com iluminação artificial rica exatamente em raios infravermelhos.

O filme colorido, atualmente já de domínio público, possui várias emulsões estratificadas e sensíveis cada uma a uma determinada radiação. Após a exposição submete-se a película a uma série de revelações específicas para cada raia de tal forma que isto feito temos a impressão da côr de forma semelhante à tricromia.

O filme infravermelho é uma das maravilhas sôbre o que existem muitas obras publicadas e cada dia se publicam mais, relatando novas decobertas e novos usos. Uma das particularidades dêse filme é seu poder de discriminação e penetração. Quando se quer fotografar algo através da neblina, o filme infravermelho prova sua eficiência ao passo que os outros de nada servem.

Pode-se também tirar fotografias no escuro, utilizando-o, e em lugar de se usar uma lâmpada de "flash", que em certos casos seria inconveniente, usa-se um ferro elétrico, num processo semelhante ao dêsses ferros comuns de engomar. Pois sòmente interessam as radiações vermelhas, que se propagam em forma de calor radiante.



Êste país hospitaleiro...

CARLOS GONÇALVES

COSTUMAMOS encher a bôca e os ouvidos alheios com as galas da nossa hospitalidade insuperável: "Brasil hospitaleiro" é das primeiras frases feitas que os meninos aprendem na escola como iniciação ao ufanismo. Mas quem andou um pouco pelo mundo e pode fazer comparações, perde um pouco dêsse entusiasmo.

Isto são considerações sugeridas pelo caso dos russos brancos que foram proibidos de desembarcar e depois, graças à generosidade, descortínio, espírito cristão, mas sobretudo índole hospitaleira de um Senhor da imigração, foram autorizados a fazê-lo condicionalmente. Ficaram porém sabendo, êsses atrevidos alienas, que nós os consideramos "a sapucaia do mundo", que desceram aqui por bondade, porque somos moles e temos coração de banana. Por favor, enfim...

Por favor? Êsse caso dos russos (que não é o primeiro, nem o segundo) já foi considerado e analisado sob várias formas e aspectos, mas ninguém se lembrou ainda de dizer que a honra insigne de entrar neste país êles a adquiriram mediante a obtenção de um visto válido, fornecido por autoridade brasileira competente. O "favor", portanto, consiste apenas em obter que o Govêrno brasileiro, através de outras autoridades suas honre o compromisso assumido com o imigrante no exterior. De posse do visto (e não importa no caso indagar se foi bem ou mal concedido) o imigrante desfaz-se da casa, abandona a atividade remunerativa que exercia no país de origem, tarnsforma em dinheiro os modestos bens que possui, e, com o bolso vazio, mas o coração tumido de esperança, faz-se ao mar para o país que assumiu o compromisso de recebê-lo.

Desembarcar nêle normalmente, devia ser uma operação líquida, uma consequência natural. Mas não no Brasil! No Brasil é um favor importante, um favor que depende da veneta de qualquer funcionário armado com o poder de dizer "não desembarca". O aliena chegou com um dedo de menos? Tem um "pivot" substituindo o molar superior direito? Ultrapassou o limite de idade?: "Não desembarca! Não desembarca nesta República de super-homens, para não ofender com sua feiura, não poluir com a sua imoralidade, não contagiar com a sua mandrianice os perfeitos puros-sangue dêste haras feliz.

O fato de ser portador de um "visto" não lhe dá direito a nada porque o funcionário da imigração não se limita a verificar se existe visto: vai julgar se foi bem ou mal concedido, vai apreciar novamente o mérito, e dêsse julgamento depende o desembarque do imigrante. Se êle fôr recusado, nadaa contece; o Govêrno não é responsabilizado, não paga perdas e danos, atira a culpa da sua incompetência, da sua desorganização, do seu arbítrio sôbre o dorso curvado do imigrante, do pobre particular, do desprotegido, do desamparado, que lá segue viagem com os trastes e a família, sabe Deus para onde, para que destino e que fim! convenhamos, é fazê-lo pagar caro demais a ingênua pretenção de ficar rico à custa do trabalho honesto neste país e a ilusão greográfica de que a terra da liberdade demora por estas bandas.

Se o visto é concedido a quem não satisfaz as condições da legislação imigratória brasileira (por sinal das mais rigorosas do mundo), a consequência seria a punição da autoridade faltosa, isto é, o cônsul que o concedeu, ou da autoridade que lhe deu ordem para conceder, coisa que acontece frequentemente: está o cônsul em seu lugar, sem ganas de dar "visto" a quem quer que seja, pois já sabe ao que se expõe, e ao que expõe o desgraçado que confia num visto brasileiro, quando recebe um telegrama do Conselho de Imigração e Colonização, que lhe ordena a prática daquele ato temerário "em favor" desta ou daquela pessoa. E', por sinal, o caso de todos os vistos dados em Hong-Kong. Nunca a do imigrante por erros alheios, das autoridades governamentais que o autorizaram a embarcar. Existe é verdade, quem entenda que o visto não confere direito, porém mera expectativa de direito e que o Estado, em consequência, não pode ser responsabilizado se o portador dêle é impedido de desembarcar. Não vale a pena discutir a "tecnicality". Estaria ainda bem se essa sutileza legal fôsse explicada ao imigrante ao lhe ser carimbado no passaporte a autorização para entrar no Brasil, se o cônsul lhe dissesse honestamente: — olhe meu amigo, isto que aqui escrevo e assino, e que lhe custou um punhado de dólares, não lhe confere nenhum direito: é mera expectativa de direito. Com isto você pode desembarcar ou não, conforme as condições biliares das autoridades da imigração no meu país. Vá, mas vá prevenido: vá por sua conta e risco, ou melhor, só por seu risco, porque as contas você já pagou nos emolumentos que lhe foram cobrados em selos, com as armas da República, pregados no seu passaporte. E' possível que nesse caso o candidato pensasse duas vêzes antes de embarcar na aventura ou talvez lhe fôsse bastante pensar uma vez só para logo renunciar ao alto privilégio que lhe confere aquela "expectativa de direito".

Expectativa ou não, o menos que se pode dizer da proibição de desembarque para portador de visto válido é de que se trata de uma grossa imoralidade, principalmente se se souber que o diretor do Departamento Nacional de Imigração é membro nato do Conselho de Imigração e Colonização.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3330
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 4763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou em nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta trega do DIARIO CARIOCA aos ou pelo telefone 23-3862.

Aumentado o preço do arroz; portaria em vigor da COFAP

Detentores de estoques poderão movimentá-lo no Mercado Interestadual — 80 mil toneladas de trigo da Argentina

Entrou em vigor ontem, para todo o território nacional, um novo regime de preços para o arroz produzido no país. Trta-se da portaria n. °51, baixada pela COFAP a 15 de julho passado, que vinha tendo sua execução adiada por solicitações sucessivas dos rizicultores gaúchos.

Os preços

Sofreu modificações importantes, uma das quais a passagem do amarelão extra, de Cr$12,50 para 14 cruzeiros o quilo, fixando-se para os outros tipos os seguintes preços: agulhado extra, 12 cruzeiros; blue-rose, 1 cruzeiros e cinquenta centavos e japones e similares redondos, 11 cruzeiros. Outra alteração feita é a que permite aos detentores de estoques de arroz poderem movimentálos, no todo ou em parte, no mercado interestadual, mediante prévia autorização das COAPS respectivas, à vista de comunicação especificando procedência, destino, tipo, preço e firmas a que forem consignados.

A "Batalha do Arroz"

Para dar conhecimento dêsse acontecimento, o coronel Helio Braga reuniu em seu gabinete os representantes da imprensa, dizendo-lhes inicialmente que o público vai ter arroz mais barato e melhor do que aquele que vinha sendo vendido, misturado e sem medida fixa. Recordou, então, tôda a luta que vem tendo nisso que chamou a "Batalha do Arroz", na qual tem enfrentado um inimigo que usa armas as mais diversas, o IRGA (Instituto Rio-Grandense do Arroz) desde a sonegação, pela falta de cumprimento da palavra empenhada, até a permitir que o seu nome se prestasse a veículo de transações pouco recomendáveis. Chegou ao seu conhecimento que o IRGA, estava ligado a um jornalista sem escrúpulos disposto a financiar, pela imprensa, uma campanha, visando exclusivamente a COFAP.

— O IRGA não possuia o arroz que prometeu mandar para abastecer os ercados do Rio de Janeiro e São Paulo, tanto assim que andou simultaneamente, pleiteando junto ao Govêrno Federal a importação do estrangeiro.

Está, aliás, convencido de que há mesmo escassez do artigo porque S. Paulo acusa um "deficit" de 3 milhões de sacas, o que deve estar certo. O sr. Lucas Garcez em carta que recebeu dêle e que leu aos jornalistas, pediu instantemente a remessa de mais arroz, mesmo do estrangeiro, para atender o interior paulista. Mas se não há falta, se está sendo apenas sonegado êle vai aparecer agora com a portaria que entrou hoje em vigor, que reputa de suma importância, pois chega a intervir até na economia individual para levantamento do estoque nacional.

Trigo da Argentina

O coronel Hélio Braga está de viagem marcada para o Prata. Protende seguir na próxima semana. Vai concluir acôrdos que o sr. Benjamim Cabello deixou iniciados. Um dêles para a compra de 80 mil toneladas de farinha de trigo. Também a parte relativa ao Convênio argentino-brasileiro pelo qual aquela República nos venderá 58 mil toneladas do mesmo produto. Aproveitará a oportunidade para adquirir mais arroz, mais cebolas e, possivelmente, em Buenos Aires, alguns artigos de Natal.

Indagado sôbre quem se encarregaria da distribuição da farinha de trigo referida disse que os moinhos dela se incumbiriam, dado que a COFAP não está aparelhada para tanto. Essa farinha será na sua maioria encaminhada para o Norte do país.

Extendeu-se, ainda, o coronel Hélio Braga em outras considerações de ordem geral para justificar o aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade: o regime inflacionário em que vivemos, os contínuos reajustamentos salariais, criando-se um verdadeiro círculo vicioso do qual, entretanto, tem confiança emergirá vigoroso o Brasil de amanhã.

no centro da cidade



Pagamento de cheques em 3 minutos. Máximos juros.
BANCO
OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7.
ao lado da R. do Ouvidor

Carta dirigida ao Sr. Presidente da Câmara Federal e demais Senhores Deputados, lida pelo Deputado Gal. Flores da Cunha, como se vê no Diário do Congresso, de 22 do corrente, páginas 1.904 e 1.905:

Exmo. Sr. Presidente e

Exmos. Srs. Deputados Federais:

Pessoalmente e na qualidade de orientador de um conjunto industrial, tenho-me visto sujeito, algumas vêzes, a ataques que se inspiram nos moveis os mais diversos, mas que invariàvelmente revelam a má seiva que os alimenta.

Todos sabemos que tais processos de intimidação individual, ou de conturbação da opinião pública, não são peculiares ao nosso País. Outros se conheceram. Até os Estados Unidos da América do Norte, no seu período de formação, viram o fermento inferior dos apetites inconfessáveis tisnar a reputação dos que construiram o maior parque industrial do mundo.

Paulatinamente, entretanto, os fatos se incumbem de joeirar os que, pelo seu esfôrço discreto e profícuo, são úteis à coletividade, daqueles que a desservem, com as suas tentativas de transviá-la.

E porque acredito no poder da verdade, raramente tomo conhecimento das calúnias e das injúrias de que sou alvo.

Parte agora, porém, da Tribuna Parlamentar, uma agressão deliberante. Cumpro o dever de a repelir, também como um ato de homenagem à Ilustre Câmara dos Senhores Deputados, oferecendo-lhe a contribuição de informes irretorquíveis, demonstrativos de como se distorcem evidências.

Reporto-me ao discurso pronunciado em plenário, aos 14 do corrente, e que só ontem me chegou às mãos.

A base da agressão parlamentar foi certo parecer do Sub-Procurador Geral da República, exarado em processo pertinente às Emprêsas que dirijo, parecer escrito em tintas de insuitada veemência.

Tal processo, contudo, já foi divulgado pelo Colendo Tribunal Federal de Recursos. A decisão do feito veio unânime. E, unânimemente, aquela Alta Câmara de Justiça decretou o direito das Emprêsas e a sem razão do parecer exumado pelo meu agressor.

Num outro Acórdão, do mesmo Tribunal Federal de Recursos, apreciando espécie idêntica e que também interessava à Organização que dirijo, a Justiça Brasileira proclamou, sempre unânimemente, a improcedência do parecer que se quer ressuscitar.

O detalhe é significativo. Tem-se como rudimentar que, num processo judicial, a verdade está na sentença e não nas eventuais alicantinas das partes. Nos casos em foco, decisões unânimes repeliram os pontos de vista daquele Sub-Procurador da República. Declararam a legitimidade do comportamento das Emprêsas que oriento.

O meu agressar, entretanto, fêz tábula rasa dos pronunciamentos judiciais. Ocultou-os dos seus pares. E não podia ignorá-los, de vez que contidos nos próprios autos dos quais extraiu o parecer veemente.

Não sei se possa inferir, de fatos e de circunstâncias tão eloquentes, a conclusão temerária de que vício, por meios escusos, em benefício dos interêsses que represento, as atuais diretrizes da administração!

Mas, não ficou nisso o meu agressor.

Acusou-me de haver desfrutado, em 1945, de uma anistia fiscal, envolvendo o perdão de uma multa de vinte e três milhões de cruzeiros.

A afirmação não fala a verdade. Instauraram-se, é certo, perante a Alfândega de Santos, quarenta e seis representações distintas, com fundamento num mesmo fato. O Delegado Fiscal em São Paulo, reuniu-as num só processo, que foi julgado improcedente. O primeiro Conselho de Contribuintes, em grau de recurso ex-ofício, confirmou a decisão de primeira instância (Ac. N. 18.694 de 12-1-45). Mas como o julgamento não foi unânime, o representante da Fazenda recorreu para o Ministro, então o Dr. Souza Costa, que negou "provimento ao recurso, para manter, por seus fundamentos, o Acórdão recorrido" (D. O. de 19-6-45). O funcionário interessado na multa, por três vêzes representou aos Ministros que sucederam ao Dr. Souza Costa (Drs. Vieira Machado, Corrêa e Castro e Guilherme da Silveira) pedindo revogação do ato ministerial que a lei declara definitivo e irrevogável (art. 165, do dec. 24-036 de 26-3-34). E por três vêzes foi a representação indeferida e mandada arquivar.

O processo foi, portanto, julgado improcedente nas três instâncias administrativas, e não anistiado. E outros em andamento e sempre ao redor do mesmo fato, seguem a sua marcha normal, administrativa ou judicial.

No libelo contra mim formulado, há também alusões a demandas outras e com terceiros. E' notório, no entanto, que uma organização industrial jamais se forra a lides forenses.

Todavia, elas se desenvolvem perante os Juizes e os Tribunais do País e as emprêsas sempre se curvaram, reverentes, aos pronunciamentos da Justiça Brasileira.

A verdade sôbre as jazidas de calcáreo do Rio Grande do Sul, questão também mencionada no discurso do dia 14, é a seguinte: Projetada a fábrica de cimento, ora construída em Morretes, naquele Estado, recebemos de Carlos Lopes Laudares, promessa em 2-8-45 e posteriormente cessão, por escritura pública de 28-6-46, dos direitos de lavra oriundos do decreto n. 13.599, de 20-10-43, que lhe concedeu autorização de pesquisar calcáreo e associados no Município de Arroio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Cessionários de Carlos Lopes Laudares, cujo relatório de pesquisa fôra devidamente aprovado por despacho proferido no processo n. 2425/46, publicado no Diário Oficial da União (Seção 1) de 18-6-46, requeremos, dentro do prazo legal, autorização de lavra.

Depois de arrastar o processo na instância administrativa por mais de 4 anos, foi a lavra daquela jazida concedida, por decreto n. 29.085, de 4-1-51, à Cia. Cimento Brasileiro, contra os pareceres do Sr. Diretor do D.N.P.M. e do Sr. Consultor Jurídico do Ministério da Agricultura, constantes dos autos, que reconheceram o nosso direito à lavra da jazida.

Apesar dos pareceres a nosso favor, foi a lavra em referência concedida à Cia. Cimento Brasileiro como superficiária ou possuidora do solo, numa área de 62,9065 ha, que, entretanto, ela não possue, porque a averbação com que dolosamente procurou aumentar o seu título de propriedade foi cancelada por decisão judicial de 15-5-53 do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaguarão.

E, pois, a Cia. Cimento Brasileiro usurpadora da lavra que lhe foi concedida, com base em domínio que não tem.

Levado o caso à apreciação do Poder Judiciário, por meio de mandado de segurança, deixou apenas o Supremo Tribunal Federal de tomar conhecimento do pedido, por achar que a matéria devia ser apreciada pelas vias ordinárias, contra o voto de vários de seus ilustres Ministros que desde logo reconheceram a liquidez do nosso direito.

Passo ao largo dos insultos em que o meu agressor tanto se deleitou. Cada qual cultiva o estilo do seu clima íntimo. E êsse não é o meu.

Tinha o objetivo único de repôr aqueles sucessos nos seus precisos termos para uma perfeita elucidação de VV. Excias. Êles aí estão e não podem sofrer contradita honesta.

Queiram, aceitar, Senhor Presidente e Senhores Deputados, os protestos do meu respeito.

a.) F. MATARAZZO JÚNIOR

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,20	37,20
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,70	103,70
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6667
Franco belga	0,7658	0,7440
Franco francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,3724	7,1982
Franco suiço	8,8925	8,6788
Escudo	1,3335	1,2983
Pêso argentino	13,4629	13,1217
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3368
Coroa tcheca	0,7620	0,7440

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,20	34,20
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert	Fech
(Dólar (compra)	38,50	38,50
Dólar (venda)	39,50	39,50
Libra (compra)	104,50	104,50
Libra (venda)	107,50	107,50

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 39,20, Cr$ 39,50, Cr$ 39,70 e Cr$ 40,90. Média de negócois, Cr$ 39,50; Compra, Cr$ 38,50, Cr$ 38,90 e Cr$ 40,20. Pêso argentino (moeda), venda, Cr$ 1,85. Franco francês, (moeda), Cr$ 0,1080; Libra (moeda), venda, Cr$ 108,00.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3521	1,3161
Pêso uruguaio	6,7335	6,4648
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3137	
Florim	4,9572	4,8360

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 22 de setembro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	39,03
Bélgica - Franco belga	0,7758
Portugal - Escudo	1,3645
Inglaterra - Libra	107,30
Dinamarca - Coroa	5,0545
França - Franco	0,1091
Suiça - Franco	8,9466
Suécia - Coroa	6,50
Uruguai - Pêso	13,72
Canadá - Dólar	40,00
	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,73
Inglaterra - Libra	52,4180
Suiça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3778
Suécia - Coroa	3,6402
Portugal - Escudo	—
Uruguai - Pêso	6,7576
Dinamarca - Coroa	2,7499
MOEDAS	
América do Norte - Dólar	39,50
Argentina - Pêso	1,85
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
Inglaterra - Libra	108,00
Uruguai - Pêso	—
França - Franco francês	0,1080

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valôres regulou, ontem, com trabalhos bastante ativos e negócios regulares. As Obrigações de Guerra e as apólices da União ficaram estáveis e inalteradas. As municipais cotaram-se sem alteração e as de sorteio de São Paulo e Minas, regularam sustentadas. Estiveram em alta as ações da Belgo-Mineira, cujos preços fecharam firmes, tudo como se vê das vendas.

Vendas Realizadas Ontem

União		Cr$
5	Uniformizadas	705,00
31	D. Emis. Nom.	705,00
471	Idem	712,00
1	Idem Cr$ 500,00	300,00
4	D. Emis. Nom. Caut.	670,00
94	Idem Emis. pt.	810,00
102	Idem Emp. Antigos	765,00
12	Idem	770,00
29	Idem	775,00
5	D. Emis. pt. Caut.	770,00
	OBRGS.	
3	T. Nac. 1930 de Cr$ 500.	410,00
81	Idem	415,00
193	Idem Cr$ 1.000,00	840,00
89	Idem 1939	835,00
260	Guerra Cr$ 500,00	415,00
173	Idem Cr$ 1.000,00	820,00
20	Idem	830,00
124	Idem Cr$ 5.000,00	4.130,00
25	Idem	4.140,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
3	Minas - Popular	220,00
40	Minas - 7% pt. Cr$ 500.	230,00
50	Minas - Rec. Econ. 3.a S.	470,00
20	Minas 1934 pt. 1.a Série	115,00
112	Idem 2.a Série	107,00
70	Idem	108,00
17	Idem 3.a Série	101,00
24	Paraná Cr$ 200,00	110,00
68	São Paulo	193,00
102	Idem Uniformizadas	820,00
	MUNICIPAIS:	
	Distrito Federal:	
80	1904 pt.	515,00
24	Dec. 1948	160,00
56	Emp. 1931	153,00
	Estaduais:	
100	B. Horizonte C/Juros	500,00
7	Niterói pt. Cr$ 600,00 - 5%	275,00
	BANCOS: Ações:	
39	Pref. do D. Federal	285,00
	COMPANHIAS: Ações:	
400	Brasileira de Energia Elétrica port. Cr$ 200,00	186,00
50	Brasileira de Fibras Cr$ 1.000,00	1.000,00
500	Brahma Cr$ 200,00 Pref.	820,00
300	Idem	830,00
100	Cimento Aratú Cr$ 1.000	1.200,00
2	D. Santos Nom. Cr$ 200, - C/ Direitos	230,00
10	Idem port.	230,00
210	Mesbla Cr$ 200,00 - Ant.	243,00
50	B. Mineira pt. Cr$ 1.000.	1.620,00
100	Idem	1.650,00
23	Idem	1.670,00
233	Idem	1.680,00
1.050	Sid. Nacional Cr$ 200,00	190,00
200	Sul Mineira de Eletricidade de Cr$ 200,00 - Pref.	140,00
	DEBENTURES:	
50	Cia. Antartica Paulista - 8% - Cr$ 200,00	175,00
	ALVARAS: - D. Pública:	
22	Apls. Divs. Emis. port. Emp. Antigos C/cupão de julho de 1953	800,00
	D. Particular:	
80	Ac. Bco. do Brasil Cr$ 200,00	570,00
164/6	Ac. Cia. Tec. Confiança Industrial Cr$ 200,00	205,00

Cafés de S. Paulo e Sul de Minas não poderão ir para Vitória

O sr. Silvio Figueira, secretário do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, à saída do gabinete do sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, com quem manteve demorada conferência em companhia do presidente do referido Centro, Sr. Marcelino Martins Filho, declarou ao **Diario Carioca** que o I.B.C. está redigindo uma portaria a ser divulgada dentro de poucas horas, proibindo terminantemente que cafés procedentes do Sul de Minas e de S. Paulo sejam deslocados para o pôrto de Vitória, onde os exportadores se beneficiam da diferença resultante dos preços mínimos fixados pela Superitendência da Moeda e do Crédito.

— Já foi constatado pelas autoridades - informou-nos - o desvio de quantidades de café para aquêle pôrto.

Em virtude da omissão, por parte da Fiban, na fixação de mínimos para os cafés estilo bebida Santos, os interessados estavam fazendo as exportações a razão de 80 dólares a saca ficando, portanto, com 20 dólares a mais, sôbre as exportações pelo pôrto do Rio para negociar no mercado livre.

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado a preço de Cr$ 177,50 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 960 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	187,10
Tipo 4	184,70
Tipo 5	182,30
Tipo 6	179,90
Tipo 7	177,50
Tipo 8	173,50

AUTA — Estado de Minas. Café comum Cr$ 17,85. Idem, fino Cr$ 24,25. Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,20.

Leopoldina	—
Central	—
Estradas de rodagem	18.021
TOTAL	18.021
Desde o 1º do mês	378.886
Desde 1º de julho	992.916
Idem, ano passado	907.621
[illegible]	
América do Norte	1.500
Cabotagem	20
Europa	17.000
TOTAL	18.520
Desde o 1º do mês	312.550
Desde 1º de julho	744.597
Idem, ano passado	776.771
Existência	319.260
Café despachado p/embarque	67.104
Consumo interior	—

Têrmo de Abertura
(Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	s/v	185,00
Outubro	187,50	186,00
Novembro	190,00	188,70
Dezembro	190,70	189,60
Janeiro, 1954	193,00	191,70
Fevereiro, 1954	s/v	193,00

Vendas: 500 sacas.
Mercado: estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	187,70	186,00
Outubro	187,70	185,80
Novembro	190,50	188,20
Dezembro	191,50	190,00
Janeiro, 1954	193,50	192,50
Fevereiro, 1954	195,00	193,20

Vendas: nada.
Mercado: estável.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados

Movimento Estatístico

Entraram 4.200 sacas do Estado do Rio. Saídas 1.000. Existência 35.402 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 38. Existência 24.551 fardos.

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Ent.	saídas
Açúcar, sacos	9.034	5.500
Banha, caixas	1.363	2.500
Feijão, sacos	12.223	4.500
Arroz, sacos	10.815	3.800
Milho, sacos	3.711	4.100
Charque, fardos	430	500
Batatas, sacos	—	—
Manteiga, quilos	—	—
Farinha, sacos	3.500	1.900
Cebolas, sacos	—	—
Azeite, caixas	277	—

A SUMOC não está paralizada

Declarações do diretor interino

O sr. Nibio Foltran, atualmente respondendo pelo expediente da Superitendência da Moeda e do Crédito, durante o impedimento do sr. J. S. Maciel Filho declarou à nossa reportagem que a ausência do respectivo titular não vem pertubando as atividades daquele órgão, cujo expediente se vem processando normalmente. Sòmente na semana finda - disse - deixou de haver reunião do Conselho da Sumoc. A sessão de terça-feira última foi transferida para amanhã, isto mesmo porque o titular da pasta da Fazenda não pôde comparecer naquele dia, certamente, preocupado em redigir o discurso que irá pronunciar perante a Câmara dos Deputados. Em compensação - afirmou - foram realizadas reuniões consecutivas nos dias 28 do mês último, 3, 4 e 5 de setembro corrente.

Maciel está gostando de N. York

Nova York, 23 (UP) — O Delegado do Brasil à recente conferência anual do Fundo Monetário Internacional, sr. José Soares Maciel Filho, informou que permanecerá vários dias mais nesta cidade, e que ainda não fixou definitivamente a data de seu próximo regresso ao Rio de Janeiro.

Acrescentou que no próximo sábado irá a Washington, a fim de participar na Reunião Consultiva do Fundo Monetário Internacional.

Manifestou que depois do sábado, provàvelmente, determinará a data de seu regresso ao Brasil.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Exportação de cacáu nos últimos 30 anos

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, acusa o movimento exportador brasileiro de cacau em amêndoas, nos últimos 30 nos, consideráveis oscilações de volume, oscilações estas muito mais acentuadas no período de 1936 a 1952. Observa-se nos primeiros anos nítida tendência ascensional, tendo se elevado a exportação de 68.874 toneladas em 1924 para 121.720 tonel. em 1936. A partir daí, manifestam-se fortes variações, tendo os anos de 1939, 1941, 1946, 1949 e 1950 acusado remessas superiores a 130 mil tonel., e os anos de 1942 e 1948 descido ao nível de apenas 70 mil toneladas. O menor volume de exportação foi, entretanto, de 50 mil tonel. correspondentes às vendas efetuadas em 1952.

O valor médio do cacau exportado oscilou, no período 1924/1945, entre o mínimo de Cr$ 1.078,00 e o máximo de Cr$ 3.021,00 por tonelada. A partir de 1945 acusa forte crescimento, interrompido por subitas variações: asim, de Cr$ 4.991,00 em 1946, elevou-se para Cr$ 14.870,00 em 1948, caindo para menos de metade dêste valor em 1949. Voltou a elevar-se a partir de 1950, sem contudo chegar a atingir o preço registrado em 1948.

Como resultado das variações apresentadas pelas séries de volume e de valor unitário, acusa a curva relativa ao valor da exportação uma tendência ligeiramente crescente até 1945. De 1945 a 1950 acentua-se a tendência ascensional, registrando o ano de 1950 o valor máximo do período, ou seja de Cr$ 1.445 797.000,00. Declina o montante das vendas externas de cacau no período 1950/52, apesar da alta verificada nos preços do produto, como consequência da grande queda ocorrida no volume da exportação.

A exportação de cacau no 1.º semestre de 1953 foi de 33.393 tonel. no valor de Cr$ 370.442.000,00, com um valor médio de Cr$ 11.093,00 por tonelada.

O escoamento do cacau brasileiro se processa principalmente pelos portos de Ilhéus e Salvador, que representam cêrca de 94% do total, nos anos de 1950 a 1952. Seguem-se os de Vitória e Belém, respectivamente com cêrca de 3% e 1% do total.

Foram principais mercados consumidores do produto os Estados Unidos, com mais de 50% nos anos de 1950, 1951 e 1952, a Holanda (com 8,2%, 7,8% e 9,9%); a Alemanha e a Argentina, cujas cotas se elevaram respectivamente de 1,6% em 1950 para 9,2% em 1952 e de 3,7% em 1950 para 9,1% em 1952 e a Itália que importou 3,8%, 6,1% e 5,2% nos 3 anos em apreço.

Salientaram-se ainda, pelo declínio de suas compras de cacau ao Brasil, a Grã-Bretanha e a França, cujas percentagens baixaram, respectivamente, de 14,7% e de 5,2% em 1950 para apenas 1% em 1952.

São Paulo está produzindo quase todo o chá prêto brasileiro

Foi excepcional a nossa produção de chá-da-índia em 1951. Até 1950, produzíamos anualmente menos de mil toneladas. Nos anos de 1944, 1945 essa produção foi de 500 toneladas; de 700, no período de 1946 a 1949; em 1950 aumentou para 800, alcançando, finalmente, em 1951, 2800 toneladas, no valor de 56 milhões de cruzeiros.

Também a área dedicada ao cultivo do chá cresceu consideràvelmente em 1951. De 1500 hectare (no conjunto nacional) até 1949, elevou-se a 2 mil em 1950 e chegou a 5 mil em 1951. Esse incremente o de produção deve-se exclusivamente, ao Estado de São Paulo, que, no triênio 1949-1951, quadruplicou sua área cultivada, aumentou de 5 para 19 mil o número de pés em produção, desenvolveu o rendimento médio por hectare e por pés, contribuindo, em 1951 com 98,5% do total nacional.

Além de São Paulo, só o Estado de Minas Gerais produz chá prêto. De conformidade com os dados do Anuário Estatístico do Brasil (edição de 1953), embora tivesse quase duplicado, em Minas, a área cultivada, baixou o número de pés, o rendimento médio e a tonelagem. Em consequência, a quota mineira desceu de 10% para 1,5% da produção brasileira de chá-da-índia.

Decadência do café

O Brasil apresentou, em 1933, a sua maior safra de café - 29.634.0000 sacas, quando a produção de outros países não foi além de .. 8.920.000. O consumo mundial andava, nesse tempo, em torno de 24.452.460 sacas.

Em 1951, a nossa produção só alcançou 14.962.0000 sacas, isto é, menos 14.672.000 do que naquele ano. E de uma produção de 6.782.000 sacas, em 1924, nossos competidores passaram a produzir quase 16 milhões.

O consumo mundial de café que era, àquela data, de 21.322.000, passou para 31.587.0000 sacas, nos dias atuais.

Vale dizer que não sabemos conservar os nossos mercados, enquanto países concorrentes passaram proporcionalmente a produzir e vender mais do que nós.

Café: — diminui o consumo na Holanda

Haia, 23 (AFP) — O consumo total de café na Holanda, que era antes da guerra de 600.000 sacas anuais - 30 1/2 quilo "per capita" - é atualmente de 400.000 ou seja 2 quilos por habitante.

Essa diminuição de cêrca de 60% é atribuida ao alto custo do produto.

E' de se notar, outrossim, que baixou igualmente o consumo do chá: 150.000 caixas (750 grs. por habitante e por ano) atualmente contra 200.000 antes da guerra (1 quilo 250 por cabeça).

Ameaçados de graves prejuízos exportadores brasileiros

— Comunica-nos a Confederação do Comércio:

— A' Confederação Nacional do Comércio têm chegado, provindos de todo o País, os mais diversos apelos, relativos à necessidade de providências dos órgãos competentes para atender a situações específicas que se verificam no comércio exportador brasileiro, onde as características variam de produto para produto, pelos motivos os mais diversos.

Agora mesmo os exportadores de balata e massaranduba, localizados no extremo norte do País, encontram-se a braços com sérios problemas que ameaçam destruir grande esfôrço despendidos no sentido de colocar nos mercados dos Estados Unidos, habituais importadores os estoques existentes dessa mercadoria, a não ser arcando com sérios prejuízos, de inevitáveis reflexos na já tão precária economia da região amazônica.

Conforme teve oportunidade de expor o representante da Confederação Nacional do Comércio junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, sr. Eugênio Soares, ao diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, atendendo, assim, às solicitações chegadas ao presidente da entidade sindical máxima do comércio, sr. Brasilio Machado Neto, é realmente angustiosa a emergência que enfrentam, no momento, aqueles que se dedicam a produção e exportação de balata e massaranduba.

Recentemente a balata e a massaranduba, que não têm aplicação no País, foram beneficiadas, como produtos gravosos, com a inclusão entre aqueles que poderiam negociar 50% do valôr de sua exportação no câmbio livre. Tal favor, que resolveria os problemas dos exportadores na ocasião, foi anulado pela queda brusca de preços de compra verificada nos Estados Unidos, o que desorganizou por completo as previsões feitas à base das cotações anteriores.

Relativamente à balata, a situação é a seguinte: sendo o prêço atual nos Estados de US$0,24 por libra peso, equivale, já considerados os 50% de câmbio livre, a Cr$ 14,90 por quilo. Deduzidas as despezas de embarque, na ordem de Cr$1,70 por quilo, o preço líquido passa a ser, realmente, de Cr$... Cr$13,20 o quilo.

Com a massaranduba, temos as seguintes cifras: cotação de US$0,15 por libra peso, equivalente a Cr$9,20 o quilo. Deduzidas as despesas de Cr$1,20 por quilo restam, como valor líquido, Cr$8,00 para o quilo.

Ora, tendo sido os financiamentos dos dois produtos feitos na base de Cr$20,00 e Cr$11,00, respectivamente, impossível se torna a exportação aos preços atuais, a não ser sob pena de grandes prejuízos.

Foi em face de tal situação que a Confederação Nacional do Comércio pleiteou da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a concessão para os produtos em lide, não mais os benefícios oriundos dos 50% no câmbio livre, mas sim de 80%.

E o fêz pela convicção de que sòmente por essa forma poderão exportadores brasileiros, sem graves prejuízos, colocar nos Estados unidos não só os estoques atuais de balata e massaranduba, mas também as futuras safras.

milhoes de barris
– 3000
– 2000
– 1000
1929 1949 1952
E.E.U.U. - CONSUMO DE PETROLEO

O consumo norte-americano de petroleo elevou-se, em 1952, a 2.650 milhões de barris, conforme dados recentemente publicados na revista "L'Economie". Nos dez últimos anos, ainda segundo a citada fonte, o consumo do referido país aumentou de 1.129 milhões de barris, ou seja, quase 75%.

No ano passado, foram produzidos no país, apenas 2.259 milhões de barris, total que representa apenas 85% do consumo interno.

E' ainda interessante ressaltar que nos últimos dez anos o consumo norte-americano cresceu de 75% enquanto a sua produção aumentou de apenas 50%. No mesmo periodo a produção mundial aumentou de exatamente 100%, passando de 2.256 milhões de barris em 1943 a 4.515, em 1952.

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 23.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.18	2.80.18
Idem, venda	$	2.80.31	2.80.31
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.78/ 1.01.84	1.01.75/ 1.01.81
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.53	2.52
Idem, venda	$	2.59	2.58
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
Idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	35.50	35.50
Idem, venda	c	35.80	35.60
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.32
Idem, venda	c	23.34	23.33
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.75	2.00.50
Idem, venda	c	2.01.00	2.00.75
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.34	26.34
Idem, venda	c	26.36	26.36

LONDRES, 23.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.80.18/ 2.80.31	2.80.18/ 2.80.31
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.61/ 7.66	7.61/ 7.66
s/Canadá, à vista por £	P	2.75.00/ 2.75.12	2.75.31/ 2.75.43
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.37/12.17.62	12.17.37/12.17.62
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.62.12/10.62.37	10.61.75/ 10.62
s/Paris, à vista, por £	F	9.81.12/ 9.81.37	9.81.25/ 9.81.50
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.778	1.749/ 1.778
s/Bruxelas, à vista, por £	F	1.39.95/ 1.40.15	1.39.95/ 1.40.05
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.43.75/14.44.25	14.43.37/14.43.62
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.35.50/ 19.36	19.35.50/ 19.36
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.62/ 15.87	15.75/ 16.00

BUENOS AIRES, 23.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 23.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.60	7.65
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.65	7.70
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.81.00	2.83.00
s/ Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.82.00	2.83.75

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 23.	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	242,50	242,50
N. 4 - Sts. Riado	232,50	232,50
N. 4 - S. descrição	226,00	226,00
Mercado	Est.	Calmo
Embarques	17.949	8.814
Entradas	38.984	26.696
Existência	1.898.282	1.877.747
Saídas	—	21.1

Têrmo
(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,90
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,80
Vendas	—	
Mercado	Fraco	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech.
Setembro	259,80	258,80
Dezembro	256,00	256,00
Janeiro, 1954	256,00	256,00
Março, 1954	255,50	255,50
Maio, 1954	256,10	256,10
Julho, 1954	256,90	256,70
Vndas	500	3.000
Mercado	Firme	Calmo

ESPIRITO SANTO

Vitória, 23.

Preço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 163,10 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 23 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11.30	13.30	Fech
Setembro	62,50	62,65	62,50	62,30	62,45
Dezembro	59,45	59,45	59,45	59,05	59,05
Março	57,70	57,70	57,70	57,30	57,28
Maio	56,88	56,90	56,84	56,50	56,33
Júlio	56,40	56,46	56,36	56,00	55,85

Abertura

Alta parcial de 2 a 15 pontos, estável.

Vendas

750 sacas.

As 11,30

Baixa de 4 pontos, parcial, estável.

As 13,30

Baixa de 20 a 40 pontos, parcial.

Fechamento

Baixa de 5 a 55 pontos, acessivel.

Vendas

9.250 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de setembro e julho foram de negócios, as de dezembro, março e maio de compradores.

No fechamento, as cotações de setembro foram de negócios e as de dezembro, março, maio e julho foram nominais.

Disponivel

Nova York, 23.

	Hoje	Ant.
(Estritamente mole)		
N. 2	62,50/62,75	62,50/62,75
N. 4	61,25/61,50	61,25/61,50
Tipo Rio	52,50	52,50
(Mole)		
N. 2	59,75	59,75
N. 4	58,75	58,75

Nota — As cotações foram nominais.

Posições em aberto

Nova York, 23 — Posições em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Setembro	75	18.750
Dezembro	679	169.750
Março	437	110.000
Maio	406	101.500
Julho	761	190.250
TOTAL	2.351	588.500

Estatística Semanal da Bôlsa de Café em Nova York.

Nova York, 23.

Portos da América do Norte:

Entradas	212.000	173.000	—
Entregas	196.000	130.000	
Estoque existente	266.000	250.000	—
Suprimento visível	1.429.000	1.321.000	—

AÇUCAR

Recife, 23.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	5.170
Desde 1 setembro	34.057	34.057
Exportação	—	900
Existência	180.682	182.682
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 23.

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5 Com.	318,00	318,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	258,00	258,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 60 quilos	279	—
Desde 1º de setembro	9.326	9.047
Existência	15.850	16.271
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

Nova York, 23.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	n/c	n/c
Dezembro	16,25	n/c
Março	16,10	16,10
Maio, 1954	15,60	15,70
Julho, 1954	15,60	15,70
Vendas	—	
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos	Hoje	Anterior
3	19,27	19,27
3 1/2	17,93	17,93
4	17,73	17,73
4 1/2	17,47	17,47
5	15,80	15,80
5 1/2	14,87	14,87
6	13,67	13,67
6 1/2	12,93	12,93
7	12,33	12,33
9	11,33	11,33

American Futures Para Entrega

Nova York, 23.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	32,88	32,77
Dezembro	33,16	33,12
Março, 1954	33,49	33,51
Maio, 1954	33,65	33,69
Julho, 1954	33,51	33,56
Outubro, 1954	33,17	33,19
Am. Midlg. Uplds.	—	33,60

Na abertura estável, com alta de 3 a 4 pontos, parcial.

No fechamento estável, com baixa de 1 a 7 e alta de 5 a 8 pontos.

CACAU

Nova York, 23.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	34,55	—
Dezembro	31,45	31,55
Março, 1954	29,49	29,52
Maio, 1954	29,24	29,27
Julho, 1954	28,80	28,86
Setembro, 1954	—	28,65

Na abertura irregular, com alta de 11 e baixa de 5 a 20 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 2 a 11 pontos.

Vendas: 259 contratos.

TRIGO

Chicago, 23.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8937	1,9012
Dezembro	1,9150	1,9262

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49 0 0
Emprestimo de 1913 5%	50- 0- 0	50 0 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	51- 0- 0	51 0 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34 0 0	34 0 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27 0 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and	80- 0- 0	80 0 0
Freehold Co. Pref.	5- 0- 0	5- 0-0
Bank of London & South Am. Ltda		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	134-10- 0	134-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 6	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-14- 9	2-15- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 6- 1	2- 6- 4
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2- 5- 6	2- 4- 6
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Acões 10	0- 6- 1	0- 6- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	64- 6- 3	61-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	86- 0- 0	86- 8- 9
Shell Transport Trading	4- 8- 8	4- 5- 8
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1- 9- 0
Royal Dutch Petroleum	31- 6- 3	31- 3- 9

Mara está voando para o Rio
O Jockey Club de parabéns

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

O SHOW

Stanislaw, como foi fartamente divulgado pela imprensa falada e escrita, estêve no Casablanca segunda-feira, assistindo à estréia de "Acontece que eu sou baiano", o show que traz de volta aquela "boite" os cantores Dorival Caymmi e Angela Maria.



Como Stanislaw é um bom sujeito e incapaz de falar mal de quem quer que seja, avisa nos leitores que o novo cartaz do Casablanca não é ruim. Mas como Stanislaw, tambem, é homem de muito caráter e, portanto, incapaz de mentir, sente-se na impossibilidade de dizer que o "show" é bom.

Fica, assim, o leitor alfabetizado compreendendo que é regular, nem bom nem ruim. E passamos a admitir que podia ser muito melhor se não fôsse tão longo, se não tivesse aquêle número dedicado a Castro Alves, que é inteiramente Praça Tiradentes.

Além disso Terezinha Austregésilo fala de mais, o que, naturalmente, não é culpa dela, mas do texto, que é longo, cansativo, demorado. Os cantores (nenhum deles) não são intérpretes de óperas e, por isso mesmo, deviam cantar com microfone. A ausência dêle prejudica muito a audição e faz com que a platéia não chegue a entender as belas letras das canções de Caymmi, assim como as dos sambas de roda e capoeiras.

O roteiro de Antônio Maria é grande, quase do tamanho do autor, e poderia ser melhor aproveitado, ainda mais levando-se em conta o excelente elenco que Carlos Machado utilizou, como aliás é do seu hábito.

No mais, muita riqueza, muita fantasia, muita garôta bonita e alguns trechos merecendo corte.

De qualquer maneira o "show" do Casablanca é o melhor da cidade.

MUDANÇA

O senhor Djalma Ferreira já não está mais tocando no bar do Plaza Copacabana. Êle, com seus Milionários do Ritmo e mais a cantora Helena de Lima, estão funcionando tôdas as noites no Monte Carlo.

Revezando com o chatofone de Djalma, o conjunto de Jean D'Arco (não confundir com Joana D'Arc), que o maestro é francês e aparece vestido.

ALVORADA

Com o nome de Alvorada o senhor Osvaldo Eboli prepara uma nova revistinha para o "Night and Day". Já era tempo, porque aquela que êles estão levando lá — a tal de "Rodando pelo Mundo" — é pior do que os antigos espetáculos do falecido Acapulco.

Dizem que a supervisão do próximo cartaz é de Juraci Camargo (vejam vocês) e além dos atuais contratados — Virginia Lane e Spina — contará ainda com o concurso de Diana Morel, a mesma que andou substituindo Silvia Fernanda em "Como é diferente o amor em Portugal", quando a bela rainha do último carnaval rasgou a cachoupa de 30 contos e foi para São Paulo tentar o cinema.

DEU CUPIM

Stanislaw, aqui, tinha feito votos ao Oscarito para que não entrasse cupim na peça do mesmo nome e foi, ávido de aplaudir, comprar sua poltroninha no Teatro Glória. Mas assim também não é possivel, Oscarito! Stanislaw preferiu sair no fim do segundo ato, para não se ver obrigado a lavrar o seu protesto ali mesmo, da fila "E".

MAIS MUDANÇA

Dora Lopes, a dos cabelos côr de morango, deixou a Tasca. Ela que vinha fazendo tanto sucesso ali, principalmente depois que lançou um número de macumba, pediu transferência e seu passe foi cedido à Boite 3-B, que é uma boite longinqua, lá nos confins da Avenida Niemeyer e que tem êsse nome lindo: B. B. B.

SOCIEDADE



1) O presidente da Nicarágua e a senhora Somoza convidam para a recepção que oferecem em retribuição ao presidente do Brasil e à senhora Getúlio Vargas. 28 setembro. Palacio Laranjeiras.

— o —

2) O senhor e a senhora Horácio Klabin levaram um grupo de amigos ao Paraná para ver de perto a Cidade Nova (que pertence a êles).

— o —

3) A atriz Mara Lane, morena linda que fêz sucesso no último Festival de Veneza (apesar da chuva e do fracasso) vem ao Rio sob o patrocinio de pessoas amigas.

— o —

4) Dia 15 de outubro acontecerá o casamento da senhorita Marilena Pires Ferreira com o senhor Atilio Geraldo Vivaqua. Mosteiro de São Bento.

— o —

5) "Indústria à Margem da Realidade" é um corajoso artigo publicado no "O Cruzeiro" sôbre a verdadeira situação do cinema nacional. Aconselho vocês a darem uma olhadela. E' fácil reconhecer a página pela foto das duas sapecas, Marilan Monroe e Jane Russel situada bem no topo do artigo. Parabens para quem escreveu.

6) Quero dar os parabens ao Jockey Club pela sua esplêndida biblioteca. Realmente fiquei surprêso com a organização, limpeza, silêncio e funcionamento daquele exemplar departamento do clube. O senhor Júlio Moura em poucos anos propôs, planejou e organizou aquela pequena obra-prima. Trata-se de uma biblioteca de consulta, mas que possui também raridades para o prazer dos bibliófilos ou dos amantes da literatura clássica. Qualquer assunto de geometria filosófica, a criação de lagartos indianos, pode ser encontrado nessa sala que brilha de limpeza, de eficiência e clima de meditação.

Dou meus parabens ao Jockey e ao organizador da sua pequena (7 mil volumes) mais extremamente preciosa biblioteca.

— o —

7) A lista das 10 mulheres mais elegantes dêste ano foi inaugurada. Pelo menos mentalmente fiz a estréia dos nomes com uma senhora que não poderia faltar. O ano que vem eu conto. Por enquanto ela é decididamente morena.

— o —

8) Dia 29 a Casa Canadá apresentará as suas coleções de Primavera e Verão.

— o —

9) Amanhã quero ver se conto uma história de arrepiar. Comprei uma caneta. Não funciona.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

EM SÃO PAULO



Durante a recente visita do Ministro e Sra. Vicente Rao a São Paulo, vemos os ilustres hospedes do Governador paulista em companhia do senhor e sra. Jorge Prado (Foto da Revista SOMBRA)

"O dia astrológico"

Hoje, 24 — Equilibrio nos assuntos politicos e sociais.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje, com horas e numeros razoáveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Desejos realizados possibilidades de lucros. 4, 5 e 6; 22, 23 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Otima manhã; ambição, éxitos, convite agradável, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudência. 8, 9 e 11; 44, 322 e 254. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 8, 11, 23 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Mau humor, aborrecimentos e negócios paralisados. Decepções Saude abalada. 3, 31 e 12; 21, 56 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Favorável pela manhã. Encontros amorosos, surpresas agradáveis, promessas de presentes, negócios encetados, com grandes lucros. A tarde não será propicia. 9, 10 e 11; 234, 534 e 566. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Dia desagradável. Más noticias, perigos de furtos, desgostos domesticos e fatalidades. 8, 6 e 5; 36, 22 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Manhã favorável: alegria, boa noticia ou negócio realizado. A tarde será desfavorável. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Manhã realizadora; dinheiro, negócios encetados. Energia, sucesso. Tarde desfavorável 9, 10 e 11; 45, 532 e 623. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desfavorável. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro. Intrigas e dissidios conjugais. 8, 9 e 10; 44, 924 e 555. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradáveis. A tarde sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Instabilidade, desânimo e preocupações. Indisposição e tristeza. A tarde será melhor, com noticias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:
Feliz e propicio para amizades com pessoas do sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 33. (horas e números).

MIRAKOFF

A Noite é Grande

NÃO VAI HAVER NADA

E' a terceira voz cuidadosa, que me diz, hoje, pelo telefone, que fiz mal, escrevendo o que escrevi sôbre Tenório Cavalcanti, na revista "Manchete". Tenho absoluta certeza de que êsses telefonemas não partiram de Tenório, nem de seus rapazes, e sim de pessoas interessadas em saber até onde vai meu receio ou minha coragem. Não se deve ter mêdo de Tenório, assim como não se deve ter mêdo de andar de avião (o deputado de Caxias e um desastre de aviação, não são perigosos, mas, quando têm que acontecer, são inevitáveis) e acho que algumas considerações que teci sôbre sua figura jamais o levariam à ira e à metralhadora. Damo-nos bem, conversamos com certa cordialidade e, se não somos amigos, é à falta de afinidades — de gostos, preferências, caprichos, requintes, humor — meus dedos são de bater máquina e os dêle são de apertar gatilho. Não vejo por que deve ser considerada uma imprudência a atitude escrita de um cronista, que traça a caricatura de um homem em cartaz, sôbre cujos ombros, há anos, recaem as suspeitas de dezenas de assassinios. Afinal, vivemos num país de inseguranças tais, que as pessoas sensatas consideram afoiteza a mais leve referência a um homem, cuja vida pode ser contada pelas cicatrizes do corpo? E, em Tenório, em sua pele grossa, as marcas de bala são quase tantas, quantas seriam as brotoejas de um bebê, no verão. Que não se afligem, por mim, as pessoas que me leram naquele "Pernoite". Os melindres de Tenório não chegam ao ponto de organizar uma carabinada contra um colunista, que não concorda com os 100 % de sua eterna inocência. Além disso, matar-me, seria, para o pistoleiro, uma estréia no Distrito Federal — e as estréias são sempre arriscadas, uma vez que o artista nunca sabe como o espetáculo vai ser recebido pelo público.

Enfim, meu caro Natalicio, sem querer fazer "show" de coragem, estou escrevendo essas coisas para acalmar as nossas torcidas. Elas talvez não saibam que nos damos bem e que você deve a mim aquêle seu lançamento no rádio — em maio do ano passado — quando, na Mayrink Veiga, você fazia um programa chamado "Tiro ao Alvo". Lembro-me até de que, em um dêles, você cantou um baião de sua autoria, com a sanfona do Luis Gonzaga e os violões de Canhoto. Até que temos uma fraqueza em comum: somos compositores.

ANTÔNIO MARIA

ASSISTA AGORA COM MAIS CALMA E CONFORTO!
A MAIOR REALIZAÇÃO TEATRAL ATÉ HOJE APRESENTADA NO BRASIL
"É FOGO na JACA"
Vai deixar o cartaz do TEATRO RECREIO
HOJE, VESPERAL POPULAR ÀS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS

MANIA Escreve

Todos falam mal da minha noiva!

Um certo cidadão de nome Joaquim de tal está noivo de uma certa senhorita de quem todos falam, de quem todos dizem cobras e lagartos, que fez isto e que fez aquilo. Ora o nosso Joaquim gosta da moça apesar das cobras e lagartos e afirma que até o presente momento a noiva lhe deu sempre provas do mais santo comportamento e da mais perfeita fidelidade. Porém como todos falam mal dela êle se sente "numa situação ridicula". Quer saber se êle "se deve levar pelo o que ouve dizer da noiva" ou "se deve casar com ela assim mesmo".

Se o senhor deve ou não casar com a moça falada é assunto para o senhor conversar com o senhor mesmo. O que eu, apenas, posso lembrar-lhe é que "os outros" falam sempre ou de barriga cheia ou de barriga vazia. Uns porque fizeram tentativas e sairam pisados com os calos doendo, outros porque não podem pensar no seu casamento sem que lhes venha ao estômago aquela dor da oportunidade perdida, outros porque não têm o que fazer e precisam falar da vida alheia, enfim, há os que podem contar verdades mas o fazem tão mesquinhamente que não merecem crédito. Portanto, caro Joaquim, o que deve contar, influir na sua decisão é o que o senhor vê e não e que os outros dizem, é o que o senhor sente, é a intuição que lhe diz: ela gosta de mim e fará tudo por mim. O homem normal que casa o faz para viver para frente e não para pedir satisfações do passado da mulher. Sua posição de noivo de uma moça de quem todos falam nada tem de ridiculo. E' coerente. O senhor quer uma moça fiel e bem comportada. Ela é, agora, basta. Deixe falar "os outros" porque muitos deles são maledicentes talvez porque casaram com senhoritas de passado da côr do céu mas que vivem agora pisando brasas incandescentes.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Adolfo Giglioti, diretor da Secretaria da Câmara dos Deputados; Alfredo Rabelo Nunes; João Guedes de Melo, jornalista; Perez Douglas Levi; José Alves da Silva; Clovis Paulo da Rocha; Heitor O'Deweyer; Oscar Alves Dias; Nelson Ribeiro Nunes; Eugênio Pais Leme Ramos; Hélio de Sousa Leite; Roberto Goulart da Cunha; Valdir Duarte; Paulo de Araújo Lima; Henrique de Sá Pena Mendoza; Antônio Lourenço Salazar Pessoa; Geraldo Palhares Jair Amorim; Manoel Avelino Sobrinho; Marcos dos Santos; José Maria Belo Filho e Nelson José Teixeira.

Faz anos hoje sra. Maria Ester Martins e sua filha srta. Carmen Vilma Martins, esposa e filha do capitão João Hidalgo Rodrigues Martins.

Delfim José de Araujo — aniversariou ontem o farmacêutico Delfim José de Araújo, sócio-chefe do Laboratório e da Farmácia Mundial, estimado e pretigioso elemento da classe farmacêutica brasileira.

SENHORAS:

Ligia Rodrigues Fonseca; Zina Montarroyos Leite; Olga Gomes de Matos; Alda de Sousa Pereira; Carmen Pereira Gonçalves; Amorina Fernandes dos Santos; Marina Carvalho Neto e Odaléa Cunha.

— Tecla da Costa Maciel - aniversariou ontem a sra. Tecla da Costa Maciel, espôsa do jornalista Djalma Maciel.

SENHORINHAS:

Hilda Strangi; Neide Guimarães; Noêmia Silva; Neide Calazans; Dinorah Alvarenga Dias; Riete Costa Maia Leme de Abreu.

MENINOS:

Pedro Ernesto, filho do sr. Antônio Vicente e sra. Carmen Rodrigues. Manoel, filho do casal Isabel e Valdemar dos Santos. Valdir Henrique, filho do sr. Tibiriçá Nogueira Reis; Alcir, filho do sr. Alcir Sadock de Freitas e sra. Celene Pinto de Oliveira Sadock de Freitas; Flávio Marcio, filho do casal Heitor Ribeiro Pinto - Neli Soares Pinto; Luis Ernesto, filho do sr. Geraldo Fernandes e sra. Maria de Lourdes de Morais Fernandes.

MENINAS:

Tânia Maria, filha do casal Afonso Negreiros - Luciola Rodrigues Nogueira; Marli, filha do casal Helmann Devoto; Edina, filha do casal João Durcelina Paiva Felicio; Nara, filha do casal Antônio F. de Oliveira - Sebastiana Maria Rosa de Oliveira e Regina Maria, filha do casal Mario Feijó de Melo.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Maria Lucia Pinto Saraiva, filha do casal Mário Saraiva e o tenente Hugo Werner Bleicker.

BODAS DE PRATA

O casal Juventino de Sousa - sra. Nair Pereira de Sousa festejará amanhã, o seu 25º aniversário de casamento mandando rezar missa em ação de graças na matriz de Bonsucesso, na Rua General Galieni. A noite, dia 26, o casal receberá as pessoas de suas relações em sua residência, na Rua Quito nº 91.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do senhor Afonso Paulo Viana, com a senhorita Iolanda Batista de Carvalho. A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja São Francisco Xavier às 18 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

RECITAL

Em homenagem ao presidente do Instituto dos Comerciários dr. Henrique La Rocque de Almeida, Selesneh de Medeiros, a festejada autora de **Alma Cigana**, realizará um recital de poesias no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, hoje às 17,30 horas. O programa, que inclui poemas da declamadora e de autores modernos, consta de três partes.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do coronel Jonas Corrêa, ex-Secretário Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, e ex-Deputado Federal, prestarão, amanhã, expressiva homenagem ao seu distinto Amigo, no Liceu Literário Português, às 17,30 horas, na Rua Senador Dantas, Centro. Para a festa, que não terá caráter político, estão naturalmente convidados todos quanto se sintam ligados ao eminente Professor por laços de amizade e admiração.

— Realiza-se, hoje, no salão nobre do Colégio Santo Inácio, na Rua São Clemente, 226, às 20,30 horas, uma sessão solene comemorativa do 25º aniversário do falecimento do notável educador e filósofo Rev. Padre Manuel José de Madureira. Para essa solenidade, patrocinada pela Associação dos Antigos Alunos, são convidados todos os ex-alunos dos colégios de São Luí, Anchieta e Santo Inácio, e demais associados.

CONFERENCIAS

— Por motivo do racionamento da energia elétrica, as conferências da série patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Administração, da FGV que se vinha realizando no Auditório do IPASE, passarão a realizar-se na Sala do Conselho da ABI (Rua Araújo Pôrto Alegre, 7º andar) no mesmo dia e hora. Hoje, como estava programado, o dr. Rafael Xavier, Diretor Executivo da FGV, falará sôbre "A Administração Municipal Brasileira". Entrada franca.

— Faleceu sábado na capital paulista, o engenheiro Pedro Talarico, filho de um dos mais antigos arquitetos de S. Paulo, sr. José Talarico. O desaparecido que se especializou em arquitetura na Itália, deixa viuva a senhora Antonina Talarico e dois filhos, sra. Rosita e tenente Osvaldo Talarico e três netos. Entre seus irmãos, está o nosso companheiro de imprensa José Gomes Talarico.

O sepultamento do engenheiro Pedro Talarico, teve lugar no domingo, no Cemitério de Araçá.

A MODA DE PARIS

O VESTIDO PRÊTO PODE MULTIPLICAR-SE

De SIMONE PASCAL, da France Presse

Muito simples, muito sóbrio e muito elegante, o vestido prêto é parte integrante do guarda-roupa feminino, peça indispensável para um sem número de ocasiões. Tal como é, já confere uma indiscutivel elegância, mas pode ser transformado, para o jantar de gala ou a reunião em casa de amigos. O primeiro recurso consiste em retirar o cinto e substituí-lo por outro, mais largo, que sustentará uma saia ampla de "tulle", em duas espessuras, caindo sôbre a saia lisa do vestido prêto. De outro modo, é ainda possivel contornar o decote e as mangas com um galão bordado e na parte anterior da saia aplica-se um avental de "faille", com amplas pregas soltas, munido de babado inferior. De qualquer dos dois modos o efeito será felicissimo.

DIREÇÃO DE RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA

CONCEITOS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PASSATEMPO

HORIZONTAIS: 1 — Arrastar. 2 — Escreva. 3 — Desenvolvem. 4 — Mentira, balela. 5 — Labeus. VERTICAIS: 1 — Em ordem. 2 — Lavrar. 3 — Atravessam. 4 — Nome de uma formiga. 5 — Folhagens das plantas.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: — Porte. Aliar. Palor. Ar. Ca. Sacar. VERTICAIS: Papas. Olara. Ril. Errar. Léxicos consultados. Leilo Popular e Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco 25 — D. F.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

O ESTÚDIO 53. — 1

Mais um grupo amador vem constituir uma esperança para o nosso teatro: o "Estúdio 53", que apresentou seu primeiro espetáculo segunda-feira, no Teatro de Bôlso, com três peças em um ato. O propósito inicial dos fundadores era o de tentar o Teatro de Arena, que já se vem fazendo, com êxito, em São Paulo. Diante de dificuldades para o local, o "Estúdio 53" conseguiu obter o dia de descanso da casa de Ipanema, para uma temporada às segundas-feiras, pretendendo realizar a idéia que o originol tão logo se ofereçam condições.

A seriedade da jovem equipe se revela na escolha do repertório. Ao lado de uma farsa de Tristan Bernard, estão uma adaptação do "Caso do vestido", do grande poeta Carlos Drummond de Andrade, e "Caso do chapéu", três quadros de Francisco Pereira da Silva, revelação de autor de 1952, inspirados num conto de Machado de Assis. De imediato se percebe o nivel literário que o grupo pretende observar, contribuindo para a melhoria do nosso repertório e incentivando as vocações novas legitimas.

"Antoinette" ou "A volta do marquês" brinca com o bastidor do teatro. Os casos de comediante, o problema da deixa que se atrasa e tira a convicção de uma cena de violência, o limite entre a ilusão teatral, verdadeira, e a consciência de um fato a representar. Diria quase uma decomposição do espetáculo à maneira de Pirandello, sem a mesma profundidade, mas divertindo com inteligência. A farsa com os momentos passionais é deliciosa, e o conjunto do trabalho de Tristan Bernard agrada.

O poema de Carlos Drummond de Andrade sugere muitas considerações que iriam ferir o problema da teatralidade. A dramatização, que está assinada também por Carlos Murtinho, se limitou a distribuir os versos entre as várias personagens. Talvez uma adaptação radical desse maior eficácia ao "Caso do Vestido". Mas é preciso de reconhecer que as falas, no melhor estilo do autor de "Sentimento do mundo", atingem profundamente a platéia, embalam pela beleza vocabular. Não é um diálogo na forma habitual do palco, mas a própria estrutura poética permite a linguagem diferente, que está de acôrdo com a atmosfera criada pelo episódio. Uma experiência que deve ser repetida, com outros poemas de Drummond e de outros nomes de valor.

Francisco Pereira da Silva, com o "Caso do chapéu", teve a virtude básica de assimilar o espirito e a linguagem machadianos. Estão revividos os tipos inconfundiveis da galeria do romancista de "Don Casmurro", com um sutil humor, um estilo de qualidade e inteligência na condução da história. Creio que, com proveito da espontaneidade, poderiam ter sido evitados alguns monólogos, e o desfecho, aliás simplificado pelo diretor, ganharia sem a visivel precipitação. De qualquer forma, "Caso do chapéu" mostra que Francisco Pereira da Silva, que se revelara no drama, tem talento também para a comédia. E' preciso que dê ao nosso teatro novas obras, para enfrentar o terreno profissional.

ODEON · COPACABANA · TIJUCA · AVENIDA · MARACANÃ · BONSUCESSO · BRAZ DE PINA · REALENGO
HOJE
Amanhã FLORIANO · MEMDESA · POPULAR CAXIAS
4ª SEMANA!
CHARLES CHAPLIN
LUZES da RIBALTA
LIMELIGHT ★ CLAIRE BLOOM ★
Produzido, escrito e dirigido por CHARLES CHAPLIN
PRE ESTREIA — SÃO LUIZ · AMERICA
COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE
PATHE · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · NACIONAL · FLUMINENSE · LEME
6ª feira SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES apresenta
TECHNICOLOR
NOBRE INIMIGO
(BRAVE WARRIOR)
JON HALL • Christine Larson · Michael Ansara · Jay Silverheels
IMPROP. 14 ANOS
COMPLEM. NACIONAIS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA
"A VOZ DA CARNE"
Empolgante HISTÓRIA da LUTA PELO amor
SALIENTANDO
ELEONORA ROSSI DRAGO · AMEDEO NAZZARI
MARCELLO MASTROIANNI
"SENSUALITA" IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Próximos Lançamentos

A mais querida e sedutora de tôdas as rumbeiras - Ninon Sevilla - está de volta com os seus bailados provocantes! E uma encantadora alta-comédia: "Rostinho de Anjo" (Carita de Cielo), que a Colúmbia apresentará, a partir de segunda feira, nos cinemas São José e Leme.

Ao lado de Ninon Sevilla veremos uma das mais lindas atrizes do México - Maria Elena Marques, e o galã Antônio Badu. "Rostinho de Anjo" inclui em seu "score" musical muitas melodias populares centro-americanas, inclusive a canção de Agustin Lara que dá o título. História leve, romântica e divertida, essa película da Colúmbia vai acrescentar uma glória nova ao nome já tão querido de Ninon Sevilla, a Rainha da Rumba.

Gino Leurini em uma cena do filme "O Príncipe da Floresta Negra" da Art Films

Tôda a Crendice da Idade Média n'um Filme Fantástico, "O Príncipe da Floresta Negra"

"O Príncipe da Floresta Negra" (Le Meravigliose aventure du Guerrin-Meschino) é assim um hiato nos filmes de dramas pesados para um enrêdo que nos leva a imaginação a voar n'uma lenda marivilhosa que constitui um espetáculo de grande montagem e desempenho excepcional de Leurini, Tamara Lees, Leonora Ruffo, Aldo Fioreli, Ugo Sasso, sob a direção de Pietro Francisca e que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli (Cinelandia) - Paz - Presidente - Art Palácio - Coliseu e a partir de 31 no cinema Fluminense.

A Estrêla "A Voz da Carne"

"A Voz da Carne", cuja estréia está marcada para a próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, foi filmado em grande parte no Vale do Pó, próximo à velha cidade de Mantua, num campo para os refugiados de após-guerra, local onde as paixões geram conflitos e o espírito de luta é sempre mais forte do que a razão.

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA · HOJE
2·4·6·8·10 H. ★ ½ DIA·2·4·6·8·10 H. ★ ·4·6·8·10 H.
JARDEL FILHO · ANGELA FERNANDES · TEREZINHA AMAYO · ALTAIR VILAR · ROBERTO BATALIN
ATLÂNTIDA apresenta
SANTA DE UM LOUCO
UM FILME DE GEORGE DUSEK
DISTRIB. UCB
IMP. ATÉ 14 ANOS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE
HOJE
ALAN LADD · DEBORAH KERR · CHARLES BOYER · CORINNE CALVET
QUATRO FAMOSOS "ASTROS" NUM DRAMA sensacional!
"Uma Aventura NA ÍNDIA"
CINELANDIA A PARTIR DE 2 HS. · BAIRROS A PARTIR DE 4 HS.
"THUNDER IN THE EAST" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
"CHERCEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala nos melhores espetáculos de Paris
YVANA! — GRANDE OTELO! — EDITH MOREL!
— DJALMA FERREIRA —
seus Milionários do Ritmo, com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 · 27-5863

VOGUE
FERNANDO ZABALLA
CANTOR E ANIMADOR
MICHELLE ARNAUD
estreará dia 27 de setembro
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
VERDAGUER
O SENHOR DO HUMORISMO
Mario Clavel e
a ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI
ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTARIO DE ANTONIO MARIA SOBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE ÚLTIMO DIA DE
'RODANDO PELO MUNDO"
AMANHÃ, SENSACIONAL ESTRÉIA
"ALVORADA"
VIRGINA LANE e um grande "cast"
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto

EM VISITA AO RIO, MICHAEL HAVAS, SUPERVISOR DA RKO RADIO PICTURES INC. PARA A AMÉRICA LATINA

Está sendo esperado, com geral contentamento entre os funcionários da RKO Rádio Filmes S. A., a visita de Mr. Havas que, acompanhado de sua espôsa, chegará amanhã ao Rio, depois de uma ausência de ano e meio. Como ambos merecem, seu desembarque deverá ser bastante concorrido, pois aqui contam com grandes amigos, no círculo cinematográfico e nos meios sociais. A Mr. Havas e espôsa, desde já, os nossos votos de boas vindas, e que sua estada seja das mais agradáveis.

Eleonora Rossi Drago e Marcello Mastroianni em uma cena de "A Voz da Carne", próximo lançamento da Paramount

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

AGORA COMPREENDO PORQUE LAVELLIS INSISTIA PARA QUE VOCÊ ESPERASSE EM SEU GABINETE, E NÃO EM SUA CASA, ALAN!
ENQUANTO ISSO...
AÍ ESTÁ A CASA DÊLE!
NÃO É O CARRO DO ACE QUE ESTÁ PARADO ALI, CHEFE?
E NO INTERIOR DA CASA DO JUIZ...
VOCÊ FICA AQUI COM A VELHA, ENQUANTO MISS PARKER APANHA A CARTA PARA MIM!
NÃO SE ATREVAM A FAZER-LHE MAL!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

ACEITA ESTA MULHER COMO SUA LEGÍTIMA ESPÔSA, NA RIQUEZA OU NA POBREZA?
SIM, ACEITO!
DECLARO-OS MARIDO E MULHER!
OLÁ!... SÓCIA!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

CRASH!
O aparelho do chefe rebelde marciano explode ao se chocar com o solo!
TOM! TOM! VOCÊ ESTÁ BEM?
OH, TOM! PODE PERDOAR-ME PELO QUE LHE FIZ? EU GOSTO TANTO DE VOCÊ.
BILLIE! MAS... E O TENENTE SPEED! PENSEI QUE VOCÊS...
VOCÊ PENSA DEMAIS, MEU BEM!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

VEJA, JOE!
OH, NÃO, ANN! TODO O CENÁRIO ESTÁ OCUPADO POR ÊSSES CARTAZES!
RESTAURADOR DE CABELOS
LIGUE O RÁDIO, POR FAVOR... QUERO OUVIR AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS.
SIM.
O RESTAURADOR DE CABELOS FAZ NASCER CABELOS NOVOS ATÉ NUMA BOLA DE BILHAR... É A MAIOR INVENÇÃO DÊSTE SÉCULO! À VENDA EM TÔDAS AS DROGARIAS!
OH, NÃO!
JOE! ÊSSE NEGÓCIO É SEU!

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma Pulga na Camisola". Revista de J. Maia e Max Nunes. Com Milton "Capitão Galdino" Ribeiro, Waldemar de Brito, Spina, Wilma Pizo. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espectaculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas três Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Jean Cartier em "Vai levando o vatapá", às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "É' Fogo na Jaca" Diáriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diàriamente às 21 horas.

RIVAL — 22-2721

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Deu Freud Contra". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1033 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SANTA DE UM LOUCO — (Atlântida) — Produção brasileira. O enrêdo narra o amôr de um louco para uma jovem viúva. Elenco: Jardel Filho, Angela Fernandes. Nos TRES CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6.8 e 10 horas.

CONTRA TÔDAS AS BANDEIRAS — ("Again'st All Flags" - Universal) - Produção norte-americana. - Em Tecnicolor. Direção de George Sherman. Filme de aventuras; ação: Ilha de Madagascar; o oficial da Marinha Britânica consegue destruir o Reino inimigo de seu país dividindo seu tempo entre as lutas e os amores. Elenco: Errol Flynn, Maureen O'Hara, Anthony Quinn, Mildred Natwick. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE e MONTE CASTELO. Horários: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 horas.

ESQUINA DA ILUSÃO - (Vera Cruz) - Produção brasileira. Direção de Ruggero Jacobbi. O filme conta a história de um imigrante que procura fazer em São Paulo, transcorrendo a ação no bairro do Braz, da capital paulista. Elenco: Alberto Ruschell, Ilka Soares. Nos cinemas AZTECA, VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA, IRIS, ICARAÍ (Niterói). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 8,40 - 10,20 horas.

UMA AVENTURA NA ÍNDIA — ("Thunder in The East" - Paramount) - Produção norte-americana. Direção de Charles Victor. A ação do filme se desenrola na Índia, 1947, quando a independência do país provocava a ambição de grupos de aventureiros que tentam dominar pequenos principados. Elenco: Alan Ladd, Deborah Kerr, Charles Boyer, Corinne Calvet. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Nestes quatro últimos cinemas em programação dupla). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. Impróprio até 10 anos.

NOBRE INIMIGO ("Brave Warrior" - Columbia) - Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Spencer Gorchon Bennett. Western focalizando episódio da história dos EE.UU., durante os primeiros entendimentos do govêrno com os indígenas. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, FLUMINENSE. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 7 - 8,40. Impróprio até 14 anos.

NOITE SEM ESTRELAS - ("Night Without Starts" - Universal) - Produção britânica. Direção de Anthony Pellissier. Filme de mistério: quase cego, teve que lutar heroicamente para conservar a mulher amada, que mãos criminosas procuravam arrebatar-lhe. Elenco: David Farrar, Nadia Gray. Nos cinemas IMPERIO, BOTAFOGO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

EM NOME DA LEI ("In Name Della Legge" - Art.) - Produção italiana. Direção de Pietro Germi. Drama de aspectos sociais. Elenco: Massimo Girotti, Jone Salinas, Camillo Mastrocinque. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALACIO, S. JOSÉ', PAX. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

Filmes da 4. Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin Estreando o cine COPACABANA (ex-americano) ODEON, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, TIJUCA, AVENIDA, MARACANÃ. Horários: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Paixão de Beduino".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A História de Will Rogers" e "A Galinha dos Ovos de Ouro".
COLONIAL - 42-8512 - "Uma Aventura na Índia".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Uma Agulha no Palheiro" e "Território Indiano".
FLORIANO - 43-9074 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
GUARANI — 32-5651 — "Ao Sul de Pago Pago".
IDEAL - 42-1218 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
IMPERIO - 22-9348 - "Noite sem Estrêlas".
IRIS - 42-0763 - "Esquina da Ilusão" - "Caverna do Diabo".
LAPA — 22-2543 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
MARROCOS — 22-7979 — "Sinfonia Amazônica" e "Mulheres Esquecidas".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Manchada Pelo Destino" - "Em Carne Viva".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Santa de um Louco".
ODEON - 22-1508 - "Luzes da Ribalta".
PALACIO - 22-0838 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
PATHE - 22-8795 - "Nobre Inimigo".
PLAZA - 22-1097 - "Uma Aventura na Índia".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Nobre Inimigo".
PRIMOR - 43-6661 - "Uma Aventura na Índia".
REX - 22-1327 - "Terra de Sangue" - "Era Uma Vez Dois Valentes".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Vingança dos Piratas".
RIVOLI - "Em nome da Lei".
S. JOSÉ - 42-0592 - "Em Nome da Lei".
VITÓRIA - 42-9020 - "Esquina da Ilusão".
TEXAS - "O Príncipe e o Mendigo".

Zona Sul

ALASKA - "Dupla do Outro Mundo".
ALVORADA - 27-2936 - "Nobre Inimigo".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Em Nome da Lei".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Uma Aventura na Índia".
AZTECA - 45-6813 - "Esquina da Ilusão".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Noite Sem Estrelas".
COPACABANA - 47-2603 - "Luzes da Ribalta".
FLORESTA — 26-6257 — "O Máscara de Ferro".
IPANEMA - 47-3806 - "Terra de Sangue" - "Era Uma Vez Dois Valentes".
LEBLON - 27-7805 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
LEME — 37-6412 — "Nobre Inimigo".
METRO-COPACABANA - 27-6412 - "Santa de um Louco".
MIRAMAR - "Esquina da Ilusão".
NACIONAL - 26-6072 - "Esquina da Ilusão".
PAX - "Em Nome da Lei".
PIRAJÁ — 47-2668 — "As Minas dos Desengarados" e "Pistolas Vingadoras".
POLITEAMA — 25-1143 — "Aventura Perigosa" e "A Tia de Carlitos".
RIAN - 47-1144 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
RITZ - 37-7224 - "Uma Aventura na Índia".
ROXY - 27-8245 - "Esquina da Ilusão".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
S. LUIZ - 25-7679 - "Contra Tôdas as Bandeiras".

Zona Norte

AMERICA - 48-4519 - "Esquina da Ilusão".
AVENIDA - 48-1667 - "Luzes da Ribalta".
BANDEIRA — 28-7575 — "Meu Amigo o Leão" e "Nunca Deveriam Amar-se".
CARIOCA - 28-8179 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Nobre Inimigo".
GRAJAÚ — 38-1311 — "As Neves de Kilimanjaro".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Uma Aventura na Índia".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Santa de um Louco".
MARACANÃ - 48-1910 - "Luzes da Ribalta".
NATAL — 48-1480 — "Anjo Escarlate" e "A Torre de Londres".
OLINDA - 48-1032 - "Uma Aventura na Índia".
PALACIOIVITÓRIA — 48-1971 — "Veneno".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Forja de Paixões" e "Sinfonia Prateada".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
TIJUCA - 48-4518 - "Luzes da Ribalta".
VELO — 48-1381 — "O Mundo em Seus Braços".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Aguenta...".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Canção de Cuba".
BANDEIRANTES — 29-32662 — "A Marca do Renegado".
BARONEZA — JPA 623 — "Os Três Mosqueteiros".
BELMAR - 29-1744 - "Sarabanda".
BORJA REIS - 29-4281 - "Sarabanda".
CACHAMBI - "Sarabanda".
COELHO NETO - "Sarabanda".
COLISEU - 29-8753 - "Nobre Inimigo".
EDISON — 29-4449 — "A Vingança dos Elefantes" e "Somos da Marinha".
IGUAÇU — "Anjo Escarlate".
IRAJÁ — 29-8330 — "Serenata Cubana".
JOVIAL — 29-0652 — "De Arma em Punho".
MADUREIRA - 29-8733 - "Terra de Sangue" - "Era Uma Vez Dois Valentes".
MARABÁ — 29-8038 — "Tico-Tico no Fubá".
MASCOTE - 29-0411 - "Uma Aventura na Índia".
MEIER — 29-1222 — "E o Sangue Semeou a Terra".
MODELO — 29-1587 — "A Fôrça" e Justiça à Bala".
MODERNO — BNG 842 — "Voando Para Marte" e "A Trilha da Vingança".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
NOVO HORIZONTE — "O Drama da Linha Branca".
PARATODOS - 29-5191 - "Nobre Inimigo".
PIEDADE — 29-6532 — "Ritmos do Caribe".
QUINTINO — 29-8230 — "A Fôrça" e "Justiça à Bala".
REAL — 29-3467 - "Bastidores e Pecadores".
REALENGO - BNG 472 - "A História de Will Rogers" - "Contra o Império do Crime".
REX-TRES RIOS — "A Dupla do Outro Mundo".
RIDAN — 49-1633 — "Mundo, Demônio e Carne".
ROCHA MIRANDA - "Perdidos de Amor".
ROULIEN — 49-5691 — "Revolta dos Apaches".
S. JERONIMO — "A História de Will Rogres" e "Contra o Império do Crime".
S. JORGE - "O Castelo do Pavor" - "Mulher Falada".
TRINDADE - 49-3838 - "O Castelo do Pavor" e "Mulher Falada".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Bruxarias" e "Estradas dos Homens Sem Lei".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Agonia de Uma Vida" - "Valente Destemido".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO - "Luzes da Ribalta".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Luzes da Ribalta".
MAUÁ - "Nobre Inimigo".
ORIENTE — 30-1131 — "Uma Luz na Estrada".
PARAÍSO — 30-1060 — "Sinfonia Amazônica".
PENHA — 30-1121 — "Estrêla do Destino".
RAMOS — 30-1094 — "Motorista Terremoto".
ROSÁRIO - 30-1889 - "O Cangaceiro".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Terra do Norte".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Máscara do Vingador".
S. PEDRO - 30-4181 - "Muralhas de Sangue".

Ilha do Governador

JARIM — "O Aventureiro das Nuvens" e "O Cego das Montanhas".

Niterói

CASSINO ICARAÍ
EDEN — "Na Palma de Tua Mão" e "Cupido Sempre Vence".
ICARAÍ — "Esquina da Ilusão".
IMPERIAL — "O Castelo do Pavor" e "O Céu Está em Tôda a Parte".
ODEON — "Mundo, Demônio e Carne".
PALACE - "A Dupla do Barulho".
PARAÍSO - "O Drama da Linha Branca".
VITÓRIA — "Pobre Coração".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Anjo Escarlate".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Moinho Sangrento".
PETRÓPOLIS — "Escândalos de Amor".
SANTA TEREZA — "O Cangaceiro".

Caxias

BRASIL — "Androcles e o Leão".
CAXIAS - "Fredie, o Mágico" - "O Manto da Morte".
PAZ — "Viva Zapata".
POPULAR — "Nunca Deveriam Amar-se" e "Homem, Mulher e Diabo".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Entre o Crime e a Lei" e "Agente de Seguro".

Prêso o autor do desfalque no Banco Ultramarino

Autor de um desfalque de 1 milhão de cruzeiros no Banco Nacional Ultramarino, há cêrca de 10 meses, o indivíduo Vinicius Freire (Rua de Maio, s/n, Nova Iguaçu) foi prêso, ontem, às 21 horas, pelos investigadores Osvaldo e Magalhães, da Secção de Defraudações, na esquina das Avenidas Atlântica e Joaquim Nabuco. A prisão de Vinicius se verificou em consequência de um mandado de prisão preventiva decretada pelo Juiz da 13ª Vara Criminal.

Pequenos fatos policiais

Bateu com o braço no caminhão

Não pressentindo um caminhão parado à direita da rua, o condutor Artur de Azevedo bateu fortemente com o braço esquerdo no veículo estacionado, sofrendo, em consequência disso, fratura do referido membro. No momento do acidente, o bonde ("Ipanema") passava pelo cruzamento da Rua Visconde de Pirajá com a Praça Nossa Senhora da Paz.

A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto e o motorneiro prêso em flagrante e autuado no 2º Distrito, por não haver dado o sinal de perigo.

Desconhecido morto por trem

Entre as estações do Méier e Silva Freire, um homem de côr branca, 35 anos presumíveis, modestamente trajado, caiu do trem elétrico em que viajava e foi morto pelo mesmo.

Não tinha em seu poder qualquer documento que o identificasse. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Surpreendido ao roubar levou tremenda surra

Foi prêso ontem, quando tentava assaltar a casa nº 48 da Rua Bento Lisboa, o ladrão Paulo Benedito, conhecido pelo vulgo de "Cadeado" e quase sempre nas cogitações da Polícia.

Ao ser surpreendido pelo morador da residência que assaltava, Paulo "Cadeado" tentou fugir. Perseguido e alcançado por populares, o ladrão recebeu uma violenta surra, tendo de passar pelo Pronto Socorro antes de ser internado no 4º Distrito Policial, onde foi autuado por invasão de domicílio.

Partiu-se a arquibancada

Duas crianças e duas pessoas adultas sofreram ontem ferimentos diversos quando se partiu uma arquibancada no Jardim Botânico de Niterói, no momento em que vários escolares ali se encontravam para assistir às comemorações do "Dia da Árvore".

Além do menino João Batista (8 anos), da menina Marli Soares Gonçalves (5 anos), de Odete Pereira da Silva e Acidelina da Silva, o primeiro com fratura do crânio e os últimos com escoriações generalizadas, as outras vítimas foram medicadas no próprio local.

O menino de 5 anos ficou internado no Hospital Antônio Pedro para tratamento.

Foi de encontro ao poste

Um ônibus da linha 164 ("Castelo-Leblon"), ao trafegar pela Rua S. Clemente, próximo à Rua das Palmeiras, desgovernou-se, indo o veículo projetar-se de encontro ao poste. Em consequência do desastre saiu ferido um passageiro, o sr. Carlos Gouvêa (28 anos) e o motorista do coletivo (José Cândido de Moura, de 26 anos). Ambos foram medicados no hospital Miguel Couto, sendo a ocorrência registrada no 3º Distrito Policial.

Choque de barcos

Dois barcos que realizavam exercícios de remo ontem pela manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas, chocaram-se violentamente, resultando da colisão sair gravemente ferido o tripulante de um dêles.

As embarcações — dois "double skiff" — eram conduzidas, respectivamente, pelos desportistas Rubens Aguirre e Barcelos Costa e adernaram com a violência da colisão. Conduzidos ambos para a margem da lagoa, dali foi Rubens transportado para o hospital Miguel Couto, indo diretamente para a sala de operações.

Cr$ 10 mil roubados

Com o auxílio e chaves falsas, ladrões penetraram ontem na residência do comerciário Alberto Vilar Ozon, de onde furtaram diversas jóias.

O lesado apresentou queixa ao comissário Lomba, de serviço no 16º D. P., que prometeu tomar providências no sentido de identificar o autor (ou os autores) do furto.

Estima-se em 10 mil cruzeiros o valor das jóias desaparecidas.

Utilizavam com êxito um auto sem chapa

Com a agressão e assalto, ontem, a um comerciário que aguardava condução na Rua Aristides Lôbo, em menos de dez dias elevou-se a oito o número de assaltos, praticados em circunstâncias idênticas por um grupo também de idênticas características que utiliza um automóvel sem placa atuando com requintes de perversidade.

Numa mesma noite, há cêrca de 8 dias os assaltantes motorizados abordaram com êxito nada menos de cinco pessoas, sem contar as que não registraram queixas na Polícia, à semelhança de um fotógrafo de "A Noite".

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SÁBADO

Aconteceu lá fora...

● CHOQUE NA VIRGINIA — Nas proximidades do histórico Monte Vermon onze pessoas ficaram feridas (uma gravemente), quando um auto-ônibus de turistas se chocou, ontem, com um automóvel. A primeira viatura capotou e incendiou-se.

● ROUBARAM O APTO. DO GEN. BRADLEY — O apartamento do general Omar Bradley foi ontem assaltado por ladrões que conseguiram carregar objetos no valor de 3 mil e 200 dolares. O general, naturalmente, não estava no apartamento na hora da visita.

● MONSTRO SÁDICO DO TIROL — Guido Zingerle, o monstro sádico do Tirol que assassinou Helen Munro, (uma jovem inglêsa residente em Oxford) numa grota do maciço de Patscherkofel, teve ontem no Tribunal de Innsbruck iniciado seu julgamento com uma enorme assistência feminina. O monstro do Tirol é um homem baixo, grisalho, de tez pálida e olhar inquietante. Envergava a farda de detento. Soube-se, durante o interrogatório, que Guido assassinou duas mulheres, deixou outra semi-morta, violou dez outras em sua mocidade e desertou cêrca de 5 vêzes. O advogado vai defender a irresponsabilidade de seu constituinte.

● IRREGULARIDADES NO TESOURO — Na cidade de João Pessoa a comissão de inquérito que seguiu do Rio a fim de apurar irregularidades na delegacia fiscal do Tesouro Nacional continua atuando para firmar responsabilidades.

● NÃO ROUBARAM O COLCHÃO — Um larapio que entrou pela janela do banheiro de uma residência de Petrópolis levou jóias e dinheiro, mas deixou, por absoluto desconhecimento topográfico do quarto, de carregar 15 mil cruzeiros ocultos em um colchão. Em complemento da noitada os assaltantes visitaram outras residências das proximidades.

Saltou violentamente dos trilhos no km 158 o comboio Macaé-Campos

Descarrilou o trem de carga nas proximidades da cidade Casemiro de Abreu – Um morto, um desaparecido e dois feridos – Procedia de C. do Itapemerim

Um morto, um desaparecido e dois feridos em estado grave, é o resultado até agora conhecido do descarrilhamento de um trem de carga nas proximidades da cidade fluminense de Casemiro de Abreu entre as estações de Imbaiassu e Poço Dantas (quilômetro 158 da ferrovia Macaé-Campos), às últimas horas da tarde de ontem. O comboio procedia da cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo.

O Desastre

Embora as informações até agora chegadas da localidade onde se registrou que a causa provável do desastre foi um defeito na linha férrea.

Sabe-se, também, que a maioria dos vagões que compunham a composição saltou violentamente dos trilhos, tendo, na ocasião, tombado 3 carros de laticínios, 2 de bagagem, dois que trasportavam aves e o carro-comissário do comboio. Um foguista teve morte imediata, um maquinista está desaparecido, estando gravemente feridos um outro maquinista e o condutor do trem sinistrado.

Suicidou-se o caixeiro-viajante

Sem deixar qualquer esclarecimento, o caixeiro-viajante Cipriano Antônio de Couto (62 anos, casado Rua Marquês de S. Vicente, 169, c/9), suicidou-se, ontem, à noite na Praça Santos-Dumont (Jockey Club), ingerindo formicida com um refrigerante. Com guia do 1º **Distrito Policial, o cadáver** foi removido para o Instituto Médico-Legal.

Costureiro impetrou ação contra Dercy e Joana D'Arc

O costureiro Benedito Amaral proprietário e autor das roupas que vestem os personagens da revista "A Bomba da Paz", impetrou uma ação junto à 9ª Vara Civil para receber a importância de Cr$ 34.840,00, que as atrizes e empresárias Dercy Gonçalves e Joana D'Arc deveriam ter pago no dia 28 do mês passado, quando o costureiro efetuou a entrega do vestuário encomendado.

Na especificação das várias "Obras" executadas para o elenco da revista do Teatro João Caetano, afirma o costureiro Benedito Amaral, para govêrno do juiz Ney Cidade Palmeira, da 9ª Vara Civil, em que foi dado entrada o processo, que a importância devida pelas atrizes e empresárias, sra. Dercy Gonçalves e Joana D'Arc, corresponde à delicada feitura de vários chapéus americanos, 12 "Lucrécias Bórgias", 30 asas-mãos e inúmeras cabeças de vacas.

Comunista sem violar a lei

Belo Horizonte, 23 (DC) — O Tribunal de Justiça concedeu hoje o mandado de segurança impetrado pela direção do "Jornal do Povo" desta capital, cuja circulação estava suspensa pela Chefia de Polícia sob a alegação de ser órgão filiado ao extinto Partido Comunista.

Considerou o Tribunal que embora comunista, o jornal não havia cometido nenhuma violação da lei.

Hoje o ofício do TFR sôbre Laranjeira

O Tribunal Federal de Recursos co- [illegible] Ministro do Trabalho, que João Batista de [illegible] dado de segurança impetrado contra o ato do Ministro que, por intervenção, o destituiu da presidência da Federação [illegible] cional dos Marítimos.

– O sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, por sua vez, apresentará embargos declaratórios à decisão do Tribunal Federal de Recursos, no caso da Federação. O julgamento dos embargos será pelo Supremo Tribunal Federal.

O acórdão do Tribunal Federal de Recursos, foi publicado no "Diário Oficial" do dia 21 do corrente.

Violenta colisão no Leblon

Na confluência das Ruas Nascimento Silva e Maria Quitéria, o auto particular de chapa 22379 colidiu violentamente com o ônibus da linha 12 (Estrada de Ferro-Leblon), da chapa 81180, ocasionando ferimentos leves em três passageiras do auto particular e num passageiro do coletivo. Os motoristas fugiram, abandonando os carros no local, e os feridos medicados no Hospital Miguel Couto, são: Acácio Inácio Tavares (27 anos, solteiro, Conjunto Residencial de Bangú,) passageiro do ônibus; Vanda Leal Barreto (28 anos, Rua Francisco Otaviano, 263); Marlene Parente Leal (17 anos, Rua Santa Alexandrina, 428, aptº 202) e Nailde Vanderlei (24 anos, professôra, Av. Rainha Isabel, 47, aptº 401). Estas três últimas, viajavam no auto particular. O 2º distrito policial registrou a ocorrência.

Mandado de segurança contra o IAPI

O advogado Erimá Carneiro vai requerer mandado de segurança contra o IAPI por estar cobrando contribuições sôbre subempreitadas de emprêsas de construção, contrariando a legislação que regula o assunto. Três subempreiteiros que, em menos de dois meses, concluíram determinadas tarefas, percebendo, cada um, 25 22 e 18 mil cruzeiros, tiveram que pagar "per capita" a contribuição de seis mil cruzeiros. A vingar tal critério, declarou o sr. Erimá Carneiro na última reunião da Assembléia Comercial, as emprêsas terão que recolher aos institutos contribuições sôbre pagamentos efetuados a quaisquer pessoas sejam ou não empregados.

60% de Contribuições

Acrescenta o sr. Erimá Carneiro que o IAPI cobra às firmas construtoras não os 7% sôbre o máximo legal de dois mil cruzeiros, mas de acôrdo com a lei de vendas e consignações, ou seja na base de 60% sôbre o montante referente à mão de obra.

A Associação Comercial, pelo seu Departamento Jurídico, vai examinar o assunto para posteriormente se dirigir às autoridades competentes.

Não Houve Favoritismo

Na mesma reunião da Associação Comercial o sr. Antônio Rodrigues Tavares respondeu a acusações que contra sua firma estão sendo levantadas por um matutino. Contou a maneira pela qual a COFAP está importando azeite e outros gêneros, distribuindo-os por intermédio das firmas do ramo. No caso do azeite, que coube à sua firma, pagou à Alfândega os respectivos direitos, impôsto de consumo e tôdas as taxas correspondentes à CNFAP, pelo preço rigoroso do custo. 20% da mesma e distribuiu, também pelo preço do custo, mais 20% a outros atacadistas, e o restante aos seus clientes habituais, dentro das normas estabelecidas pela COFAP.

Licença-prévia . . .

(Conclusão da 3.ª Pág.)

há dois anos, o sr. Hamilton Nogueira desmente o Ministro afirmando que a regulamentação das estações de rádio data de 1930, graças a decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas. De lá para cá, sofreu o assunto alterações sem importância, conservando sempre o govêrno o seu domínio discricionário sôbre as rádios.

Crime Dizer a Verdade

As acusações feitas ao Govêrno e que poderiam ser invocadas para aplicação dos famosos decretos — diz o orador — não constituem crimes, pois são a expressão da verdade.

O descaso governamental, o fracasso da Administração, a corrupção dominante, tudo tem sido denunciado no próprio Senado por inúmeros de seus membros, tal como o sr. Alencastro Guimarães na sua campanha de combate às cexins, cofaps e congêneres.

Afirma, então, o sr. Hamilton Nogueira que estamos em "fase tremenda, pois o atual President. não renunciou, de modo algum, ao seu temperamento autoritário. Quer estabelecer, no Brasil, um Estado diferente, um Estado do Novo não à maneira do que foi criado em 1937, porquanto não há mais clima para isso".

"Não há dúvida — afirma o sr. Hamilton Nogueira — quanto às intenções do Presidente. Aí estão os fatos. Aí está a ameaça às rádios; a campanha de agitação popular realizada pelo Ministro do Trabalho (uma transferência do sr. Getúlio Vargas para idade mais moça) o sentido de provocar inquietação no país, que justifique, posteriormente, a solicitação de medidas excepcionais ao Congresso".

Sempre os Mesmos Métodos

Finalizando, declara o sr. Hamilton Nogueira: "não tenhamos dúvidas: ou reagimos ou teremos a implantação, no Brasil, daquilo que hoje se chama de peronismo".

"Não se trata de ficção. Os métodos de violência são os mesmos: censura das rádiodifusoras, da imprensa, da palavra individual. Depois, virá a invasão dos lares, a prisão".

Apelando para os proprietários das rádiodifusoras, no sentido de que tenham a coragem de desrespeitar as decisões inconstitucionais, em defesa dos direitos assegurados pela Constituição, o sr. Hamilton Noguira diz que "considera a reunião de ontem, na chefatura de Polícia, ameaça das mais sérias e graves à Democracia Brasileira".

"Vinho, jôgo e mulheres" arruinaram a vida do caixa

Numa carta-confissão o ex-íntegro empregado narra ao patrão tôda a sua desdita: desviou um milhão e duzentos mil cruzeiros e está "sem vintém"

O delegado Cicero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, enviará hoje à Justiça os autos e relatório do processo a que respondeu Aurélio Santos Grilo Filho (rua Euclides da Cunha, 290, apto. 201), réu confesso de ter dado um desfalque de 1 milhão e duzentos mil cruzeiros, na companhia em que trabalhava.

Era bom empregado

Aurélio Santos, conforme já noticiamos, inicialmente era chefe de escritório da firma Sociedade Nacional de Material e Forjas Ltda.,sito à Avenida Venezuela, 27-B, passando, posteriormente a desempenhar as funções de caixa. Entretanto, tempos depois, o rapaz começou a levar uma vida inteiramente de boêmio: entregou-se ao jôgo e às grandes farras. Desta forma, de funcionário íntegro que até então fôra Aurélio dos Santo Grilo Filho converteu-se num relapso e falcatruoso empregado.

Climax

A nova carreira (a boêmia) do ex-íntegro caixa da Forjas Ltda., atingiu o seu climax quando o rapaz sentiu que àquela altura, já havia dado à firma um desfalque de 1 milhão e duzentos mil cruzeiros. Aurélio Santos Grilho Filho viu também que sua atuação criminosa (falsificação de cheques, etc.) não poderia resistir muito tempo, e por isso resolveu escrever a um diretor da firma esclarecendo e confessando a sua outra face.

Carta-Confissão

A carta-confissão do ex-caixa, data de junho de 1952, e foi assinada de punho próprio, e dirigida ao Diretor-Técnico da firma, sr. Mauro Hernando Martins da Costa, quem Aurélio dos Santos já havia falsificado assinatura, para a emissão de cheques.

No teor da carta, além da confissão, continha dados explicativos da maneira com que Aurélio desviava o dinheiro. Esclarecia o empregado que parte do dinheiro era proveniente de vendas à vista; uma outra parte, de títulos de freguêses em atraso; e finalmente, a parte maior: os cheques emitidos com a assinatura falsificada do Diretor-Técnico, nos bancos Francês-Italiano, Boa Vista, Prefeitura, Nacional de Minas Gerais e Itaú.

"Sem Vintém"

Finalizando, Aurélio Santos Grilo Filho contava, ainda em sua carta-confissão, que tôda sua desdita foi ocasionada pelo "vinho, jôgo e mulheres", e que por isso, apesar de ter desviado uma apreciável quantia, estava "sem vintém".

Receberão 50% os operários da Civilhidro

Os 170 operários dispensados do Estaleiro Guanabara vão receber indenizações na base de 50%, segundo afirmou, ontem, o representante da emprêsa perante o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Houve ali uma reunião para êsse fim a qual estiveram presentes os srs. Irineu José de Sousa e Valdir Simões, presidentes dos Sindicato dos Operários Navais de Niterói e Sindicato dos Empregados nos Escritórios das Emprêsas de Navegação, e o representante da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, sr. Alvaro Catão.

Os empregados, pelos seus delegados, concordaram com a proposta patronal de indenização na base referida, desde que os restantes 50% sejam pagos aos operários dentro de pouco tempo, sugerindo, para tanto, que o Ministério do Trabalho, através do Banco do Brasil, obtenha um empréstimo para solver o restante da dívida e, ainda, que a emprêsa seja responsável pelo referido adiantamento a ser pago com o débito da União para com aquela emprêsa.

Em face dessa nova sugestão, o representante da emprêsa ficou de consultá-la e responder, oportunamente.

Morreu no desastre um engenheiro de Petrópolis

Petrópolis, 23 (Do Correspondente) — O engenheiro Wilson M. Vasconcelos, diretor do Departamento de Engenharia da Prefeitura de Petrópolis, perdeu a vida na violenta colisão ontem verificada com seu "Citroen" de chapa "R.J.-28555" e o caminhão "R.J.-30831", na estrada União Indústria, em Petrópolis. No choque, saíram feridos, também, dois passageiros do caminhão, Manuel Soares da Silva (58 anos, lavrador, residente no município de Nogueira) que sofreu fratura da clavícula direita; e Luís Lopes (23 anos, residente no município de Sapucaia), com suspeita de fratura do crânio.

A Colisão

O Caminhão, que era dirigido por seu proprietário, Jorge Carolino, trafegava pela União Industrial, procedente de Nogueira e com destino a Correias. E o "Citroen" do engenheiro (antigo servidor do IAPI), vinha em sentido contrário. A colisão, segundo testemunho dos passageiros do caminhão, foi ocasionada pela imprudência do engenheiro M. Vasconcelos, ao fazer uma curva sem diminuir a velocidade de seu veículo.

Fuga e Entêrro

O motorista do caminhão conseguiu evadir-se tomando destino ignorado pelas autoridades petropolitanas, e o entêrro do engenheiro será, hoje, em Petrópolis.

Padilha confessa: não tem meios a Polícia para combater vigaristas

Depois de retirar de sua conta a importância de 100 mil cruzeiros, o cidadão francês Fernando Pericles Yonyomte, ao sair do Banco Holandês, onde fizera o saque, foi abordado por dois indivíduos que lhe aplicaram o "conto do bilhete premiado" levando tôda a importância que acabara de retirar.

Pouco depois o lesado apresentou queixa ao 7– Distrito, tendo o comissário Padilha, daquela delegacia, entrado em diligência para apurar a identidade dos dois vigaristas. Acentuou aquela autoridade, ao tomar conhecimento do fato, que sòmente pela ação preventiva, ou seja, prisões de suspeitos para averiguação nas zonas onde estão localizados os estabelecimentos bancários, poderia a polícia evitar parcialmente tais assaltos, realçando ainda a necessidade de uma equipe specializada para agir nesse setor em coooperação com a necessidade de uma Delegacia (especializada) de Vigilância.

Bandoleiro dos morros

Mauro Guerra, o novo dono da cidade ao que se noticia, mandou propor por um companheiro à Polícia, sua rendição. Para entregar-se à autoridade competente pediu o prazo de três dias, o necessário para acomodar suas coisas e solucionar casos que interessam sua vida particular.

Por mais incrível que pareça a Polícia aceitou a proposta que o rapazola lhe mandou fazer e está aguardando que o egresso do SAM entregue-se ao detetive Perpétuo que esta acumulando as funções de chefe de turma na campanha contra os jogos de azar com a de vigilante dos morros e favelas o que revela sua grande capacidade funcional e seu grande interêsse pela repartição a que pertence.

Autor de vários crimes de morte, responsável por assaltos espetaculares, o rapazola, auxiliado por outros bandidos da mesma espécie nas infrações penais que vem praticando com o maior sangue frio e desumanidade, resolveu entregar-se à Polícia apresentando condições, exigindo prazo, parlamentando com as autoridades como se fosse de igual para igual.

Por mais absurdo que pareça a autoridade concordou com as propostas de Mauro Guerra, aceitou seu alvitre.

Não se compreende o procedimento daqueles que de há muito deveriam ter colhido o bandoleiro dos morros recolhendo-o à prisão à disposição da Justiça. Parlamentar com êle, concordar com a trégua proposta, aceitar suas imposições, entrar em acôrdo com o chefe da "gang" mais falada ultimamente é, em última análise, reconhecer no criminoso certa valia, é aceitar como verdadeira a presunção de que Mauro Guerra é apenas um desajustado, um infeliz e nunca um homicida sanguinário, um matador covarde um tipo pernicioso e por isto inútil à sociedade.

Jamais a Polícia deveria entrar em entendimentos com o facínora que transportou para a metrópole brasileira o cangaço, que feriu tão a fundo a lei, que atentou contra o direito dos outros derrubando para sempre os que não concordavam com seus métodos criminais.

O que a Polícia devia fazer, em lugar de parlamentar com o egresso do SAM, era perseguí-lo sem quartel, acossá-lo por todos os lados, obrigá-lo a se entregar pelo cêrco de sua toca ou pela impossibilidade de vencer o cinturão da vigilância em tôrno de sua pessôa, forçá-lo a aceitar a luta caso tivesse coragem de enfrentar policiais armados e decididos.

Não se parlamenta com criminosos, não se dá prazo a assassino para se entregar, não se aceita condições impostas por quem está em débito com a lei, não se parlamenta com inimigos da sociedade.

Mauro Guerra deve ser colhido policialmente não só para que se mantenha firme o prestígio da autoridade como um exemplo decisivo para aqueles que levados pelo espírito de imitação, pretenderem seguir as pegadas do bandoleiro dos morros.

os homens exigentes vestem-se sob medida

O Dept. de Roupas sob Medida de "Confecções Americanas" foi criado para atender exclusivamente a uma clientela que sabe o que quer. São aquêles, como você, que já observaram entre os vários tipos e padrões de fazenda e os vários detalhes de corte o que melhor corresponde ao seu físico, à sua altura, à sua idade, às suas responsabilidades sociais ou profissionais.
A rigorosa seleção de forros, entretelas, cotonite e demais aviamentos constitui um dos caprichos de Confecções Americanas para lhe dar o que de melhor se possa exigir em alfaiataria. Ao ordenar a sua roupa ou o experimentá-lo (tantas vezes quanto deseje para sua satisfação completa) temos o prazer de atendê-lo em qualquer de suas sugestões para que a confecção seja toda seu gosto pessoal... realizado por nossas mãos.
Visite-nos hoje. Não ostentamos luxo, mas saberemos recebê-lo como em casa de amigo. Vale a pena ver a variedade de tecidos e padrões que poderão interessá-lo

O Departamento de Roupas Sob Medida de "Confecções Americanas" está entregue à competente direção de M. Vaz de Carvalho. Antigo proprietário da Alfaiataria Guanabara, que seu pai fundou em 1906, dirigiu-a por mais de 20 anos, continuando uma tradição de vestir a elite carioca que se estende por mais de quatro décadas.

algumas sugestões para sua roupa sob medida.

Casimira xadrez, cinza, marron ou beije . .	Cr$ 1.950,00
Tricotine Santa [illegible]	Cr$ 2.150,00
Tropical inglês [illegible]	Cr$ 2.750,00

TAMBÉM EM 11 PRESTAÇÕES MENSAIS

CONFECÇÕES AMERICANAS

AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR - SALA 302 - RIO DE JANEIRO

Posse hoje do novo diretor do I.B.E.

GUERRA

Assumirá hoje, às 11 horas, o cargo de diretor do Instituto de Biologia do Exército o coronel Azaias Duarte.

ACLAMADO O CAPITÃO JUSTINO VIEIRA

A diretoria da Cruzada pela Infância do Leme, em sua última reunião, elegeu por aclamação diretor do seu Departamento do Serviço Social, o capitão Justino Vieira, atualmente servindo na Administração dos Morros, subordinada à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército. Trata-se de oficial de grande capacidade de trabalho, conhecedor da técnica do Serviço Social, conforme várias realizações de sua iniciativa nos diversos setores sociais e desportivos desta Capital e de vários Estados, onde tem servido. O capitão Justino vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

Cabo Reformado Chamado

O gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento do cabo reformado José Viana de Barros, para tratar de assunto de seu interêsse.

Encerramento das Olimpíadas Da Artilharia de Costa

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 26, às 10 horas, no Forte Duque de Caxias (2ª B. O. C. O.) a cerimônia de encerramento das Olimpíadas da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar. Para esta solenidade o comandante da A. C. I. convida as famílias dos oficiais e praças, autoridades civis e militares.

Inspeção de Saúde Para os Alunos.. Do C. P. do Colégio Militar

Os alunos do 3º ano do Curso de Preparação do Colégio Militar devem ser apresentar 5ª, 6ª e sábado, dias 24, 25 e 26 do corrente, às 8,15, nos fundos da Escola de Saúde do Exército, para fins de inspeção de saúde.

Venda de Publicações

A Seção de Venda de Publicações da Diretoria do Arquivo do Exército, que funciona no andar térreo do Ministério da Guerra, permanecerá fechada para balanço, do dia 25 ao último dia de cada mês.

Calendário de Caxias

1824 — 24 de Setembro — Caxias é nomeado, por decreto Imperial, comandante em chefe do Exército em operações na Província do Rio Grande do Sul.

1868 — Caxias e suas fôrças atravessam Surubi-hi.

Visita ao Campo de Provas Da Marambaia

Estiveram em visita de caráter técnico no Campo de Provas da Marambaia, o coronel Black e o capitão Jeremias da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Em companhia do diretor geral daquele importante estabelecimento, coronel Aureo José de Carvalho, os visitantes percorreram algumas dependências e a seguir almoçaram no salão de refeições dos oficiais daquele Campo de Instrução.

A Guarda de Honra do Presidente Somoza

O comandante da 1ª Região Militar escalou ontem o general Nestor Penha Brasil, comandante do Nucleo da Divisão Aeroterrestre, para comandar o o Destacamento que formará em honra do general Somoza, presidente da Nicarágua, que chegará hoje, pela manhã a esta Capital. Integrará o referido Destacamento um Grupamento de Paraquedistas daquele Nucleo.

Não Têm Direito a Férias

O ministro da Guerra solucionando uma consulta em que se pergunta se têm direito às férias o oficial médico e o oficial veterinário que em 1951 ainda eram — o primeiro, estagiário na Escola de Saúde e o segundo, aluno da Escola Veterinária, declara que os mesmos não têm direito ao que solicitado.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 25 do corrente.

Novo Assistente

O ministro da Guerra nomeou assistente-secretário do general Alcides Gonçalves Etchegoyen o major Teotônio Luís Lobo de Vasconcelos.

Da Marambaia

O ministro da Guerra assinou ontem portaria nomeando auxiliar-instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras o 1º ten. Aluísio de Miranda Reis; instrutor do curso de intendência do C. P. O. R. de Belem do Pará o capitão intendente Venancio Frota; reconduzindo às funções de auxiliares de instrutor do C. P. O. R. de Belem do Pará os 1os. tenentes José Guilherme de Siqueira Cardoso e Iran de Jesus Louzeiro; às funções de instrutor do C. P. O. R. do R. de Janeiro o cap. Clovis José Batista Filho; e às funções de instrutor do C. P. O. R. de Curitiba o mho.

Comunicado nº 78 Da Secretaria Geral do Ministério Da Guerra

Para a visita ao Brasil de S. Exa. o sr. Gen. Div. *Anastasio Samoza*, Presidente da República da Nicarágua, a Secretaria Geral do Ministério da Guerra marcou os seguintes uniformes:

Dia 24

Chegada de S. Exa. — 3- uniforme — desarmado.

Dia 25

Para o banquete e recepção às 20,30 horas no Palácio Itamarati — 1º ou 2º uniforme.

Para as demais solenidades — 5º uniforme.

Dia 26 — Sábado

Para a recepção às 19,00 horas no Palácio da Guerra — 3º uniforme com condecorações; visita e almoço — A. A. N. — 5º. Solenidade Panteon — 5º.

Para as demais solenidades — 5º uniforme.

Dia 27 — Domingo

3º uniforme sem condecorações (colarinho de ponta virada e gravata de laço horizontal).

Dia 28

Para o almoço na A. B. I. e visita ao Supremo Tribunal Federal 5- uniforme.

Banquete — 1º ou 2º uniforme. ?Palácio das Laranjeiras).

Recepção — 1º ou 2º uniforme com condecorações. (P. Laranjeiras).

Dia 29

(Embarque para Salvador) — 3º uniforme.

O Curso de Classificação do Pessoal na Escola de Sargentos Das Armas

A Escola de Sargentos das Armas recebe a visita do Curso de Classificação do Pessoal, cujo diretor é o Coronel Iracl Ferreira de Castro.

Desde o dia 17 tiveram início naquela Escola os exames de seleção previstos nas Portarias números 154, de 6 de Março de 1953 e 328, de 13 de Agôsto d 1953, do Exmo, Sr. Ministro da Guerra.

Durante a realização dos trabalhos daqueles exames tiveram os oficiais do Curso de Classificação do Pessoal a oportunidade de realizarem palestras sôbre assuntos ligados à sua especialidade, visando a formação moral dos futuros sargentos do Exército, dentro do programa organizado na referida Escola para tal fim.

J R. A. N. e o Polo

O Regimento Andrade Neves acaba de sagrar-se campeão de Polo no Campeonato organizado no corrente ano pela Federação Hípica Metropolitana. Concorreram a êsse campeonato as equipes do C. E. Eq., Gavea, Itanhangá, R. C. G. A. M. A. N. e R. A. N., sendo a do Curso de Equitação uma das mais fortes, contando com a cooperação de jogadores internacionais, como os Coroneis Eloi e Portinho. Apezar disso, o R. A. N., venceu a forte equipe do Curso em 2 partidas da melhor de 3, dispensando-se assim a 3 da melhor de três.

O comandante do R. A. N., em regosijo pela brilhante vitória, ofereceu 2ª feira última um almôço a equipe vencedora, a qual estava constituida pelos capitães: Kruel, Laplace, Morrot e Ursino.

Além disso, o torneio interno de polo no Regimento, será disputado por 4 equipes, cada uma recebendo o nome de um dos jogadores campeão.

O referido campeonato realizar-se-á amanhã.

Pagadoria Central de Inativos E Pensionistas — Pagamento

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio que serão pagos, hoje dia 24 de Setembro de 1953, os proventos e pensões, que deixaram de ser recebidos nos dias aprazados e referentes aos mêses de julho, agôsto e Setembro do corrente ano, das 8,30 às 10,30 horas.

Elaboração do anteprojeto da Lei do Serviço Militar

MARINHA

O ministro Renato Guillobel assinou, ontem, portaria designando o capitão de-corveta Júlio Assis de Sousa França para representar a Marinha na comissão de elaboração do anteprojeto da Lei do Serviço Militar, em substituição ao capitão-de-corveta Alfredo Mário Mader Gonçalves.

VAI SEGUIR O ADIADO NAVAL AMERICANO

Realizou-se, ontem, no Rio de Janeiro Country Clube, a recepção de despedida oferecida pelo adido militar norte-americano, coronel Joseph W. Sisson Jr. ao seu colega comandante Adelbert V. Wallis, adido naval, por motivo do seu regresso aos Estados Unidos.

Estiveram presentes, além dos membros da embaixada dos Estados Unidos os almirantes Silvio de Camargo, Amorim do Vale, Jorge Leite, Olavo de Araújo, Fernando de Almeida, representações de oficiais, pessoas gradas, jornalistas.

O comandante Wallis dever regressar aos Estados Unidos dentro de poucos dias.

No Gabinete Ministerial

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta o adido naval argentino, os almirantes Silvio de Camargo, Nelson Noronha de Carvalho, Amorim do Vale, Nuno Barbosa, o general Jaime Araújo dos Santos, o comandante Augusto Lopes da Cruz e o sr. Ernesto G. Fontes.

No Rio o Almirante Cox

Procedente do Recife, sede do 3º Distrito Naval, chegou a esta Capital o almirante Haroldo Reuben Cox, comandante daquele Distrito.

Dispensado o Comandante Do "Guajará"

O ministro assinou portaria dispensando o capitão-tenente Hildegardo de Noronha Filho das funções de comandante do caça-submarinos "Guajará".

Seguiram Para Vitória

Deixaram ontem o pôrto desta Capital com destino a Vitória os contratorpedeiros "Bracui", "Babitonga" e "Beberibe".

Denominação dos Cargos De Oficiais

O ministro assinou aviso, com o fim de firmar doutrina e promover uniformidade de denominação dos cargos dos oficiais, no momento em que se trata da elaboração dos regimentos internos e revisão dos regulamentos dos diversos órgãos da Marinha, estabelecendo que: todos os órgãos dirigidos por oficiais generais e de âmbito inferior à diretorias gerais, aos distritos navais e ao corpo de fuzileiros navais terão diretor e vice-diretor; tôdas as comissões terão presidente e, quando necessário, vice-presidente; todos os navios e todos os órgãos cuja direção caiba a oficiais superiores ou capitães-tenentes do Corpo da Armada e do C. F. N; excetuados os estabelecimentos industriais, terão comandante e imediato; todos os órgãos cuja direção caiba a oficiais superiores e capitães-tenentes dos serviços e todos os estabelecimentos industriais terão diretor e, quando necessário, vice-diretor; todos os serviços e departamentos terão chefes tôdas as divisões e seções terão encarregado; tôdas as unidades e subunidades de tropa terão comandante; todos os órgãos que não se enquadram nas disposições anteriores terão encarregado.

O prazo para se atender ao que ficou acima estabelecido deverá estar terminado a 31 de dezembro do corrente ano.

Conferência Sôbre "Chefia e Administração"

Realiza-se, hoje, às 9,30 horas, no salão de aulas da "Casa do Marinheiro", no Ministério da Marinha, a última conferência da série de cinco que vêm sendo pronunciadas pelo professor Wagner Estelita Campos.

Conclusão de Curso

Concluiram o curso de operadores de máquinas de contabilidade os funcionários Nicolão Jorge Calile, Ricardo Borges Junior, Orlando Ramos da Silva, Jefferson de Oliveira Antunes, tendo sido homenageados numa reunião presidida pelo capitão-de-mar-e-guerra Eduardo Bezerril Fontenele, vice-diretor de Intendência, estando presentes grande número de funcionários, os capitães-de-corveta Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Cesar Biolchini, capitães-tenente Paulo Sá, Antônio Alberto Santos e o chefe do Departamento de Contabilidade, capitão de fragata Clemente Marques Maia do Amaral. Entre vários oradores, fizeram uso da palavra o comandante Fontenele e o funcionário Nicolão Jorge Calife, classificado em primeiro lugar, que recebeu uma lembrança da Diretoria de Intendência.

Comandante Salomão Campos

Acaba de ser promovido ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Salomão Campos, do Corpo de Fuzileiros Navais. O comandante Salomão, que goza da estima dos seus camaradas de farda da Marinha, já exerceu várias funções de comando e estado-maior, entre as quais as de comandante da 2ª Companhia Regional, sediada em Belém, comandante do 1º Batalhão de Infantaria da C. F. N., encarregado do pessoal da guarnição do Q. C. do C. F. N., chefe das 1ª, 2ª e 3ª Seção do Estado-Maior do C. F. N. Possui os cursos de aperfeiçoamento de Oficiais e da Escola de Guerra Naval, exercendo presentemente as funções de chefe da 1ª Seção do E. M. do Corpo. Esse oficial superior vem recebendo inúmeros cumprimentos por motivo de sua justa e merecida promoção.

Concurso Para Professor da Escola Naval

Será realizada hoje, às 14 horas, na Escola Naval, a prova didática do concurso para professor catedrático de astronomia daquela Escola. A prova será pública e haverá condução às 13,30 horas, em frente ao edifício da Standard Oil.

Atos do Ministro

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o cap.-ten. Haroldo de Almeida Rego das funções de ajudante de ordens do assistente (Marinha) da E. S. G., o cap.-ten. Luís Afonso Kuntz Parga Nina das funções de comandante do "Graúna"; designando o cap.-de-corveta Ivan Modesto de Almeida para imediato do "Greenhalgh"; o cap.-ten. Pedro Ferreira Moreira para comandante do "Guajará" e o cap.-ten. Pedro Ferreira Moreira para comandante do "Graúna"; elogiando o capitão-de-corveta Silvio de Magalhães Figueiredo pelo excelente trabalho de caráter confidencial que apresentou ao E. M. A.

Apresentação de Oficiais

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os capitães-tenentes Alfredo Karam, Luís Eugênio Freire e Gilberto Ferreira de Sousa.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Finanças: Propagadora Belas Artes — Autorizo.

Na Secretaria de Viação: Arja Bejer Kutwak — Mantenho o despacho; Júlio Rodrigues de Sousa e outros — Indeferido.

Na Secretaria de Administração: João Pereira Lemos, Amélia Lourenço dos Santos — Autorizo; Antônio Ferreira Ramos, Marcílio Lima, Anizete Machado, Leôncio Brandão, João Teodoro Cardoso — Indeferido; Hebe Lopes Ubach Monteiro — Mantenho o despacho recorrido; Noêmia Batista — Indeferido; Ermelinda Ferreira Cardoso — Sim; Manoel Pinheiro de Sousa — De acôrdo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Leonor do Otto Kun, Rubens Cassiano da Silva — Indeferido; Yolanda C. de Oliveira, Aray de Albuquerque — Abôno.

Secretaria de Viação e Obras

Atos do Secretário: — Designando Inácio Ramos Moutinho, para o Dep. de Limpeza Urbana; Dacy Guilherme de Faria, para o Dep. de Edificações; Ivan Pincelli, para o S.T.E.A.P.; Evaldo Siqueira Campos, para o Dep. de Parques.

Secretaria de Interior e Segurança

Atos do Secretário: — Designando Marieta Pereira Nunes Valadares, para o Dep. de Fiscalização.

Despacho do Secretário: — Alvaro Dias dos Santos — Aprovo; Francisco Viola — Autorizo; Otávio Dias Pinto Aleixo — Compareça para esclarecimentos; Dilma de Almeida Ventura — Nada há que deferir; José Emilio Martins Simões — Nada há mais que deferir; Cia. Lopes Sá Indústria de Fumos — Mantenho o auto recorrido; dr. George Muniz de Aragão Oliveira — Mantenho o despacho recorrido; João Pinheiro de Miranda França — Reduzo a multa à quarta parte se pagá em dez dias; Teodoro Rivas, Alvarim e Mota Ltda. — Mantenho o despacho recorrido; Carlindo Alves Pereira — Cancelo os autos; Associação Brasileira de Rádio — Deferido; Associação Brasileira de Indústria de Hotéis — Deferido; Irene Santiago. — Cancelo a intimação.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do Secretário: — Designando Jadiles da Silva Carvalho, para o Dep. de Contabilidade, Armando Lourenço Queirós, Sentab Engenharia Construções e Comércio Ltda., G. Filippone e Cia. — Restituam-se em têrmos; Arter Joaquim Monteiro — Restitua-se em têrmos.

A Renda

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 12.643.538,60.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

NORTE
agora na rede da
VARIG
Diàriamente:
Salvador - Recife
- Natal -
5 vêzes por semana:
Vitória - Aracaju
- Penedo - Maceió -
João Pessoa
Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
Professôres especializados, ambiente agradável
Informações diàriamente

CONFORTO-DURABILIDADE-PERFEIÇÃO
TEL. 49-5814
ORÇAMENTOS GRATIS SEM COMPROMISSO
VENEZIANAS
Brasil ltda
Fabricação de Venezianas. — Instalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicílio.
Rua 2 de Fevereiro, 228-B — Tel.: 49-5814

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

290.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "L"**

Lista da Extração de QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE SETEMBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
33 - 500,00
43 - 500,00
45 - 500,00
71 - 500,00
92 - 1.000,00
108
20.000,00
cruzeiros
133 - 500,00
143 - 500,00
145 - 500,00
171 - 500,00
187 - 3.000,00
233 - 500,00
243 - 500,00
245 - 500,00
271 - 500,00
333 - 500,00
340 - 5.000,00
343 - 500,00
345 - 500,00
371 - 500,00
397 - 3.000,00
401 - 1.000,00
433 - 500,00
441 - 3.000,00
443 - 500,00
445 - 500,00
447 - 2.000,00
454 - 2.000,00
471 - 500,00
533 - 500,00
543 - 500,00
545 - 500,00
557 - 1.000,00
571 - 500,00
633 - 500,00
643 - 500,00
645 - 500,00
661 - 1.000,00
671 - 500,00
733 - 500,00
743 - 500,00
745 - 500,00
752
10.000,00
cruzeiros
771 - 500,00
783 - 1.000,00
813
10.000,00
cruzeiros
833 - 500,00
843 - 500,00
845 - 500,00
871 - 500,00
892 - 1.000,00
928 - 1.000,00
933 - 500,00
943 - 500,00
945 - 500,00
971 - 500,00
1
1033 - 500,00
1036 - 2.000,00
1043 - 500,00
1045 - 500,00
1061 - 1.000,00
1071 - 500,00
1099 - 1.000,00
1133 - 500,00
1143 - 500,00
1145 - 500,00
1171 - 500,00
1206
10.000,00
cruzeiros
1212 - 3.000,00
1223 - 2.000,00
1233 - 500,00
1243 - 500,00
1245 - 500,00
1258 - 1.000,00
1271 - 500,00
1296 - 1.000,00
1309 - 1.000,00
1333 - 500,00
1343 - 500,00
1345 - 500,00
1364 - 1.000,00
1371 - 500,00
1433 - 500,00
1443 - 500,00
1445 - 500,00
1471 - 500,00
1490 - 1.000,00
1533 - 500,00
1543 - 500,00
1545 - 500,00
1569
10.000,00
cruzeiros
1571 - 500,00
1633 - 500,00
1643 - 500,00
1645 - 500,00
1671 - 500,00
1687 - 5.000,00
1721 - 5.000,00
1733 - 500,00
1743 - 500,00
1745 - 500,00
1761 - 1.000,00
1763 - 1.000,00
1771 - 500,00
1818 - 1.000,00
1833 - 500,00
1843 - 500,00
1845 - 500,00
1871 - 500,00
1903 - 2.000,00
1933 - 500,00
1943 - 500,00
1945 - 500,00
1971 - 500,00
1988 - 1.000,00
2
2024 - 1.000,00
2033 - 500,00
2043 - 500,00
2045 - 500,00
2071 - 500,00
2096 - 1.000,00
2114 - 1.000,00
2133 - 500,00
2143 - 500,00
2145 - 500,00
2154 - 5.000,00
2171 - 500,00
2220 - 1.000,00
2233 - 500,00
2243 - 500,00
2245 - 500,00
2271 - 500,00
2281 - 3.000,00
2310 - 1.000,00
2333 - 500,00
2343 - 500,00
2345 - 500,00
2371 - 500,00
2377 - 1.000,00
2433 - 500,00
2443 - 500,00
2445 - 500,00
2454 - 1.000,00
2471 - 500,00
2533 - 500,00
2543 - 500,00
2545 - 500,00
2563 - 1.000,00
2571 - 500,00
2633 - 500,00
2638 - 2.000,00
2643 - 500,00
2645 - 500,00
2671 - 500,00
2733 - 500,00
2743 - 500,00
2745 - 500,00
2771 - 500,00
2830 - 2.000,00
2833 - 500,00
2843 - 500,00
2845 - 500,00
2871 - 500,00
2932 - 3.000,00
2933 - 500,00
2943 - 500,00
2945 - 500,00
2971 - 500,00
3
3033 - 500,00
3038 - 1.000,00
3043 - 500,00
3045 - 500,00
3071 - 500,00
3083 - 1.000,00
3133 - 500,00
3143 - 500,00
3145 - 500,00
3171 - 500,00
3233 - 500,00
3234 - 3.000,00
3243 - 500,00
3245 - 500,00
3271 - 500,00
3300 - 1.000,00
3333 - 500,00
3343 - 500,00
3345 - 500,00
3348 - 1.000,00
3354 - 3.000,00
3366 - 1.000,00
3371 - 500,00
3377 - 1.000,00
3433 - 500,00
3443 - 500,00
3445 - 500,00
3471 - 500,00
3533 - 500,00
3543 - 500,00
3545 - 500,00
3547 - 2.000,00
3571 - 500,00
3589 - 1.000,00
3598 - 2.000,00
3633 - 500,00
3634 - 2.000,00
3643 - 500,00
3645 - 500,00
3671 - 500,00
3688 - 1.000,00
3733 - 500,00
3743 - 500,00
3745 - 500,00
3761 - 1.000,00
3771 - 500,00
3781 - 1.000,00
3833 - 500,00
3843 - 500,00
3845 - 500,00
3871 - 500,00
3920 - 2.000,00
3924 - 3.000,00
3933 - 500,00
3943 - 500,00
3945 - 500,00
3971 - 500,00
3981 - 1.000,00
4
4033 - 500,00
4038 - 1.000,00
4040 - 1.000,00
4043 - 500,00
4045 - 500,00
4071 - 500,00
4123 - 2.000,00
4133 - 500,00
4143 - 500,00
4145 - 500,00
4171 - 500,00
4204 - 3.000,00
4233 - 500,00
4239
10.000,00
cruzeiros
4243 - 500,00
4245 - 500,00
4271 - 500,00
4309
10.000,00
cruzeiros
4333 - 500,00
4343 - 500,00
4345 - 500,00
4371 - 500,00
4398 - 1.000,00
4409 - 2.000,00
4429 - 3.000,00
4433 - 500,00
4443 - 500,00
4445 - 500,00
4454 - 2.000,00
4470
10.000,00
cruzeiros
4471 - 500,00
4489 - 1.000,00
4501 - 2.000,00
4525 - 1.000,00
4533 - 500,00
4537 - 5.000,00
4543 - 500,00
4545 - 500,00
4571 - 500,00
4633 - 500,00
4643 - 500,00
4645 - 500,00
4671 - 500,00
4687 - 1.000,00
4733 - 500,00
4743 - 500,00
4745 - 500,00
4771 - 500,00
4833 - 500,00
4843 - 500,00
4845 - 500,00
4871 - 500,00
4884 - 1.000,00
4933 - 500,00
4943 - 500,00
4945 - 500,00
4960 - 2.000,00
4971 - 500,00
4973 - 3.000,00
5
5033 - 500,00
5041 - 1.000,00
5043 - 500,00
5045 - 500,00
5071 - 500,00
5133 - 500,00
5143 - 3.000,00
5143 - 500,00
5145 - 500,00
5166 - 1.000,00
5171 - 500,00
5200 - 1.000,00
5233 - 500,00
5240 - 1.000,00
5243 - 500,00
5245 - 500,00
5257 - 1.000,00
5271 - 500,00
5290 - 5.000,00
5300 - 2.000,00
5333 - 500,00
5343 - 500,00
5345 - 500,00
5361 - 1.000,00
5363 - 2.000,00
5371 - 500,00
5420 - 1.000,00
5433 - 500,00
5443 - 500,00
5445 - 500,00
5471 - 500,00
5522 - 1.000,00
5533 - 500,00
5543 - 500,00
5545 - 500,00
5571 - 500,00
5580 - 2.000,00
5633 - 500,00
5643 - 500,00
5645 - 500,00
5671 - 500,00
5733 - 500,00
5743 - 500,00
5745 - 500,00
5763
10.000,00
cruzeiros
5771 - 500,00
5827 - 2.000,00
5833 - 500,00
5843 - 500,00
5845 - 500,00
5871 - 500,00
5933 - 500,00
5943 - 500,00
5945 - 500,00
5971 - 500,00
6
6033 - 500,00
6043 - 500,00
6045 - 500,00
6051 - 1.000,00
6071 - 500,00
6087 - 2.000,00
6133 - 500,00
6143 - 500,00
6145 - 500,00
6171 - 500,00
6233 - 500,00
6236 - 2.000,00
6243 - 500,00
6245 - 500,00
6247 - 2.000,00
6271 - 500,00
6333 - 500,00
6343 - 500,00
6345 - 500,00
6371 - 500,00
6383 - 1.000,00
6390 - 1.000,00
6407 - 5.000,00
6409 - 3.000,00
6433 - 500,00
6438 - 1.000,00
6443 - 500,00
6445 - 500,00
6447 - 2.000,00
6471 - 500,00
6495 - 2.000,00
6533 - 500,00
6543 - 500,00
6545 - 500,00
6571 - 500,00
6585 - 2.000,00
6633 - 500,00
6643 - 500,00
6645 - 1.000,00
6645 - 500,00
6647 - 1.000,00
6650 - 1.000,00
6671 - 500,00
6676 - 1.000,00
6689 - 1.000,00
6733 - 500,00
6743 - 500,00
6745 - 500,00
6771 - 500,00
6833 - 500,00
6843 - 500,00
6845 - 500,00
6847
10.000,00
cruzeiros
6848 - 2.000,00
6871 - 500,00
6933 - 500,00
6943 - 500,00
6945 - 500,00
6971 - 500,00
7
7031 - 1.000,00
7033 - 500,00
7043 - 500,00
7045 - 5.000,00
7045 - 500,00
7053 - 1.000,00
7068 - 1.000,00
7071 - 500,00
7133 - 500,00
7134 - 1.000,00
7143 - 500,00
7145 - 500,00
7171 - 500,00
7233 - 500,00
7243 - 500,00
7245 - 500,00
7271 - 500,00
7296 - 1.000,00
7333 - 500,00
7343 - 500,00
7345 - 500,00
7371 - 500,00
7433 - 500,00
7443 - 500,00
7445 - 500,00
7471 - 500,00
7523 - 1.000,00
7533 - 500,00
7543 - 500,00
7545 - 500,00
7571 - 500,00
7633 - 500,00
7643 - 500,00
7645 - 500,00
7671 - 500,00
7733 - 500,00
7743 - 500,00
7745 - 500,00
7769 - 1.000,00
7771 - 500,00
7833 - 500,00
7843 - 500,00
7845 - 500,00
7871 - 500,00
7933 - 500,00
7943 - 500,00
7945 - 500,00
7971 - 500,00
8
8033 - 500,00
8043 - 500,00
8045 - 500,00
8065 - 2.000,00
8071 - 500,00
8132 - 2.000,00
8133 - 500,00
8143 - 500,00
8145 - 500,00
8164 - 2.000,00
8171 - 500,00
8233 - 500,00
8243 - 500,00
8245 - 500,00
8255 - 3.000,00
8270 - 2.000,00
8271 - 500,00
8298 - 3.000,00
8327 - 3.000,00
8333 - 500,00
8343 - 500,00
8345 - 500,00
8358 - 2.000,00
8371 - 2.000,00
8371 - 500,00
8418 - 1.000,00
8419 - 1.000,00
8427 - 1.000,00
8433 - 500,00
8443 - 500,00
8445 - 500,00
8471 - 500,00
8512 - 1.000,00
8533 - 500,00
8543 - 500,00
8545 - 500,00
8571 - 500,00
8586 - 1.000,00
8633 - 500,00
8643 - 500,00
8645 - 500,00
8671 - 500,00
8712 - 2.000,00
8733 - 500,00
8743 - 500,00
8745 - 500,00
8771 - 500,00
8772 - 1.000,00
8814 - 1.000,00
8833 - 500,00
8843 - 500,00
8845 - 500,00
8871 - 500,00
8909 - 1.000,00
8933 - 500,00
8943 - 500,00
8945 - 500,00
8971 - 500,00
9
9033 - 500,00
9043 - 500,00
9045 - 500,00
9071 - 500,00
9076 - 1.000,00
9106 - 1.000,00
9133 - 500,00
9143 - 500,00
9145 - 500,00
9171 - 500,00
9233 - 500,00
9243 - 500,00
9245 - 500,00
9271 - 500,00
9333 - 500,00
9343 - 500,00
9345 - 500,00
9371 - 500,00
9399 - 3.000,00
9418 - 3.000,00
9433 - 500,00
9443 - 500,00
9445 - 500,00
9471 - 500,00
9491 - 1.000,00
9516 - 2.000,00
9518 - 1.000,00
9533 - 500,00
9543 - 5.000,00
9543 - 500,00
9545 - 500,00
9571 - 500,00
9582 - 1.000,00
9633 - 500,00
9643 - 500,00
9645 - 500,00
9671 - 500,00
9685 - 3.000,00
9696 - 1.000,00
9733 - 500,00
9743 - 500,00
9745 - 500,00
9771 - 500,00
9833 - 500,00
9843 - 500,00
9845 - 500,00
9871 - 500,00
9914 - 2.000,00
9933 - 500,00
9943 - 500,00
9945 - 500,00
9971 - 500,00
10
10013 - 1.000,00
10033 - 500,00
10043 - 500,00
10045 - 500,00
10071 - 500,00
10083 - 2.000,00
10094 - 2.000,00
10133 - 500,00
10143 - 500,00
10145 - 500,00
10171 - 500,00
10214 - 1.000,00
10233 - 500,00
10243 - 500,00
10245 - 500,00
10249
10.000,00
cruzeiros
10271 - 500,00
10299 - 1.000,00
10327 - 1.000,00
10333 - 1.000,00
10333 - 500,00
10343 - 500,00
10345 - 500,00
10349 - 2.000,00
10371 - 500,00
10397 - 2.000,00
10433 - 500,00
10443 - 500,00
10445 - 500,00
10471 - 500,00
10533 - 500,00
10543 - 500,00
10545 - 500,00
10589 - 1.000,00
10571 - 500,00
10633 - 500,00
10643 - 500,00
10645 - 500,00
10671 - 500,00
10676 - 1.000,00
10707 - 1.000,00
10729 - 1.000,00
10733 - 500,00
10743 - 500,00
10745 - 500,00
10764 - 1.000,00
10770 - 3.000,00
10771 - 500,00
10773 - 2.000,00
10833 - 500,00
10843 - 500,00
10845 - 500,00
10849 - 1.000,00
10857 - 2.000,00
10871 - 500,00
10925 - 5.000,00
10933 - 500,00
10943 - 500,00
10945 - 500,00
10959 - 1.000,00
10971 - 500,00
10994 - 1.000,00
11
11007 - 1.000,00
11033 - 500,00
11043 - 500,00
11045 - 500,00
11071 - 500,00
11108 - 1.000,00
11133 - 500,00
11143 - 500,00
11145 - 500,00
11151 - 1.000,00
11171 - 500,00
11233 - 500,00
11243 - 500,00
11245 - 500,00
11271 - 500,00
11303 - 3.000,00
11333 - 500,00
11343 - 500,00
11345 - 500,00
11371 - 500,00
11378 - 1.000,00
11394 - 1.000,00
11433 - 500,00
11443 - 500,00
11445 - 500,00
11446 - 1.000,00
11471 - 500,00
11533 - 500,00
11543 - 500,00
11545 - 500,00
11571 - 500,00
11633 - 500,00
11643 - 500,00
11645 - 500,00
11654 - 1.000,00
11670 - 1.000,00
11671 - 500,00
11679 - 2.000,00
11733 - 500,00
11741 - 1.000,00
11743 - 500,00
11745 - 500,00
11750 - 1.000,00
11771 - 500,00
11801 - 2.000,00
11814 - 1.000,00
11816 - 2.000,00
11833 - 500,00
11843 - 500,00
11845 - 500,00
11849 - 1.000,00
11861 - 1.000,00
11864 - 1.000,00
11871 - 500,00
11933 - 500,00
11943 - 500,00
11944 - 1.000,00
11945 - 500,00
11959 - 1.000,00
11971 - 500,00
12
12007 - 2.000,00
12010 - 2.000,00
12033 - 500,00
12043 - 500,00
12045 - 500,00
12047 - 1.000,00
12071 - 1.000,00
12071 - 500,00
12133 - 500,00
12143 - 500,00
12145 - 500,00
12171 - 500,00
12233 - 500,00
12243 - 500,00
12245 - 500,00
12259 - 1.000,00
12271 - 500,00
12289 - 3.000,00
12293 - 1.000,00
12333 - 500,00
12343 - 500,00
12345 - 500,00
12366 - 1.000,00
12371 - 500,00
12391 - 1.000,00
12433 - 500,00
12443 - 500,00
12445 - 500,00
12471 - 500,00
12511 - 1.000,00
12533 - 500,00
12543 - 500,00
12545 - 500,00
12571 - 500,00
12633 - 500,00
12639 - 2.000,00
12643 - 500,00
12645 - 2.000,00
12645 - 500,00
12671 - 500,00
12714 - 2.000,00
12733 - 500,00
12743 - 500,00
12745 - 500,00
12765 - 2.000,00
12771 - 500,00
12833 - 500,00
12835 - 1.000,00
12843 - 500,00
12845 - 500,00
12871 - 500,00
12933 - 500,00
12943 - 500,00
12945 - 500,00
12964 - 1.000,00
12971 - 500,00
13
13033 - 500,00
13043 - 500,00
13045 - 500,00
13071 - 500,00
13114 - 1.000,00
13133 - 500,00
13143 - 500,00
13145 - 500,00
13171 - 500,00
13208 - 1.000,00
13233 - 500,00
13243 - 500,00
13245 - 500,00
13261 - 1.000,00
13271 - 500,00
13290 - 1.000,00
13333 - 500,00
13343 - 500,00
13345 - 500,00
13371 - 500,00
13420
10.000,00
cruzeiros
13433 - 500,00
13443 - 500,00
13445 - 500,00
13461 - 1.000,00
13468 - 1.000,00
13471 - 500,00
13521 - 1.000,00
13533 - 500,00
13535 - 1.000,00
13543 - 500,00
13545 - 500,00
13550 - 1.000,00
13571 - 500,00
13582 - 2.000,00
13633 - 500,00
13643 - 500,00
13645 - 500,00
13671 - 500,00
13675 - 1.000,00
13733 - 500,00
13743 - 500,00
13745 - 500,00
13771 - 500,00
13778 - 1.000,00
13807 - 1.000,00
13833 - 500,00
13843 - 500,00
13845 - 500,00
13871 - 500,00
13872 - 2.000,00
13910 - 1.000,00
13928 - 1.000,00
13933 - 500,00
13938 - 2.000,00
13943 - 500,00
13945 - 500,00
13962 - 3.000,00
13971 - 500,00
13990 - 2.000,00
14
14033 - 500,00
14043 - 500,00
14045 - 500,00
14071 - 500,00
14081 - 2.000,00
14133 - 500,00
14143 - 500,00
14114 - 3.000,00
14145 - 500,00
14162 - 1.000,00
14171 - 500,00
14190 - 1.000,00
14233 - 500,00
14243 - 500,00
14245 - 500,00
14271 - 500,00
14272 - 1.000,00
14290 - 1.000,00
14333 - 500,00
14310 - 2.000,00
14343 - 500,00
14345 - 500,00
14371 - 500,00
14433 - 500,00
14443 - 500,00
14445 - 500,00
14471 - 500,00
14489 - 1.000,00
14533 - 500,00
14543 - 500,00
14545 - 500,00
14571 - 500,00
14633 - 500,00
14640 - 5.000,00
14642 - 1.000,00
14643 - 500,00
14645 - 500,00
14671 - 500,00
14733 - 500,00
14743 - 500,00
14745 - 500,00
14771 - 500,00
14788 - 2.000,00
14833 - 500,00
14843 - 500,00
14845 - 500,00
14847 - 1.000,00
14871 - 500,00
14933 - 500,00
14943 - 500,00
14945 - 500,00
14968 - 1.000,00
14971 - 500,00
15
15006 - 1.000,00
15033 - 500,00
15043 - 500,00
15045 - 500,00
15050 - 1.000,00
15071 - 500,00
15133 - 500,00
15143 - 500,00
15145 - 500,00
15171 - 500,00
15218 - 1.000,00
15233 - 500,00
15243 - 500,00
15245 - 500,00
15271 - 500,00
15288 - 2.000,00
15317 - 1.000,00
15322 - 1.000,00
15333 - 500,00
15343 - 500,00
15345 - 500,00
15349 - 5.000,00
15371 - 500,00
15396 - 3.000,00
15433 - 500,00
15443 - 500,00
15445 - 500,00
15448 - 1.000,00
15452 - 2.000,00
15471 - 500,00
15499 - 1.000,00
15533 - 500,00
15543 - 500,00
15545 - 500,00
15571 - 500,00
15615 - 2.000,00
15618
20.000,00
cruzeiros
15620 - 1.000,00
15633 - 500,00
15643 - 500,00
15645 - 500,00
15662 - 1.000,00
15663 - 3.000,00
15670 - 1.000,00
15671 - 500,00
15733 - 500,00
15738 - 1.000,00
15743 - 500,00
15745 - 500,00
15771 - 5.000,00
15771 - 500,00
15833 - 500,00
15843 - 500,00
15844 - 1.000,00
15845 - 500,00
15871 - 500,00
15902 - 1.000,00
15933 - 500,00
15943 - 500,00
15945 - 500,00
15964 - 1.000,00
15971 - 500,00
16
16033 - 500,00
16043 - 500,00
16045 - 500,00
16054 - 2.000,00
16071 - 500,00
16133 - 500,00
16143 - 500,00
16145 - 500,00
16171 - 500,00
16206 - 1.000,00
16221 - 1.000,00
16233 - 500,00
16243 - 500,00
16245 - 500,00
16271 - 500,00
16333 - 500,00
16343 - 500,00
16345 - 500,00
16364 - 2.000,00
16371 - 500,00
16433 - 500,00
16443 - 500,00
16445 - 500,00
16471 - 500,00
16485
20.000,00
cruzeiros
16506 - 1.000,00
16533 - 500,00
16543 - 500,00
16545 - 500,00
16571 - 500,00
16633 - 500,00
16643 - 500,00
16645 - 500,00
16671 - 500,00
16733 - 500,00
16734 - 1.000,00
16743 - 500,00
16745 - 500,00
16771 - 500,00
16807 - 2.000,00
16833 - 500,00
16843 - 500,00
16845 - 500,00
16860 - 5.000,00
16871 - 500,00
16933 - 500,00
16943 - 500,00
16945 - 500,00
16965 - 1.000,00
16971 - 500,00
17
17033 - 500,00
17043 - 500,00
17045 - 500,00
17071 - 500,00
17091 - 3.000,00
17119 - 5.000,00
17133 - 500,00
17143 - 500,00
17145 - 500,00
17171 - 500,00
17210 - 2.000,00
17233 - 500,00
17243 - 500,00
17245 - 500,00
17271 - 500,00
17333 - 500,00
17343 - 500,00
17345 - 500,00
17371 - 500,00
17399 - 1.000,00
17433 - 500,00
17443 - 500,00
17445 - 500,00
17469 - 1.000,00
17471 - 500,00
17533 - 500,00
17543 - 500,00
17545 - 500,00
17547 - 3.000,00
17565 - 1.000,00
17571 - 500,00
17633 - 500,00
17643 - 500,00
17645 - 500,00
17671 - 500,00
17733 - 500,00
17743 - 500,00
17745 - 500,00
17771 - 500,00
17833 - 500,00
17843 - 500,00
17845 - 500,00
17871 - 500,00
17875 - 1.000,00
17933 - 500,00
17935
20.000,00
cruzeiros
17943 - 500,00
17945 - 500,00
17971 - 500,00
17982 - 1.000,00
17990 - 1.000,00
18
18017 - 1.000,00
18021 - 2.000,00
18033 - 500,00
18043 - 500,00
18045 - 500,00
18048 - 3.000,00
18071 - 500,00
18133 - 500,00
18143 - 500,00
18144
10.000,00
cruzeiros
18145 - 500,00
18159 - 1.000,00
18171 - 500,00
18233 - 500,00
18243 - 500,00
18244 - 1.000,00
18245 - 500,00
18246 - 1.000,00
18271 - 500,00
18276 - 3.000,00
18304 - 2.000,00
18322 - 1.000,00
18333 - 500,00
18336 - 1.000,00
18343 - 500,00
18345 - 500,00
18371 - 500,00
18433 - 500,00
18438 - 1.000,00
18443 - 500,00
18445 - 500,00
18471 - 500,00
18533 - 500,00
18543 - 500,00
18545 - 500,00
18571 - 500,00
18620
20.000,00
cruzeiros
18632 - 1.000,00
18633 - 500,00
18636 - 2.000,00
18641
10.000,00
cruzeiros
18643 - 500,00
18645 - 500,00
18671 - 500,00
18682 - 1.000,00
18725 - 1.000,00
18733 - 500,00
18743 - 500,00
18745 - 500,00
18771 - 500,00
18833 - 500,00
18843 - 500,00
18845 - 500,00
18871 - 500,00
18906 - 2.000,00
18933 - 500,00
18943 - 500,00
18945 - 500,00
18958 - 1.000,00
18971 - 500,00
18982 - 1.000,00
19
19005
10.000,00
cruzeiros
19033 - 500,00
19043 - 500,00
19045 - 500,00
19055 - 3.000,00
19071 - 500,00
19133 - 500,00
19143 - 500,00
19145 - 500,00
19171 - 500,00
19233 - 500,00

19243
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

19243 - 500,00
19245 - 500,00
19256 - 2.000,00
19271 - 500,00
19333 - 500,00
19343 - 500,00
19345 - 500,00
19371 - 500,00
19378 - 1.000,00
19381 - 1.000,00
19420 - 1.000,00
19433 - 500,00
19443 - 500,00
19445 - 500,00
19456 - 1.000,00
19471 - 500,00
19533 - 500,00
19543 - 500,00
19545 - 500,00
19571 - 500,00
19616 - 3.000,00
19618 - 2.000,00
19633 - 500,00
19634 - 2.000,00
19643 - 500,00
19645 - 500,00
19671 - 500,00
19733 - 500,00
19743 - 1.000,00
19743 - 500,00
19745 - 500,00
19771 - 500,00
19818 - 1.000,00
19833 - 500,00
19843 - 500,00
19845 - 500,00
19871 - 500,00
19933 - 500,00
19936 - 1.000,00
19943 - 500,00
19945 - 500,00
19971 - 500,00
20
20033 - 500,00
20043 - 500,00
20045 - 500,00
20071 - 500,00
20076 - 1.000,00
20078 - 2.000,00
20118 - 1.000,00
20128 - 5.000,00
20130 - 1.000,00
20132
20.000,00
cruzeiros
20133 - 500,00
20143 - 500,00
20145 - 500,00
20171 - 500,00
20186 - 1.000,00
20225 - 2.000,00
20233 - 500,00
20243 - 500,00
20244 - 1.000,00
20245 - 500,00
20271 - 500,00
20303 - 1.000,00
20333 - 500,00
20343 - 500,00
20345 - 500,00
20371 - 500,00
20413 - 1.000,00
20433 - 500,00
20443 - 500,00
20445 - 500,00
20471 - 500,00
20533 - 500,00
20543 - 500,00
20545 - 500,00
20571 - 500,00
20633 - 500,00
20643 - 500,00
20645 - 500,00
20671 - 500,00
20692 - 1.000,00
20726 - 5.000,00
20733 - 500,00
20743 - 500,00
20745 - 500,00
20771 - 500,00
20786 - 1.000,00
20813 - 1.000,00
20833 - 500,00
20840 - 1.000,00
20843 - 500,00
20845 - 500,00
20853 - 2.000,00
20871 - 500,00
20933 - 500,00
20943 - 500,00
20945 - 500,00
20971 - 500,00
21
21033 - 500,00
21043 - 500,00
21045 - 500,00
21071 - 500,00
21126 - 2.000,00
21133 - 500,00
21143 - 500,00
21145 - 500,00
21146 - 5.000,00
21168 - 2.000,00
21171 - 500,00
21207 - 1.000,00
21208 - 1.000,00
21233 - 500,00
21243 - 500,00
21245 - 500,00
21271 - 500,00
21281 - 2.000,00
21333 - 500,00
21343 - 500,00
21345 - 500,00
21358
10.000,00
cruzeiros
21371 - 500,00
21397 - 1.000,00
21418 - 1.000,00
21433 - 500,00
21443 - 500,00
21445 - 500,00
21471 - 500,00
21498 - 1.000,00
21533 - 500,00
21543 - 500,00
21545 - 500,00
21561 - 1.000,00
21571 - 500,00
21633 - 500,00
21643 - 500,00
21645 - 500,00
21670 - 2.000,00
21671 - 500,00
21733 - 500,00
21740 - 1.000,00
21761 - 1.000,00
21743 - 500,00
21745 - 500,00
21771 - 500,00
21833 - 500,00
21843 - 500,00
21845 - 500,00
21871 - 500,00
21902 - 1.000,00
21933 - 500,00
21943 - 500,00
21945 - 500,00
21964 - 3.000,00
21971 - 500,00
22
22033 - 500,00
22041 - 1.000,00
22043 - 500,00
22045 - 500,00
22063 - 1.000,00
22071 - 500,00
22093 - 1.000,00
22133 - 500,00
22143 - 500,00
22145 - 500,00
22171 - 500,00
22233 - 500,00
22243 - 500,00
22245 - 500,00
22252 - 3.000,00
22271 - 500,00
22333 - 500,00
22343 - 500,00
22345 - 500,00
22371 - 500,00
22388 - 1.000,00
22433 - 500,00
22443 - 500,00
22445 - 500,00
22459 - 1.000,00
22471 - 500,00
22524 - 1.000,00
22533 - 500,00
22543 - 500,00
22545 - 500,00
22568 - 1.000,00
22571 - 500,00
22621 - 1.000,00
22633 - 500,00
22643 - 500,00
22645 - 500,00
22671 - 500,00
22701 - 1.000,00
22733 - 500,00
22743 - 500,00
22745 - 500,00
22771 - 500,00
22798 - 3.000,00
22833 - 500,00
22843 - 500,00
22845 - 500,00
22871 - 500,00
22887 - 2.000,00
22933 - 500,00
22943 - 500,00
22945 - 500,00
22971 - 500,00
22992 - 3.000,00
23
23019 - 5.000,00
23033 - 500,00
23043 - 500,00

23045
200.000,00
cruzeiros
RIO

23045 - 500,00
23071 - 500,00
23133 - 500,00
23143 - 500,00
23145 - 500,00
23171 - 500,00
23233 - 500,00
23243 - 500,00
23245 - 500,00
23271 - 500,00
23333 - 500,00
23343 - 500,00
23345 - 500,00
23370 - 2.000,00
23371 - 500,00
23433 - 500,00
23443 - 500,00
23445 - 500,00
23471 - 500,00
23533 - 500,00
23543 - 500,00
23545 - 500,00
23571 - 500,00
23575 - 2.000,00
23633 - 500,00
23643 - 500,00
23645 - 500,00
23671 - 500,00
23733 - 500,00
23736 - 2.000,00
23743 - 500,00
23745 - 500,00
23771 - 500,00
23787
10.000,00
cruzeiros
23823 - 1.000,00
23833 - 500,00
23843 - 500,00
23845 - 500,00
23854 - 1.000,00
23871 - 500,00
23933 - 500,00
23943 - 500,00
23945 - 500,00
23971 - 500,00
24
24033 - 500,00
24043 - 500,00
24045 - 500,00
24071 - 500,00
24086 - 1.000,00
24133 - 500,00
24143 - 500,00
24145 - 500,00
24171 - 500,00
24192 - 3.000,00
24200 - 3.000,00
24233 - 500,00
24243 - 500,00
24245 - 500,00
24271 - 500,00
24333 - 500,00
24343 - 500,00
24345 - 500,00
24349 - 1.000,00
24359 - 2.000,00
24371 - 500,00
24393 - 1.000,00
24433 - 500,00
24443 - 500,00
24445 - 500,00
24446 - 1.000,00
24456 - 1.000,00
24471 - 500,00
24519 - 3.000,00
24533 - 500,00
24543 - 500,00
24545 - 500,00
24571 - 500,00
24633 - 500,00
24643 - 500,00
24645 - 500,00
24671 - 500,00
24733 - 500,00
24740 - 1.000,00
24743 - 500,00
24745 - 500,00
24771 - 500,00
24833 - 500,00
24840 - 1.000,00
24843 - 500,00
24845 - 500,00
24871 - 500,00
24880 - 5.000,00
24922 - 2.000,00
24933 - 500,00
24943 - 500,00
24945 - 500,00
24971 - 500,00
24977 - 1.000,00
25
25016 - 1.000,00
25033 - 500,00
25043 - 500,00
25045 - 500,00
25071 - 500,00
25093 - 5.000,00
25105 - 1.000,00
25107 - 1.000,00
25133 - 500,00
25143 - 500,00
25145 - 500,00
25155 - 1.000,00
25165 - 1.000,00
25171 - 500,00
25197 - 1.000,00
25218 - 5.000,00
25233 - 500,00
25243 - 500,00
25245 - 500,00
25271 - 500,00
25333 - 500,00
25343 - 500,00
25345 - 500,00
25371 - 500,00
25433 - 500,00
25443 - 500,00
25445 - 500,00
25471 - 500,00
25513 - 1.000,00
25533 - 500,00
25543 - 500,00
25545 - 500,00
25550 - 2.000,00
25571 - 500,00
25573 - 3.000,00
25633 - 500,00
25643 - 500,00
25645 - 500,00
25671 - 500,00
25682
20.000,00
cruzeiros
25733 - 500,00
25743 - 500,00
25745 - 500,00
25771 - 500,00
25833 - 500,00
25835 - 1.000,00
25843 - 500,00
25845 - 500,00
25871 - 500,00
25933 - 500,00
25943 - 500,00
25945 - 500,00
25971 - 500,00
26
26033 - 500,00
26043 - 500,00
26045 - 500,00
26071 - 500,00
26079 - 2.000,00
26133 - 500,00
26143 - 500,00
26145 - 500,00
26171 - 500,00
26175 - 3.000,00
26176 - 1.000,00
26233 - 500,00
26243 - 500,00
26245 - 500,00
26247 - 3.000,00
26271 - 500,00
26333 - 500,00
26343 - 500,00
26345 - 500,00
26371 - 500,00
26433 - 500,00
26443 - 500,00
26445 - 500,00
26471 - 500,00
26533 - 500,00
26543 - 500,00
26545 - 500,00
26564 - 1.000,00
26571 - 500,00
26599 - 1.000,00
26633 - 500,00
26643 - 500,00
26645 - 500,00
26660 - 1.000,00
26671 - 500,00
26733 - 500,00
26737 - 1.000,00
26743 - 500,00
26745 - 500,00
26771 - 500,00
26781 - 3.000,00
26829 - 2.000,00
26833 - 500,00
26843 - 500,00
26845 - 500,00
26871 - 500,00
26933 - 500,00
26943 - 500,00
26945 - 500,00
26971 - 500,00
27
27033 - 500,00
27040 - 2.000,00
27043 - 500,00
27045 - 500,00
27071 - 500,00
27100 - 2.000,00
27133 - 500,00
27143 - 500,00
27145 - 500,00
27160 - 1.000,00
27171 - 500,00
27233 - 500,00
27243 - 500,00
27245 - 500,00
27271 - 500,00
27333 - 500,00
27343 - 500,00
27345 - 500,00
27371 - 500,00
27433 - 500,00
27443 - 500,00
27445 - 500,00
27471 - 500,00
27533 - 500,00
27543 - 500,00
27545 - 500,00
27571 - 500,00
27633 - 500,00
27643 - 500,00
27645 - 500,00
27671 - 500,00
27698 - 5.000,00
27733 - 500,00
27738 - 3.000,00
27743 - 500,00
27745 - 500,00
27761 - 2.000,00
27771 - 1.000,00
27771 - 500,00
27790 - 1.000,00
27809
10.000,00
cruzeiros
27813
10.000,00
cruzeiros
27833 - 500,00
27843 - 500,00
27845 - 500,00
27871 - 500,00
27897 - 1.000,00
27933 - 500,00
27943 - 500,00
27945 - 500,00
27971 - 500,00
27993 - 1.000,00
28
28022 - 2.000,00
28033 - 500,00
28043 - 500,00
28045 - 500,00
28071 - 500,00
28077 - 1.000,00
28116 - 1.000,00
28133 - 500,00
28143 - 500,00
28145 - 500,00
28171 - 500,00
28233 - 500,00
28243 - 500,00
28245 - 500,00
28271 - 500,00
28295
10.000,00
cruzeiros
28333 - 500,00
28343 - 500,00
28345 - 500,00
28346 - 1.000,00
28371 - 500,00
28422 - 5.000,00
28433 - 500,00
28443 - 500,00
28445 - 500,00

28471
400.000,00
cruzeiros
RIO

28471 - 500,00
28533 - 500,00
28543 - 500,00
28545 - 500,00
28571 - 500,00
28614 - 2.000,00
28633 - 500,00
28643 - 500,00
28645 - 500,00
28671 - 500,00
28708 - 3.000,00
28733 - 500,00
28743 - 500,00
28745 - 500,00
28755 - 2.000,00
28771 - 500,00
28807 - 1.000,00
28823 - 1.000,00
28833 - 500,00
28841 - 1.000,00
28843 - 500,00
28845 - 500,00
28871 - 500,00
28874 - 3.000,00
28933 - 500,00
28943 - 500,00
28944 - 1.000,00
28945 - 500,00
28971 - 500,00
29
29013 - 3.000,00
29033 - 500,00
29043 - 500,00
29045 - 500,00
29060
10.000,00
cruzeiros
29071 - 500,00
29076 - 2.000,00
29079 - 1.000,00
29130 - 1.000,00
29133 - 500,00
29143 - 500,00
29145 - 500,00
29171 - 500,00
29183 - 1.000,00
29185 - 5.000,00
29227 - 3.000,00
29232 - 2.000,00
29233 - 500,00
29243 - 500,00
29245 - 500,00
29271 - 500,00
29284 - 1.000,00
29289 - 1.000,00
29302 - 3.000,00
29333 - 500,00
29343 - 500,00
29345 - 500,00
29357 - 5.000,00
29371 - 500,00
29391 - 1.000,00
29425 - 5.000,00
29433 - 500,00
29443 - 500,00
29445 - 500,00
29466 - 1.000,00
29471 - 500,00
29480 - 2.000,00
29502 - 3.000,00
29533 - 500,00
29543 - 500,00
29545 - 500,00
29549 - 3.000,00
29554 - 1.000,00
29571 - 500,00
29594 - 2.000,00
29633 - 500,00
29643 - 500,00
29645 - 500,00
29671 - 500,00
29682 - 1.000,00
29733 - 500,00
29743 - 500,00
29745 - 500,00
29771 - 500,00
29833 - 500,00
29843 - 500,00
29845 - 500,00
29847 - 1.000,00
29871 - 500,00
29920 - 1.000,00
29928 - 1.000,00
29933 - 500,00
29943 - 500,00
29945 - 500,00
29971 - 500,00
30
30014 - 1.000,00
30033 - 500,00
30043 - 500,00
30045 - 500,00
30061 - 1.000,00
30071 - 500,00
30087 - 1.000,00
30102 - 1.000,00
30126 - 1.000,00
30133 - 500,00
30143 - 5.000,00
30143 - 500,00
30145 - 500,00
30171 - 500,00
30233 - 500,00
30243 - 500,00
30245 - 500,00
30271 - 500,00
30279 - 5.000,00
30304 - 1.000,00
30314 - 1.000,00
30318 - 1.000,00
30333 - 500,00
30343 - 500,00
30345 - 500,00
30371 - 500,00
30433 - 500,00
30442 - 2.000,00
30443 - 500,00
30445 - 500,00
30471 - 500,00
30509 - 1.000,00
30520
20.000,00
cruzeiros
30533 - 500,00
30543 - 500,00
30545 - 1.000,00
30545 - 500,00
30571 - 500,00
30585 - 1.000,00
30633 - 500,00
30643 - 500,00
30645 - 500,00
30671 - 500,00
30703 - 1.000,00
30733 - 500,00
30743 - 500,00
30745 - 500,00
30771 - 500,00
30833 - 500,00
30843 - 500,00
30845 - 500,00
30871 - 500,00
30929 - 1.000,00
30933 - 500,00
30943 - 500,00
30945 - 500,00
30958 - 3.000,00
30971 - 500,00
31
31031 - 1.000,00
31033 - 500,00
31043 - 500,00
31045 - 500,00
31052 - 1.000,00
31071 - 500,00
31075 - 1.000,00
31078 - 1.000,00
31096 - 1.000,00
31133 - 500,00

31137
Aproximação
50.000,00
cruzeiros

31138
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

31139
Aproximação
50.000,00
cruzeiros

31141 - 1.000,00
31143 - 500,00
31145 - 500,00
31171 - 500,00

31233
100.000,00
cruzeiros
Porto Alegre

31233 - 500,00
31243 - 500,00
31245 - 500,00
31271 - 500,00
31333 - 500,00
31343 - 500,00
31345 - 500,00
31371 - 500,00
31433 - 500,00
31443 - 500,00
31445 - 500,00
31471 - 500,00
31533 - 500,00
31543 - 500,00
31545 - 500,00
31571 - 500,00
31633 - 500,00
31643 - 500,00
31645 - 500,00
31649 - 1.000,00
31671 - 500,00
31725 - 2.000,00
31733 - 500,00
31743 - 500,00
31745 - 500,00
31771 - 500,00
31785 - 1.000,00
31833 - 500,00
31843 - 500,00
31845 - 500,00
31871 - 500,00
31887 - 2.000,00
31906 - 5.000,00
31933 - 500,00
31943 - 500,00
31945 - 500,00
31971 - 500,00
32
32033 - 500,00
32043 - 500,00
32045 - 500,00
32052 - 3.000,00
32071 - 500,00
32120 - 1.000,00
32133 - 500,00
32143 - 500,00
32145 - 500,00
32171 - 500,00
32179 - 1.000,00
32225 - 1.000,00
32233 - 500,00
32243 - 500,00
32245 - 500,00
32271 - 500,00
32300 - 2.000,00
32333 - 500,00
32343 - 500,00
32345 - 500,00
32371 - 500,00
32433 - 500,00
32443 - 500,00
32445 - 500,00
32471 - 500,00
32498 - 1.000,00
32521 - 5.000,00
32533 - 500,00
32543 - 500,00
32545 - 500,00
32571 - 500,00
32593 - 3.000,00
32610 - 1.000,00
32619 - 1.000,00
32633 - 500,00
32643 - 500,00
32645 - 500,00
32671 - 500,00
32717 - 1.000,00
32733 - 500,00
32743 - 500,00
32745 - 500,00
32771 - 500,00
32833 - 500,00
32843 - 500,00
32845 - 500,00
32855 - 4.000,00
32871 - 500,00
32901 - 2.000,00
32933 - 500,00
32943 - 500,00
32945 - 500,00
32953 - 1.000,00
32971 - 500,00
33
33033 - 500,00
33043 - 500,00
33045 - 500,00
33071 - 500,00
33124 - 3.000,00
33133 - 500,00
33143 - 500,00
33145 - 500,00
33171 - 500,00
33203 - 1.000,00
33233 - 500,00
33243 - 500,00
33245 - 500,00
33271 - 500,00
33333 - 500,00
33343 - 500,00
33345 - 500,00
33371 - 500,00
33395 - 3.000,00
33433 - 500,00
33443 - 500,00
33445 - 500,00
33457 - 1.000,00
33471 - 500,00
33533 - 500,00
33543 - 500,00
33545 - 500,00
33571 - 500,00
33596 - 5.000,00
33612 - 2.000,00
33633 - 500,00
33643 - 500,00
33645 - 500,00
33671 - 500,00
33683 - 1.000,00
33733 - 500,00
33743 - 500,00
33745 - 500,00
33771 - 500,00
33792
10.000,00
cruzeiros
33833 - 500,00
33843 - 500,00
33845 - 500,00
33858
10.000,00
cruzeiros
33871 - 500,00
33933 - 500,00
33943 - 500,00
33945 - 500,00
33971 - 500,00
34
34033 - 500,00
34036 - 1.000,00
34043 - 500,00
34045 - 500,00
34071 - 500,00
34100 - 3.000,00
34119 - 5.000,00
34133 - 500,00
34143 - 500,00
34145 - 500,00
34148 - 2.000,00
34161 - 5.000,00
34171 - 500,00
34233 - 500,00
34243 - 500,00
34245 - 500,00
34262 - 2.000,00
34271 - 500,00
34272 - 1.000,00
34284 - 1.000,00
34311
10.000,00
cruzeiros
34333 - 500,00
34338 - 3.000,00
34343 - 500,00
34345 - 500,00
34365 - 5.000,00
34371 - 500,00
34383 - 2.000,00
34433 - 500,00
34443 - 500,00
34445 - 500,00
34471 - 500,00
34514 - 1.000,00
34533 - 500,00
34539 - 1.000,00
34543 - 500,00
34545 - 500,00
34571 - 1.000,00
34571 - 500,00
34620 - 2.000,00
34633 - 500,00
34643 - 500,00
34645 - 500,00
34671 - 500,00
34725 - 3.000,00
34733 - 500,00
34743 - 500,00
34745 - 500,00
34771 - 500,00
34833 - 500,00
34840 - 1.000,00
34843 - 500,00
34845 - 500,00
34871 - 500,00
34933 - 500,00
34943 - 500,00
34945 - 500,00
34956 - 2.000,00
34971 - 500,00
35
35033 - 1.000,00
35033 - 500,00
35043 - 1.000,00
35043 - 500,00
35045 - 500,00
35071 - 500,00
35121 - 5.000,00
35133 - 500,00
35136 - 3.000,00
35143 - 500,00
35144 - 2.000,00
35145 - 500,00
35157 - 1.000,00
35165 - 1.000,00
35171 - 500,00
35217 - 2.000,00
35233 - 500,00
35243 - 500,00
35245 - 500,00
35254 - 1.000,00
35255 - 1.000,00
35271 - 500,00
35333 - 500,00
35343 - 500,00
35345 - 500,00
35354 - 1.000,00
35356 - 1.000,00
35371 - 500,00
35385 - 1.000,00
35397
10.000,00
cruzeiros
35421 - 1.000,00
35433 - 500,00
35443 - 500,00
35445 - 500,00
35455 - 1.000,00
35471 - 500,00
35489 - 1.000,00
35521 - 1.000,00
35533 - 500,00
35543 - 500,00
35545 - 500,00
35549 - 5.000,00
35571 - 500,00
35580 - 1.000,00
35608 - 1.000,00
35612 - 2.000,00
35633 - 500,00
35643 - 500,00
35645 - 500,00
35671 - 500,00
35713 - 3.000,00
35733 - 500,00
35735 - 1.000,00
35743 - 500,00
35745 - 500,00
35746 - 1.000,00
35751 - 1.000,00
35771 - 500,00
35793 - 2.000,00
35826 - 1.000,00
35833 - 500,00
35836
10.000,00
cruzeiros
35843 - 500,00
35845 - 500,00
35860 - 1.000,00
35862 - 1.000,00
35871 - 500,00
35933 - 500,00
35943 - 500,00
35945 - 500,00
35971 - 500,00
35973 - 2.000,00
35980 - 1.000,00

Prêmios maiores

31138 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
19243 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
28471 — 400.000,00 cruzeiros — RIO
23045 — 200.000,00 cruzeiros — RIO
31233 — 100.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

290.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 290.ª EXTRAÇÃO

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Colocações dos clubes — "Artilheiros" por equipes — Goleiros mais vazados — "Penalties" perdidos è aproveitados — Rendas — Atuações dos clubes — Juízes — Taça Eficiência — Defesas mais vazadas

"Taça Eficiência"

A situação dos clubes que disputam os certames da F.M.F., na Taça Eficiência, é a seguinte:

	Pontos
1º Fluminense	119
2º Flamengo	104
3º Botafogo	82
4º Vasco	95
5º América	82
6º São Cristóvão	67
7º Bangu	64
8º Bonsucesso	59
8º Olaria	59
9º Madureira	51
10º Canto do Rio	37
11º Portuguêsa	34

Colocação:

A colocação dos clubes que disputam os Certames da F.M.F., exceto o Canto do Rio, que não concorre no Certame de Juvenis, ao término do 1º Turno, é a seguinte:

Mário Viana, apesar de alguns fracassos, é ainda o melhor

	Pontos Perdidos
Juvenis	
1º Flamengo e Fluminense	6
2º Bonsucesso e Bangu	7
3º Botafogo	8
4º América e S. Cristóvão	9
5º Vasco	10
6º Olaria	15
7º Madureira	16
8º Portuguêsa	17
Aspirantes	
1º Fluminense	2
2º América	6
3º Vasco	7
4º Flamengo	8
5º Canto do Rio e Botafogo	10
6º São Cristóvão	11
7º Olaria	13
8º Bangu e Bonsucesso	15
9º Portuguêsa	16
10º Madureira	20
Profissionais	
1º Botafogo e Fluminense	5
2º Flamengo	6
3º Vasco	7
4º Madureira	9
5º América	10
6º Olaria	12
7º Bangu	14
8º São Cristóvão	15
9º Portuguêsa e Bonsucesso	16
10º Canto do Rio	17

"Artilheiros" por equipes

216 tentos foram assinalados durante o 1º Turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1953, assim distribuidos pelos "artilheiros", por clubes:

Vasco (29) — Pinga (6), Alvinho (6), Sabará (5), Manéca (4), Vavá (4), Ipojucan (2), Alfredo e Dlair.

Botafogo (28) — Vinicius (9), Dino (8), Garrincha (5), Geninho (2), Ariósto (2), Carlyle e Miguel Pimenta (contra).

Flamengo (28) — Benitez (9), Rubens (6), Indio (4), Esquerdinha (3), Joel (2), Jadir, Evaristo, Dequinha e Belini (contra).

América (22) — Ferreira (7), Leônidas (5), João Carlos (5), Vassil (4) e Camelinho.

Fluminense (20) — Marinho (9), Didi (5), Orlando (2), Telê (3) e Robson.

Bonsucesso (18) — Simões (8), Sóca (4), Nicola (2), Lino, Urubatão, Benedito e Bené.

Olaria (17) — Washington (7), Lima (3), Esquerdinha (2), Cidinho, Jorge, Geraldo, J. Alves e Maxwell.

Bangu (13) — Moacir Bueno (4), Nívio (3), Menezes (2), Lucas, Décio, Miguel e Mirim (contra).

São Cristóvão (12) — Sarcinelli (7), Cabo Frio (3), Ivan e Geraldinho.

Garcia, pela média é o menos vazado

Portuguêsa (11) — Baduca (6), Néna (3), Colângelo e Aristóbulo.

Madureira (10) — Rato (4), Calixto (2), Osvaldo (2) e Wilson (2).

Canto do Rio (8) — Miltinho (2), Jaime, Tuta, Jairo, Flore, Nanati e Roberto.

Benitez (Flamengo), Vinicius (Botafogo) e Marinho (Fluminense) são os líderes dos "artilheiros" com 9 tentos, cada. Dino (Botafogo) e Simões (Bonsucesso) são os vice-líderes com 8 tentos.

Contagens verificadas

	Vêzes
2 x 1	14
1 x 1	7
1 x 0	6
4 x 0	5
3 x 2	5
2 x 0	5
2 x 2	4
3 x 1	4
3 x 0	4
0 x 0	3
5 x 1	2
3 x 3	2
6 x 0	1
6 x 3	1
5 x 0	1
4 x 1	1
4 x 2	1
5 x 2	1

O sclubes que tiveram seus jogadores expulsos, durante o 1º Turno, foram os seguintes:

Canto do Rio	2
Olaria	1
Botafogo	1
Fluminense	1
Portuguêsa	1
são Cristóvão	1
Vasco	1
Bangu	1

Goleiros mais vazados:

São os seguintes os goleiros mais vazados:

	Vêzes
Ari (Bonsucesso)	29
Antoninho (Portuguêsa)	19
Hélio (São Cristóvão)	18
Celso (Olaria)	17
Ernani (Vasco)	15
Gilson (Botafogo)	14
Osni (América e Irezê (Madureira)	13
Celso (Canto do Rio)	12
Marujo (Canto do Rio)	11
Garcia (Flamengo)	10
Fernando (Bangu)	9
Arizona (Bangu)	8
Castilho (Fluminense)	7
Veludo (Fluminense) e Luis Carlos (América)	5
Chamorro (Flamengo)	3
Jophe (Bonsucesso)	2
Borrachinha (Madureira) e Moacir (Olaria)	1

Defesas mais vazadas:

	Vêzes
Bonsucesso	31
Canto do Rio	23
Portuguêsa	19
São Cristóvão	18
Olaria	18
América	18
Bangu	17
Vasco	15
Madureira	14
Botafogo	14
Flamengo	13
Fluminense	12

Atuações dos clubes

As atuações dos clubes, com o término do 1º Turno, são as seguintes:

Marinho, artilheiro tricolor

	V	D	E
Botafogo	8	2	1
Fluminense	7	1	3
Flamengo	7	2	2
Vasco	5	1	5
América	6	5	0
Madureira	4	2	5
Olaria	3	4	4
Bangú	2	5	4
Bonsucesso	2	7	2
São Cristóvão	2	6	3
Portuguêsa	3	8	0
Canto do Rio	1	7	3

Juízes :

Os árbitros que mais vêzes apitaram foram os seguintes:

Mário Viana	11 vezes
Erick Westman	11 "
Carlos de Oliveira Mont	11 "
Franz Grill	11 "
Alberto G. Malcher	11 "
Adelino R. de Jesus	6 "
José G. Sobrinho	5 "

"Penalties":

21 penalidades máximas foram marcadas durante o 1º Turno do Campeonato de 1953, sendo que 14 aproveitadas, e consequentemente, 7 perdidas. A redação é a seguinte:

Perdidas:

2ª Rodada — Severino (S. Crist.). — Fernando agarrou. Juiz A. Ribeiro de Jsus. Jôgo: S. Crist. x Bangú.

4ª Rodada — Valdir (Bangu) — Antonio agarrou, Juiz: Franz Grill — Jôgo: Port. x Bangú.

5ª Rodada — Maneca ((Vasco) — Osni agarrou, Juiz: Franz Grill — Jôgo: América x Vasco.

5ª Rodada — Miltinho (Cto. Rio) — Ari agarrou. Juiz: E. Westmann — Jôgo: Canto Rio x Bonsucesso.

8ª Rodada — Aristóbulo (Port.) — Irezê agarrou. Juiz: E. Westmann — Jôgo: Port. x Madureira.

9ª Rodada — Telê (Flu.) — Chutou para fora. Juiz: Mário Viana — Jôgo Flu. x Vasco.

11ª Rodada — Washington (Ola.) — Veludo, após a bola ter ultrapassado a linha de "goal", mandou-a a corner. Juiz: E. Westmann — Jôgo: Flu. x Olaria.

Aproveitadas:

2ª Rodada — Garrincha (Botafogo) — Jôgo: Botafogo x Bonsucesso. Juiz: E. Westmann.

2ª Rodada — Rubens (Fla.) — Jôgo: Flamengo x Olaria. Juiz: Gama Malcher.

3ª Rodada — Ferreira (América) — Jôgo: América x Bonsucesso. Juiz: Gama Malcher.

6ª Rodada — Telê (Flu.) — Jôgo: Flamengo x Fluminense. Juiz: Gama Malcher.

6ª Rodada — Esquerdinha (Fla.) — Jôgo: Flamengo x Fluminense. Juiz: Gama Malcher.

6ª Rodada — Ferreira (América) — Jôgo: Portuguêsa x América. Juiz: Mário Viana.

7ª Rodada — Aristóbulo (Port.) — Jôgo: Port. x Olaria. Juiz: Gama Malcher.

7ª Rodada — Ferreira (América) — Jôgo. Flu. x América. Juiz: Gomes Sobrinho.

9ª Rodada — Alvinho (Vasco) — Jôgo: Fluminense x Vasco. Juiz: Mário Viana.

9ª Rodada — Garrincha (Bot.) — Jôgo: Botafogo x Flamengo. Juiz: Gama Malcher.

10ª Rodada — Rubens (Fla.) — Jôgo — Fla. x Canto do Rio. Juiz: C. Oliveira Monteiro.

11ª Rodada — Alvinho (Vasco) — Jôgo: Fla. x Vasco. Juiz: Mário Viana.

(Conclui na 11.ª Pág.)

CASTILHO SERÁ OPERADO AMANHÃ ÀS SETE HORAS

Mais um caso de menisco para o dr. Paes Barreto — Tranquilo o goleiro do Fluminense

O goleiro Castilho será finalmente operado do menisco, amanhã às 7 horas, pelo dr. Paes Barreto, na Cruz Vermelha Brasileira e seu apartamento será o de número 2 — essa foi a decisão tomada ontem, pelo médico tricolor, depois de conseguir a indispensável vaga para a referida intervenção.

TRANQUILO O CRAQUE

O famoso goleiro aguarda com excepcional serenidade o fenômeno operatório. A reportagem do DIARIO CARIOCA palestrou com Castilho, ontem nas Laranjeiras, e com referência a operação têve oportunidade de afirmar que confia plenamente no dr. Paes Barreto, razão porque, não vê motivos para se sentir nervoso. Sua única preocupação é o período da inatividade a que ficará sujeito. Contudo espera se restabelecer dentro do menor espaço de tempo.

A Palavra do Médico

O dr. Paes Barreto também teceu comentários sôbre a operação de Castilho. Disse-nos que arecuperação para tais casos, depende exclusivamente do sistema orgânise torna precisar o período de se torna precisaro período de inatividade. Acredita que Castilho se recupere muito rápidamente, atendendo a sua excelente condição física, e citou como exemplo o caso de Orlando, que depois de vinte dias da intervenção, iniciou os treinamentos.



Castilho, cómo todo grande "crack", e acompanhando a era do menisco, será operado amanhã, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira

AUTOMOBILISMO

II Circuito do Maracanã

Como parte do programa comemorativo da realização da XIII Assembléia Geral da Federação Interamericana de Automóvel Club, em nosso país, será disputada, domingo próximo, uma competição automobilística, denominada "II Circuito do Maracanã".

Haverá provas para carros de tôdas as categorias, devendo a Comissão Desportiva fixar o número de voltas de cada prova.

Poderão tomar parte todos os volantes devidamente habilitados, desde que preencham o boletim de inscrição até depois de amanhã, na sede do A.C.B.

Cada volta do circuito mede 1.700 metros, devendo os competidores correrem no sentido dos ponteiros dos relogios.

Haverá prêmios em dinheiro para as categorias de corrida e taças, troféus e medalhas para os que obtiverem melhor classificação nas demais. Essa prova contará pontos para o Campeonato de Circuitos.

Já solicitaram inscrições os volantes: Bengala, Gerd Stoltemberg, Henrique Casini, Anuar de Gois Daquer, Ari Santana, Pinheiro Pires, Ernani Moreira Rocha, Romeu Pimentel Milagres, Hélio Bueno, Rubem Abrunhosa, Francisco Perdigão e Nino Stefanini.

O juiz matou um jogador

Aracajú, 23 (Asapress) — O sargento Barreto Mota, juiz de uma partida de futebol na cidade de Propriá, foi agredido pelo time vencido, reagiu e matou a tiros um dos jogadores, tendo o fato grande repercussão.



Servílio foi experimentado na asamédia direita. A sua atuação de um modo geral foi boa, provàvelmente, estreará domingo

Servílio na L. média e Marinho na zaga

O treino de ontem na Gávea — 3x0 para os titulares

Conforme estava previsto, Servilio diante da excepcional exibição no quadro de aspirantes contra os cruzmaltinos garantiu a sua escalação entre os titulares, no coletivo a que foi submetido, na tarde de ontem, o plantel do Flamengo. Isso equivale a observar que é quase certa a sua inclusão frente ao Bangu, no próximo domingo.

MARINHO NA ZAGA

Em consequência do aproveitamento de Servílio, na asa média direita, Marinho retornou à sua verdadeira posição, isto é, a zaga direita, a fim de formar com Chamorro e Pavão o trio final rubronegro, na primeira rodada do returno.

O Exercício

Noventa minutos foi o tempo de duração do treino de conjunto realizado ontem, no gramado da Gávea. Os titulares triunfaram sôbre os suplentes por 3 x 0, tentos de Joel, Indio e Esquerdinha. Eis os quadros que formaram: **Titulares:** Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Déquinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **Suplentes:** Garcia; Tião e Jorge; Tomires, Nilton, e Osni; Hamilton, Maurício, Evaristo, Odilon e Zagalo.

Deuslene e Calixto, problema de Plácido

Deuslene e Calixto não participaram do treino coletivo, que o técnico Plácido submeteu na tarde de ontem, o plantel do Madureira, visando manter a forma do time para a peleja de domingo, contra a Portuguêsa. O zagueira, atingido no joelho no jôgo frente aos alvinegros, está soa a ameaça de anormalidade no menisco. Por outro lado, o atacante ressentiu-se da contusão que sofreu num choque contra o zagueiro Gerson.

Fase Ideal

Conquanto as ausências dos dois elementos titulares tenham refletido nas observações técnicas, no tocante ao entrosamento do conjunto, a verdade é que o quadro de Conselheiro Galvão, a cada dia que passa, evidencia que muito fará ainda no presente certame. Pela excepcional campanha que vêm realizando, os tricolores suburbanos aparecem como o mais certo candidato à classificação para a fase final do campeonato.

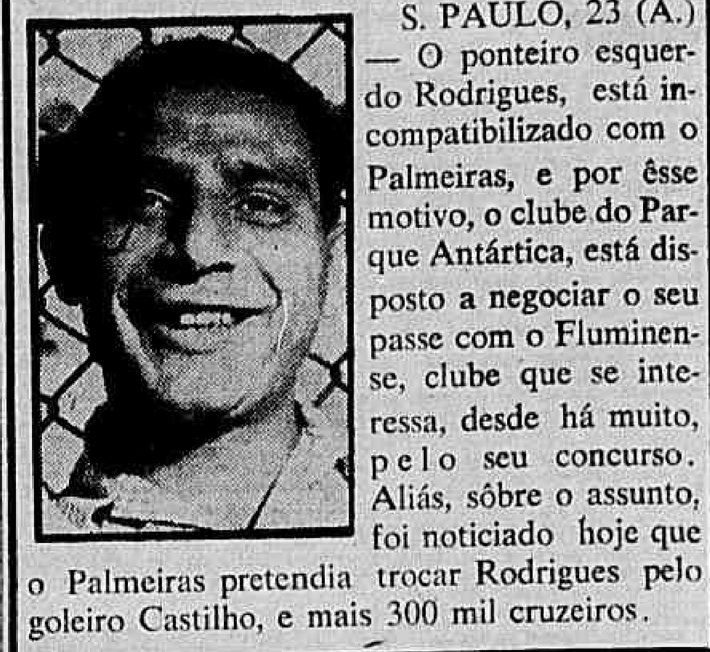
O Treino de Ontem

No exercício, realizado em Conselheiro Galvão, após noventa minutos de movimentação, os suplentes triunfaram sôbre os titulares, por 3 x 2, tentos de Josias (2), e Osvaldo II, paraos vencedores, e Paulinho (2) para os vencidos. Os dois quadros estiveram assim formados: **Titulare:** Irezê; Bitum e Darci; Apel, Weber e Mário; Alcebiades, Orlando, Paulinho, Rato e Osvaldo. **Suplentes:** Borrachinha; Davison e Almir; Claudionor, Nilo e Carreiro; Valdemar, Josias, Medonho, Osvaldo II e Jônatas.

LANZONINHO POR BRAGUINHA

S. PAULO, 23 — (Asapress) — Continua o São Paulo procurando permutar o atacante Lanzoninho, por um ponteirq radicado ao futebol carioca. Com o Vasco não foi possível a realização de qualquer negócio, em virtude da impossibilidade do clube carioca ceder qualquer de seus extremas. O Bangu, da mesma forma, não se interessou em ceder Menezes ou Nivio, e, agora, anuncia-se que o São Paulo está em entendimentos com o Botafogo para a permuta de Lanzoninho por Braguinha.

PRETENSÃO DO PALMEIRAS: RODRIGUES POR CASTILHO



S. PAULO, 23 (A.) — O ponteiro esquerdo Rodrigues, está incompatibilizado com o Palmeiras, e por êsse motivo, o clube do Parque Antártica, está disposto a negociar o seu passe com o Fluminense, clube que se interessa, desde há muito, pelo seu concurso. Aliás, sôbre o assunto, foi noticiado hoje que o Palmeiras pretendia trocar Rodrigues pelo goleiro Castilho, e mais 300 mil cruzeiros.

NO BASQUETE:

Hoje em C. Sales meninas do América e Flamengo em luta

Inicia-se hoje a disputa do Returno do Campeonato Carioca Feminino de Basquetebol. No rinque da R. Campos Sales jogarão América x Flamengo. Trata-se de uma peleja que promete transcurso renhido e equilibrado, capaz de oferecer um desenvolvimento técnico dos mais interessantes. A peleja está com o seu inicio previsto para às 21 horas e na direção atuarão os árbitros Afonso Lefever e Dulcete. Os dois quadros contarão com as seguintes defensoras:

AMÉRICA — Selma Norma, Ingebarg, Vilma e Amalia.

FLAMENGO — Hanelare, Ione, Celia Anaugurem, Neide, Josélia, Gisela e Carmen Castelo Branco.

PROMETE EXITO O CAMPEONATO BRASILEIRO

Encerrou-se ontem na secretaria da C.B.D. o prazo concedido pela C.B.D. às suas filiadas para inscreverem-se no XXI Campeonato Brasileiro Masculino a ter lugar em Belo Horizonte no próximo dia 23 de outubro. O nuúmero de adesões superou todos os recordes de participantes, o que faz prever uma competição concorrida e renhidamente disputada.

Treina a Seleção Carioca

Kanela, técnico da seleção Carioca de Basquete, organizou um programa intensivo de treinamento destinado a preparar física e tècnicamente a representação da F.M.B. que disputará o Campeonato Brasileiro. Para defender o título de bicampeão e tentar a conquista da supremacia do basquete nacional pela terceira vez consecutiva, Togo Renan Soares contará com os mais expressivos e eficientes jogadores guanabarinos entre os quais, Algodão, Alfredo, Artur, Zé Mario, Guguta, Ardelin, Almir, Paulo Cezar e Dodinha. Os treinos serão realizados nas tardes de 2ª 4ª e 6ªs feiras, no Ginásio do Flamengo, na Gávea.

Reune-se Hoje o Conselho de Julgamentos

O Conselho de Julgamentos da F.M.B. estará reunido hoje às 18 horas na sede da F.M.B. a fim de tratar da seguinte ordem do dia.

a) — apreciação e julgamento do Recurso 5/53, interposto pelo C.R. Vasco da Gama. Relator dr. Roberto Bustamante;

b) — apreciação e julgamento do Recurso nº. 6/53, interposto pelo Riachuelo T.C.. Relator dr. Marino Ramos;

c) — apreciação da consulta formulada pela Presidência da F.M.B.. Relator, dr. Edmundo de Almeida Rego;

d) — apreciação e julgamento do Recurso 7/53, interposto pelo C.R. Flamengo. Relator dr. Roberto Bustamante.

e) — interêsses gerais.

Informam Petrópolis:

Roque não tinha condição de jôgo

O ponteiro estaria cumprindo suspensão de 1 ano — O Olaria pode perder o ponto

Petrópolis (Do correspondente) — **O ponteiro Roque, que integrou o time do Olaria, sábado na peleja contra o Fluminense, se encontra em situação irregular no futebol carioca, já que sua transferência para o grêmio da Rua Bariri não se fêz dentro dos rigidos principios da lei. O jogador em apreço pertence ao clube Cruzeiro do Sul, da cidade serrana.**

Cumprindo suspensão

Sabe-se que o jogador se acha cumprindo uma suspensão de 360 dias (um ano), imposta pela Liga Petropolitana, por questões disciplinares. Roque na qualidade de amador abandonou por êsse motivo o Cruzeiro do Sul, e inadvertidamente foi trazido para o Olaria, sem cumprir as indispensáveis leis de transferências, e, mais grave ainda, indiferente à penalidade referida.

Pode perder o ponto ganho

Diante de tais irregularidades, naturalmente, o grêmio das Laranjeiras poderá levantar uma celeuma, tentando sob a forma de protesto regularizar a situação de Roque. Por outro lado, o Olaria está sujeito, se apurado devidamente, a pareder o ponto ganho, na acidentada peleja de sábado.

Sem Veludo, treinou ontem o Fluminense

Sem Veludo, treinou em conjunto, na manhã de ontem, o Fluminense, em Alvaro Chaves, preparando-se para o compromisso que terá na tarde de domingo, em Caio Martins, contra a equipe do Canto do Rio.

Falando a nossa reportagem, o dr. Pais Barreto declarou que a ausência de Veludo no treino de ontem foi motivada pela contusão que o "crack" sofrera no jôgo de sábado contra o Olaria. Salienta, no entanto, o médico do Fluminense, que a contusão de Veludo não é nada de alarmante e que a sua inclusão no treino foi apenas por medida de precaução medica, devendo para domingo o arqueiro estar perfeitamente apto para atuar contra o Canto do Rio.

O Treino

Os tricolores cumpriram ontem o seu treino em conjunto da semana, com grande proveito, durante o tempo de noventa minutos, saindo vencedores os titulares pela mínima contagem de 1 x 0, goal de Marinho na primeira etapa.

Como sempre acontece, o ponta direita Telê foi poupado na segunda fase, cedendo o seu pôsto a Paraguaio, que embora com caracteristicas de jôgo do primeiro, cumpriu muito bem a etapa derradeira do ensaio.

Apresentaram-se na cancha os "cracks" das laranjeiras com a seguinte formação:

Titulares: Jairo; Píndaro e Pinheiro; Victor, Edson e Bigode; Telê (Paraguaio), Didi, Marinho (Cenirão), Robson e Quincas.

Reservas: Adalberto; Benê e Duque; Jair, Gilberto e Lafaiete; Paraguaio, Orlando, Ivo, Jair III e Pietra.

Os comandados de Zezé Moreira farão na manhã de hoje um exercício individual, devendo logo após rumar para a concentração, no Hotel Paissandú, e só de lá saindo para o apronto de sexta-feira.

Almir não pode vir

Curitiba, 23 (Asapress) — O atacante Almir, que estêve no Rio de Janeiro, fazendo tratamento no Fluminense e que, inclusive, chegou a treinar, "abafando", vem de communicar ao tricolor carioca que o seu clube não poderá abrir mão, êste ano, do seu concurso, achando-se assim, impossibilitado de atuar no supercampeão carioca, como era do seu desejo.

Internacional jogará com o Penarol

Pôrto Alegre, 23 (Asapress) — O Internacional, tri-campeão gaúcho, embarcará no próximo dia 29 para Montevidéu, onde no dia imediato, isto é, dia 30, enfrentará o forte conjunto do Penarol, no Estádio Centenário. O clube gaúcho receberá por essa exibição 100 mil cruzeiros. Recorda-se que em sua ultima exibição em gramados uruguaios, o Internacional conseguiu empate sensacional diante da seleção Uruguaia.

Braçadas e Remadas

Sério acidente ocorreu na manhã de ontem, cêrca das 8,30 horas na Lagoa Rodrigo de Freitas, com duas embarcações do Flamengo, ficando ferido o remador Rubens Aguirre, que foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde se acha internado após a operação a que foi submetido.

Fraturas

Aguirre sofreu fratura da 1a., 2a., 3a. e 4a. vertebras lombares, alem do rompimento do ligamento do lombar esquerdo, havendo ainda o receio de rutura do peritônio.

Será Transferido

O remador que vem sendo assistido pelo médico do Flamengo, dr. Madeira, deverá ser esta manhã transferido para a Casa de Saúde Santa Lúcia.

O double-skiff de seniors (Rubens Aguirre e "El Louco") desciam "vivo" da bacia do Morro do Cantagalo para a garage rubronegra; subindo ia o double de juniors (João José Machado e Adamor Conceição Amoras) numa remada "mansa" e a colisão foi brutal indo a proa do barco atingir o "proa" Aguirre. Os barcos naufragaram sendo os remadores socorridos pela lanccha do técnico Keller.

Fraturas

Aguirre sofreu fratura da 1a., 2a., 3a. e 4a. vertebras lombares, além do rompimento do ligamento do lombar esquerdo, havendo ainda o receio de ruptura do peritônio.

Será Transferido

O remador que vem sendo assistido pelo médico do Flamengo, dr. Madeira, deverá ser esta manhã transferido para a Casa de Saúde Santa Lúcia.

A Colisão

O **double-skiff** de seniors (Rubens Aguirre e "El Louco") desciam "vivo" da bacia do Morro do Cantagalo para a garage rubronegra; subindo ia o **double de juniors** (João José Machado e Adamor Conceição Amoras) numa remada "mansa" e a colisão foi brutal indo a prôa do barco atingir o "proa" Aguirre. Os barcosnaufragaram sendo os remado-

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Zizinho: "Depende..."



E' o próprio Zizinho que me fala: — "Sòmente depois do treino de hoje, é que poderei me colocar à disposição do técnico, já que foi facultado o direito de me colocar inteiramente à vontade, no tocante a minha volta ao time. Naturalmente que empenhar-me-ei a fundo, a fim de proceder a observações que não prejudiquem ao conjunto, tão bem entrosado na peleja de sábado último frente ao América. Isso equivale a esclarecer que diante da confiança a mim depositada pelos dirigentes banguenses, apesar do enorme desejo que sinto em voltar imediatamente a oferecer todo o esfôrço possivel por novos sucessos do Bangu, sòmente o farei depois de verificar que me encontro em condições de dispensar noventa minutos normais". Essas foram as palavras do famoso atacante do grêmio de Moça Bonita, à reportagem do DIARIO CARIOCA, a propósito das notícias surgidas, de que já contra o Flamengo estaria a postos

As orelhas ARDEM

O homem silencioso dos olhos de vidro chegou triste ao estádio. Sentou-se na primeira vaga e esperou pela preliminar. Depois o povaréu foi chegando e o homem silencioso dos olhos de vidro ficou perdido naquele mar de gente. Êle não torcia, apenas olhava as jogadas e fumava charutos seguidos. Antes de começar o jôgo principal, uma mulata risonha bateu nas costas do homem silencioso dos olhos de vidro e pediu com delicadeza: "O senhor me faz favor, quando começar o jôgo o senhor quer jogar a fumaça do seu charuto pra cima?". O homem silencioso dos olhos de vidro olhou para o céu, virou-se para a mulata e disse muito triste: "No tempo dos cuspiam no chão". A mulata risonha olhou-o espantada e arrematou: "Mas no tempo dos romanos não tinha o Flamengo..." matou: "aMs no tempo dos romanos não tinha o Flamengo..." (trecho de uma crônica mais ou menos esportiva do cronista Sérgio Pôrto...".

COISAS

Diz Zé Araújo que a bola de futebol é um ser sobrenatural que, durante as pelejas, troca impressões com os jogadores. Diz o Zé que a bola "diz coisas" a jogadores. Assim Zé tem um rosário de observações da bola. Por exemplo, ao Esquerdinha, a bola diz: "Assim não, querido. Me chutando assim eu não entro". Ao Chamorro: "Vocês "gringos" são todos iguais..." Ao Veludo: "Espertinho, hein?". Ao Pavão: "Vá chutar assim o diabo que o carregue...".

O "TEAM"

Zezé Moreira comentava, ontem à tarde, à porta do Cineac: "Para ir em Olaria já estou botando minhas barbas de môlho. Êles vão ver...". Depois Zezé Moreira contava que no domingo pela manhã, a peleja de juvenis foi de amargar: "O povo de Bariri não respeitou nem a policia". E, depois, com raiva: "Mas estou me preparando para êsse jôgo. Tenho já o "team" escalado..." Alguém perguntou: "O "team" escalado, Zezé?. E Zezé: "Bem, escalado não está, mas já tenho mais ou menos na cabeça". Com calma: "Vou levar o Bigode, o Lilico, o Mauro Guerra e o Sete Dedos...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Cardoso Filho: "Não tem andado bem a diretoria da CBD". Nunca andou, filho. Nunca andou bem. De um sr. chamado Duarte Gralheiro: "O futebol brasileiro é um futebol lider". Líder do que?, lider de que? lider por que? lider aonde? Não amole, seu Duarte. Do sr. José Scassa: "Cada partida é uma lição". Querido, você está escrevendo igualzinho ao Tomés Mazzoni...

NOTÍCIA

Soube-se, ontem, oficialmente, que o meia esquerda Pinga, do Vasco da Gama, custou ao clube 1.400 contos. Não se soube, ainda, ao certo, quanto levou o presidente da Portuguêsa de Desportos. Mas antes do fim do ano muita gente vai vomitar muita coisa...

Os leilões e o mercado

INCITATUS

Em fins do mês vindouro serão realizados na Gávea os grandes leilões anuais de produtos nacionais de puro-sangue de corridas. Antes disso, verificar-se-á a venda paulista, daqui a mais uns dias. Dessa maneira, os dois grandes mercados brasileiros de potros e potrancas inéditos irão funcionar sucessivamente, aspecto sob o qual, aliás, nos parecemos em muito com os norte-americanos, cujos grandes leilões anuais de produtos inéditos se realizam em Keeneland e Saratoga, com diferença de menos de um mês, de julho a agôsto.

A curiosidade geral dos turfistas vai se voltando agora para os mencionados certames. As exposições com seus prêmios, em si, pouco valem. O que tem importância é a venda em leilão. E por isso mesmo as conjeturas em tôrno do estado do mercado são intensas. As opiniões se dividem. Há os que predizem um movimento fraco, inferior ao dos anos precedentes, mas também existe quem esteja convencido de que as vendas serão mais animadas, mostrando-se firmes os preço e alcançando, os produtos de maiores atrativos, somas elevadas.

A verdade, contudo, é que em todo o mundo carreirista e criador os preços têm mostrado tendência para alta. Ainda agora, nos Estados Unidos, o preço médio por produto vendido em Keeneland e Saratoga englobados os resultados dêsses dois leilões, foi o mais alto da história, superando mesmo o formidável resultado que se observou em 1946. Na gundo se deduz das vendas de Doncaster e em outros países os leilões também se mostraram animados. Por outro lado, os preços dos cavalos já corridos, em tôda parte apresentam-se altos, realizando-se compras e vendas em níveis mais elevados que em qualquer outra época. A cada vez maior pujança do turfe, os prêmios sempre em crescimento, a desvalorização da moeda em quase todos os países e uma procura maior dos produtos são, indiscutivelmente, as causas disso.

Por isso mesmo cremos que os nossos leilões não constituirão fra-fracasso algum. Todos os fenômenos citados acima estão presentes entre nós. As duas principais sociedades carreiristas brasileiras,os Jockey Clube Brasileiro e de S. Paulo, oferecem prêmios altos, os mais elevdos do continente e o ano vindouro registrará verdadeiros "records" nesse sentido, e em vista dos aumentos formidáveis programados em Cidade Jardim e daqueles, menos acentuados, mas que se verificarão sôbre dotações mais polpudas que as paulistas, prometidos para a Gávea. Nossa moeda vai mesmo baixando de valor e, por outro lado, aumenta a popularidade do turfe, o que se verifica no incremento das apostas. Também se deve notar que os animais já corridos têm sido negociados entre nós, frequentemente, por somas elevadas que, há alguns anos, estavam únicamente aos parelheiros clássicos.

Temos a impressão de que o mercado estará firme nos leilões que se aproximam, sobretudo se os maiores interessados em tais vendas souberem dar às mesmas o destaque aconselhável.

UM PEGA BONITO:

HEEL CAT NA AREIA PODE VENCER!

A filha de Romney tem "chance" no páreo mas terá que correr muito

OS ESTREANTES

Al Garada — fem. al, 3 anos, R.G. do Sul, Alcazar eAguilucha, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do stud Eurico de Sousa Gomes. Treinador — F. P Schneider.

El Maior — Maas. tord., 4 anos, Paraná, Remember e Tombola, criação do sr. Hermínio Brunato e propriedade do sr. Ernesto Possi. — Treinador — C. Sousa.

Igaratim — Mas., al., 4 anos, S. Paulo, Hidalgo e Miss Bell, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria — Treinador — Jorge Morgado.

Maranhão — mâs., tord., 6 anos, S. Paulo, Funnny Boy e Zagala, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Romulo de Melo. — Treinador — F. P. Schneider.

Remo — mas., al., 3 anos, S. Paulo, King Salmon e Telpic, criação do Haras Mondesir e propriedade dos srs. Victor Guilhem e Jadir de Sousa. — Treinador — Geraldo Morgado.

Ribeirinho — fem., al., 3 anos, R. G. do Sul, Rinconette e Vinajeta, criação do sr. Pedro Rota e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson — Treinador — Milton Aguiar.

O terceiro páreo de hoje à tarde é o mais interessante do programa sob muitos aspectos, principalmente porque é o que reúne a melhor qualidade de animais. Nêle estarão presentes bons nacionais de 5 anos. Acontece porém que, poucos embora os concurrentes, está equilibrada a contenda e divergem os observadores sôbre as "chances" relativas dos mesmos animais.

A égua Hell Cat acha-se em excelentes condições e, nos 1.400 metros do páreo, acha-se muito bem situada. E' ela uma "arenática" respeitável e já "roçou pêlo" com alguns inimigos de maiores títulos do que os que enfretará agora. Entretanto, tudo indica que a filha de Romney terá que se empregar a fundo, pois os adversários acham-se bem preparados e possuem boa classe.

Mercury Pode Repetir

O cavalo Mercury, por exemplo, vem de vitória e seus reponsáveis esperam que êle repita o triunfo obtido. Trata-se de um gaúcho de boas qualidades e que deixou boa impressão ao vencer. Mas não é sòmente Mercury que se apresenta como perigoso contendor. Pan andou também figurando com destaque em boas turmas e reaparece em excelentes condições, segundo se pode depreender de suas recentes provas matinais. Corregio, sob a monta do agora líder Emygdio Castillo, é outro cujo estado é inobjetável e suas corridas dos últimos tempos o credenciam sobremodo a uma vitória.

Oxford também "Estará com Eles"

Desde os tempos em que tinha 3 anos, quando andou lutando repetidamente com Porfio em alguns embates sensacionais, Oxford não voltou à situação de destaque então atingida. Sempre se mostrou, contudo, um bom "sprinter", o filho de Felicitation e Olimpic e assim, não será surpreendente uma grande atuação, embora os privados ainda não tenham mostrado uma volta completa à melhor forma.

De qualquer maneira, porém, o páreo, apesar do pequeno número de concurrentes, está interessante e deverá emocionar os carreiristas. Mercury não é o "galho" que alguns pensam...

O "duo" famoso João Vieira-Jorge Morgado, responsáveis pelo treinamento e campanha dos animais do Stud Rocha Faria e aos quais cabe a responsabilidade pelo estado e pelo preparo de HELL CAT que intervirá, hoje à tarde, com grande "chance", no quinto páreo da "quinta-feirina". Supervisor e treinador não escondem suas esperanças na valente filha de Romney, o reprodutor que dá "garra" aos filhos

Cavalo 'Glober-Trotter'

O cavalo Huxluy não esquenta co-//cheiras, pois continuamente vai e volta de S. Paulo.

Ainda agora, o defensor do Stud Seabra foi embarcado para a capital bandeirante a fim de atender a um compromisso clássico.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

Vai ser queimado

O cavalo Don Zuza vai sofrer aplicação de pontas de fogo.

Essa operação foi confiada ao veterinário Octávio Dupont.

"Forfaits" para hoje

Conforme declaração de "forfait" apresentados ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

El Cheique — Alvitre (7ª Prova)

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Cândido Moreno, Roberto Martins, Valdir Meireles, Raul Urbina, Ubirajara Cunha e Valdemiro de Andrade e os aprendizes Luís Domingues, Moacir Alves, Jeferson Baffica e Jorge Ramos.

Já pode montar

Suspenso pela Comissão de Corridas por três reuniões e mais quinze dias por indisciplina, já se encontra livre dessa penalidade, o jóquei Jobel Tinoco.

Está, assim, apto a reaparecer em público êsse profissional.

Vai ao Paraná

Aproveitando as férias forçadas que lhe concedeu a Comissão de Corridas, o aprendiz Luís Domingues vai ao Paraná.

O futuroso "archer" deverá embarcar hoje para a terra dos pinheiros.

Regressou a S. Paulo

Foi embarcado de volta a capital bandeirante, o cavalo Coli.

Esse nacional vai continuar a correr em Cidade-Jardim.

Voltou Hughnot

O cavalo Hughnot foi embarcado para S. Paulo.

Em Cidade-Jardim vai continuar sua campanha.

BRIA VAI PARA RECIFE

Recife, 23 (Asapress) — Consultado acêrca da possibilidade do seu ingresso no Santa Cruz, desta capital, o centro-médio Bria, do Flamengo solicitou por seis meses de contrato, a importância de 70 mil cruzeiros de luvas e ordenados mensais de 7 mil cruzeiros. Ontem, o Santa Cruz formulou, por telegrama, uma contraproposta de 35 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de sete mil cruzeiros. Resta saber se o "crack" paraguaio concordará, uma vez que o Flamengo não colocará obstáculos para a cessão do jogador, em caráter de empréstimo, até o final da temporada.

A estatística . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAGINA)

11ª Rodada — Rubens (Fla.) — Jôgo: FLA. X Vasco. Juiz: Mário Viana.

Rendas:

Cr$ 15.061.101,80, a renda bruta apurada durante o 1º Turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1953. A renda bruta, por clubes, é a seguinte:

	Cr$
Flamengo	7.263.287,90
Vasco	5.427.158,70
Fluminense	5.099.318,70
Botafogo	3.743.762,70
América	2.799.258,60
Bangú	1.224.343,90
Portuguêsa	1.048.437,60

A maior renda do Campeonato de 1953 foi apurada no encontro entre Vasco e Flamengo, no Maracanã, com Cr$ 1.686.522,60. A menor foi verificada no "match" entre Portuguêsa e Bonsucesso, em Campos Sales, com Cr$ ... 3.408,50.

Como curiosidade, os árbitros que mais penalidades máximas apitaram foram os seguintes:

	Vêzes
Alberto da Gama Malcher (2 num jogo)	6
Mário Viana	6
Erick Westmann	4
Franz Grill	2
José Gomes Sobrinho	1
Adelino Ribeiro de Jesus	1
Carlos de Oliveira Monteiro	1

Os árbitros que mais vêzes expulsaram foram os seguintes:

	Vêzes
Mário Viana	3
Franz Grill	1
Alberto Gama Malcher	1
Erick Westmann	1
Carlos Oliveira Monteiro	1
José Gomes Sobrinho	1
Adelino Ribeiro de Jesus	1

Expulsões:

Foram os seguintes os jogadores expulsos durante o 1º Turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1953:

1ª Rodada — Jaime (Cto. Rio) — Jôgo: Bangu x Canto do Rio. Juiz: Franz Grill.

2ª Rodada — Ananias (Olaria) — Jôgo: Flamengo x Olaria. Juiz: Alberto da Gama Malcher.

4ª Rodada — Santos (Bot.). — Jôgo: Fluminense x Botafogo. Juiz: Máçio Viana.

4ª Rodada — Bigode (Fla.) — Jôgo: Fluminense x Botafogo. Juiz: Mario Viana.

4ª Rodada — Valtão (Cot. Rio). — Jôgo: Cot. Rio x América. Juiz: Eric Westmann.

5ª Rodada — Aristóbulo (Port.) — Jôgo: Botafogo x Portuguêsa. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

6ª Rodada — Carlinhos (S. Crist.) — Jôgo: S Crist. x Madureira. juiz: José Gomes Sobrinho.

9ª Rodada — Mirim (Vasco) — Jôgo: Fluminense x Vasco. Juiz: Mário Viana.

9ª Rodada — Lito (Bangu) — Jôgo: Madureira x Bangu. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.

Os clubes beneficiados com as penalidades máximas, são os seguintes:

América (Aproveitadas)	4
Flamengo (Aprovietadas)	4
Vasco (Aproveitou 2 e perdeu outra)	3
Portuguêsa (aproveitou 1 e perdeu outra)	2
Botafogo (Aproveitadas)	2
Fluminense (Aproveitou uma e perdeu a outra)	2
São Cristóvão (Aproveitou)	1
Bangu Perdeu)	1
Canto do Rio (Perdeu)	1
Olaria (Aproveitou, todavia, o Juiz E. Westmann, não confirmou o tento)	1

Jockey Club Brasileiro

Corrida de Sábado

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — 1.400 metros — Cr$.... 60.000,00 — às 13,50 horas

	Ks.
1 El Miura O. Ullôa	55
2 Nipping A. Portilho	55
3—3 Gael A. Araújo	55
4 Tico Tico J. Graça	55
4—5 Remo F. Irigoyen	55
6 Jonaig XX	55

2º Páreo — 1.400 metros — Cr$..... 40.000,00 — às 14,15 horas.

	Ks.
1 Quelma J. Marchant	56
2—2 Honeymoon F. Irigoyen	56
3 Hilanilza A. G. Silva	52
3—4 Baratunda D. Macedo	56
5 Mimosa XX	56
4—6 Senzala A. Ribas	56
7 Dodeca J. Tinoco	56

3º Páreo — 1.400 metros — Cr$.... 60.000,00 — às 14,15 horas.

	Ks.
1 Serra Branca O. Macedo	55
2—2 Guaxima Não Corre	53
3 Jonin J. Tinoco	55
3—4 Erunia A. Ribas	55
5 Ergura S. Machado	55
4—6 Chilita E. Castillo	55
7 Ribeirinha A. Portilho	55

4º Páreo — 1.600 metros — Cr$.... 40.000,00 às 15,15 horas.

	Ks.
1—1 Kameran Khan L. Lins	57
" El Banderin O. Ullôa	57
2—2 Gatillo D. P. Silva	60
Reveur R. Martins	55
3—4 Emveleso P. Tavares	57
5 Tor di Quinto D. Moreira	59
4—6 Inshalla F. Irigoyen	57
" Atbarah F. Irigoyen	53

5º Páreo — 2.000 metros — Cr$.... 60.000,00 — às 15,45 horas.

	Ks.
1—1 Curare D. Ferreira	55
" Kayak F. Irigoyen	56
2—2 Papo de Anjo O. Ullôa	59
3 Eranio E. Martucci	55
3—4 Quasi A. Portilho	58
" Madrigal R. Martins	52
4—5 Ombú A. Ribas	62
6 Tio Chico XX	53
7 Marshall J. Tinoco	51

6º Páreo — 1.400 metros — Cr$.... 30.000,00 — às 16,15 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Seresteira L. Lins	58
2 Letrado A. Araújo	56
3 Normalista N. Pereira	54
2—4 Dankara XX	50
5 Barran L. Leighton	58
6 Holometro R. Gomes	52
3—7 Charão E. Martucci	54
8 Maranhão W. Oliveira	52
" Odilon XX	52
4—9 Topazio J. Tinoco	52
10 Padua F. Irigoyen	54
" Sonhador P. Fernandes	60

7º Páreo — 1.500 metros — Cr$.... 40.000,00 — às 16,45 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Elzorro E. CAstillo	56
2 Danger A. Araújo	56
2—3 Quid J. Marchant	56
4 Marius L. Lins	56
3—5 Oceanus O. Ullôa	56
6 Bom Conselho A. Ribas	56
7 Boca Calada F. Irigoyen	56
4—8 El Banner D. Ferreira	56
9 Bangu A. Portilho	56
10 Boca Linda E. Silva	56

8º Páreo — 1.300 metros — Cr$..... 40.000,00 — às 17,15 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 El Mambo J. Tinoco	56
2 Dyear A. Araújo	54
2—3 Herú O. Fernandes	56
4 Curió J. Graça	56
3—5 El Monte E. Castillo	56
6 Bazar P. Tavares	56
7 Ituassú R. Martins	56
4—8 Quiron J. Marchant	56
9 Meu Crack A. Ribas	56
" Flambeau D/correr	52

O programa de domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1 Páreo — às 13,50 hs. — 1500 metros Cr$ 60.000,00

1 Morena Linda, E. Silva	55
2 Diabrura, O. Macedo	55
3—3 Fayette, A. Rosa	55
4 Al Garada, W. Oliveira	55
4—5 Ré, D. P. Silva	55
6 Geada, E. Castillo	55

2º Páreo — às 14,15 hs. — 1300 metros Cr$ 40.000,00

1—1 Cassiporé, J. Tinoco	56
2 Admiravel, XX	56
2—3 Silvestre, F. Irigoyen	56
4 Energy, R. Martins	56
3—5 Igaratim, E. Castillo	56
6 Visionairo, A. G. Silva	56
7 Scot, N. Pereira	56
4—8 Ouragan, O. Ullôa	56
9 Igarassu, O. Macedo	56
10 El Mayor, B. Alves	56

3º Páreo — às 14,45 hs. — 2400 metros Cr$ 300.000,00 — Grande Prêmio "Marciano Aguiar Moreira" — (Clássico) — 4ª Prova da Temporada Internacional

1 Fanfan, C. Moreno	57
2 Grey Girl, D. P. Silva	59
3 Querela, D. Moreira	57
4 Inah, A. Araújo	59
" Impresiva, J. Marchant	59
" Platina, E. Castillo	59

4º Páreo — às 15,15 hs. — 1500 metros Cr$ 35.000,00

1—1 Path Finder, O. Ullôa	58
2 Caipira, XX	54
2—3 Dingo, F. Irigoyen	52
4 Philidor, J. Tinoco	54
3—5 Giselle, J. Baffica	54
6 Brunamba, A. Rosa	56
7 Managua, E. Castillo	52
4—8 Gulfstream, R. Martins	57
9 Durango Kid, A. Ribas	60
10 Ponche Claro, P. Tavares	54

5º Páreo — às 15,45 hs. — 1400 metros Cr$ 60.000,00 — Hand. Especial

1—1 Quinto, J. Marchant	61
2 Embeleso, P. Tavares	52
2—3 Efusivo, D. Moreira	55
4 Buonarotti, E. Castillo	53
3—5 Garufero, A. Portilho	53
6 Reveur, R. Martins	53
7 Ombu, D/correr	52
4—8 Eranio, E. Martucci	52
9 Duc d'Anjou, J. Tinoco	53
" El Banderin, O. Ullôa	53

6º Páreo — às 16,15 hs. — 1600 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

1—1 Fulano, XX	52
2 Come On!, J. Graça	60
3 Brown Boy, C. Calleri	54
2—4 Fidalgo, E. Castillo	60
5 Tangedor, O. Ullôa	52
6 Carinhoso, L. Lins	58
7 Polonaise, J. Baffica	50
3—8 Thunderbolt, XX	56
9 Invencível, A. Rosa	60
10 Toropi, XX	56
11 Bola Dourada, XX	52
4—12 Maco, A. G. Silva	60
13 Panqueca, J. Ramos	52
14 El Matachin, J. Tinoco	56
" Iporan, M. Henrique	54

8º Páreo — às 17,15 hs. — 1600 metros Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

1—1 Jericinó, O. Ullôa	55
" Jangol, M. Henrique	55
2—2 Nassau, E. Castillo	55
3 Cabulete, A. Araújo	55
4 Minochino, J. Tinoco	55
3—5 Conqueror, P. Tavares	55
6 Silfo, F. Irigoyen	55
" Cuzqueno, D. Ferreira	55
4—7 Pinta Linda, XX	55
8 Rupim, J. Marchant	55
" Rifão, XX	55

AGUA INGLESA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

PLATINA, a "rainha das éguas" em treinamento, cuja presença no G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" depende do tempo e da pista. Na areia, a filha de Blue Train não correr'

Quem vai "sobrar":

Platina, Impresiva ou Inah?

O "Stud" estrelado de D. Zélia Peixoto de Castro vem fazendo verdadeira "limpeza" nos clássicos, grandes prêmios e até semiclássicos da presente temporada, especialmente nos dois últimos meses. Sucedem-se os triunfos de seus defensores em tôdas as divisões e já houve mesmo quem propusesse a redefinição do que seja Grande Prêmio:

— Grande Prêmio é uma prova de elevada dotação destinada a ser vencida pelos animais do casal Peixoto de Castro!...

Pondo de lado o aspecto pilhérico e episódico da definição, contudo, ela corresponde de certo modo a uma fase de nosso turfe. O domínio da jaqueta branca com estrêlas azúis nas provas gaveanas tem sido, realmente, completo.

Continuação Prevista

Agora na disputa da quarta e última prova da temporada internacional de 1953, o "stud" líder das estatísticas apresenta-se com um contrôle absoluto, pelos menos em aparencia, do campo formado. Tôdas suas três defensoras alistadas são, isoladamente, consideradas muito superiores às outras três concorrentes inscritas. Elas juntas formam precisamente o que se poderia denominar de "scratch" das éguas em treinamento no país. Surge, porém, uma pergunta: Qual das três, sabendo-se que sòmente duas poderão correr, desertará do grande encontro que vale 300 mil cruzeiros à ganhadora?

Platina só na Grama

A sucessora de Tirolesa na coroa das éguas em ação no país é, de fato e de direito, Platina, a valente nacional que tantos feitos brilhantes tem conquistado. Ela obteve o título precisamente na prova que se disputará no domingo vindouro, embora sob outra denominação, e o fêz abatendo nada menos que a melhor égua argentina de sua geração, a famosa Duty. Sabe-se, contudo, que Platina só irá à pista defender o honroso galardão se a corrida se processar na grama. Se chover, passando o páreo para a areia, a filha de Blue Train desertará, mesmo porque se considera, em sua coudelaria, que ela não estará em condições de defender, à altura de seus predicados, a coroa feminina em tal terreno.

Verificada a hipótese, portanto, caberá à urugaia Inah e à argentina Impresiva a defesa das côres de D. Zélia e da condição de favoritas do páreo. Ambas acham-se em grande forma, segundo se depreende das mais recentes atuações que apresentam e dificilmente cederão o pôsto de honra, mesmo para Grey Girl, uma outra nacional cujo rendimento, na pista arenosa, é dos mais avantajados, como o provam suas excelentes atuações em tal raia.

Assim, aguarda-se com interêsse o grande clássico de domingo, prestando-se atenção, a todos os momentos, ao estado do tempo, constando mesmo que o "Parrudo" ja contratou o prof. Janot Pacheco para melhorar as "chances" de Grey Girl...

O Diario Carioca APONTA

LURDINHA — MISSIONEIRA — MORENA LINDA
IDEALISTA — DESIERTO — VARSITY
HELL CAT — MERCURY — PAN
IBIAÍ — STORMY — BUCKINGHAM
IANTÍ — GUARAMANO — CLAREL
LOBELIA — RONCADOR — ATTACKER

O América aprontou na tarde de ontem

5x2 para os titulares — Agnelo, a novidade do treino — Osni ainda ausente

Com 5 x 2 sugestivo, treinou na tarde de ontem a equipe do América, preparando-se para o compromisso que terá domingo à tarde frente ao Olaria. A prática foi bastante movimentada tendo os dois quadros se empenhado com muita desenvoltura durante os noventas minutos do ensaio.

Retorna Agnelo

A novidade do apronto de ontem, revestiu-se na volta de Agnelo a equipe titular, após uma longa ausência, O zagueiro rubro deverá se constituir num grande refôrço para a defensiva americana, já que é possuidor de grande classe. Também o atacante Mauri que vem se revelando em sua posição, deverá jogar no próximo domingo, tendo assim a sua chance.

Osni Ausente

Enquanto isso o guapo guardião Osni, continuará ausente da equipe titular americana, já que ressente-se ainda, de um grave derrame no braço, devendo retornar sòmente na próxima semana, conforme parecer do departamento médico.

O Treino

Os dois quadros no ensaio de ontem, treinaram assim constituídos: *Titulares*: Luís Carlos; Agnelo e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Wassil, J. Carlos, Leônidas, Mauri e Romeiro (Olício). *Aspirantes*: Julião (Valter); Joel e Cacá (Edson); Romulo, Oto e Alzemiro; Camelinho, Ramos, Zé Henrique, Manéco e Olício (Romeiro). Os "goals" foram marcados por Wassil (3) e J. Carlos (2) para os titulares e Camelinho e Olício para os aspirantes.

"Títulos em libras"

Compro qualquer quantidade de Títulos INGLESES da LEOPOLDINA, da DIVIDA EXTERNA DO BRASIL e também Libras em Dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino. Rua da Assembléia, 98 — 3.º andar — sala 39 — Tel. 22-4457.

Seminário de Pediatria da Universidade do Brasil

Será realizado no Rio de Janeiro, no dia 26 de setembro ao dia 2 de outubro, um Semanário da Pediatria, organizado pelo prof. Martagão Gesteira.

As conferências terão lugar no Instituto de Puericultura, situado na Avenida Trompowski, Ilha do Fundão Cidada Universitária. As inscrições estão abertas.

Entre os diversos conferencistas estrangeiros que participarão dêste Seminário destacam-se três professores uruguaios: o dr. Euclides Peluffo, catedrático de pediatria, o dr. Delfado Correa, prof. agregado de clínica médica e a dra. Maria Saldun de Rodrigues, professora de pediatria da Universidade de Montevidéo.

O Seminário conta ainda com a participação de professores da Argentina, do Peru, do Chile e da América d, Norte.

RAIOS X

Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

DOS ESTADOS

(Condensado do serviço dos correspondentes e da Asapress)

Por uma simples carta anônima matou a espôsa

Campos — O fazendeiro Moacir Manhães Ribeiro, que há dias, matou a tiros sua espôsa de nome Vione Fonseca Ribeiro por ter recebido uma carta anônima, acusando a mesma de infiel e que se encontrava foragido apresentou-se ao juiz Criminal. O fazendeiro compareceu acompanhado de seus advogados, Osvaldo Tavares e Hardi Garche.

A Marca do Zorro

São Paulo — As autoridades policiais estão à procura do audacioso ladrão que arrombou a casa da emprêsa Indústria Mecânica Novitas, de onde conseguiu levar a importância de 17 mil cruzeiros. O ladrão deixou, desenhado num pedaçáo de papel, impressões palmares, com a frase: "aqui estêve Sete Dedos".

— Um ladrão penetrou na casa comercial da firma Pneulândia Vulcanização, levando 17 pneus novalor de 30 mil cruzeiros.

Inflamáveis Para Santos

Santos — Segundo estatística fornecida pela repartição competente, durante o mês corrente já desembarcaram nêste pôrto 150.502 toneladas de inflamáveis.

— Procedente do Rio Grande do Sul chegou a êste pôrto o navio nacional Itaité, trazendo 7.840 sacos de arroz, 1.000 de farinha de mandioca, 800 de feijão soja, 800 caixas de conservas e 90 de linguiça.

Sindicato dos Jornalistas

Recife — Da reunião realizada na Delegacia do Trabalho, foram escolhidos os jornalistas Leocádio Morais, Luís Veloso e Dirceu Batista para constituir a Junta Governativa do Sindicato dos Jornalistas. Dentro de 90 dias haverá eleição para a escolha da Diretoria.

Afastamento do Prefeito

Piancó — **Paraíba** — A Câmara Municipal desta cidade representou contra irregularidades que teria cometido o Prefeito Djalma Leite, o qual se viu envolvido no processo presidido pelo juiz Antônio Tavares que decidiu pelo imediato afastamento do Prefeito. Este, por sua vêz, impetrou mandado de segurança ao juiz da Comarca mais próxima, já que o juiz de Piancó ficou impedido por ter funcionado no processo.

Incêndio no "Pau-de-Arara"

João Pessoa — Notícias procedentes do interior informam ter incendiado o caminhão que conduzia nordestinos para o Estado de Minas Gerais, fazendo dezenas de vítimas carbonizadas, inclusive o conhecido comerciante paraibano José Alves Azevedo, proprietário dos veículos que faziam a linha João Pessoa—São Paulo.

BRAÇADAS e Remadas

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAGINA)

tes socorridos pela lancha do técnico Keller.

Advertência

Em nosso noticiário de têrça-feira última chamamos a atenção para o perigo de acidentes que poderiam advir da forma do treinamento dos conjuntos rubronegros pois preferiam atravessar a raia. Domingo, acidentes de que não podemos avaliar a extensão iam acontecendo na Lagoa, sendo mesmo que houve certa discussão entre os técnicos alemães Keller (Flamengo) e Butz (Vasco) em face disso. Ontem, infelizmente, aconteceu com os próprios barcos do Flamengo, vitimando um atleta que iria abandonar o esporte no próximo certame carioca.

Registro Diferente

Além desse acidente que entristece todo o esporte náutico, esta ainda o Flamengo desfalcado de seu remador "El Louco" na próxima competição do dia 4. E' que o remador ve o seu registro recusado pelo F.M.R. em face de nomes diferentes, de acôrdo com o Artigo 8º do Codigo de Registro. "El Louco" registrou-se como Miguel A. Seijas quando seu nome é Miguel Angel Seijas Cuesta.

Sereno Novamente Vencedor

Na manhã de ontem os botafoguenses fizeram realizar **a segunda** eliminatória dos seus **skiffs — César Sereno e Antônio Conceição** — Sereno venceu novamente **por uma** margem de cinco barcos **fazendo um** tempo apreciável, não **sendo todavia** o marcado pelo **técnico Agenor** Corrêa (marcou abaixo de 7 minutos). Dessa forma, César Sereno será o "sculler" que lutará com o vascaino Medina pela ponta, já que o rubronegro "El Louco" (que seria o vencedor) não correrá.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,15 horas
Record: New Comer — 98" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Lurdinha, A. Araújo	56	4.º de Honey Girl-Hughnet	83" —1300—A.P.
2 Morena Linda, E. Silva	58	4.º de Dinon-Lurdinha	103"1/5—1600—A.P.
3 Missioneira, L. Lins	56	4.º de Elegia Girl-Hughnet	89" —1400—G.L.
4—4 Harda, B. Marinho	58	8. de Honey Girl-Hughnet	83" —1300—A.P.
5 Delicada, P. Labre	58	7.º de Angatuba-Araruama	81"3/5—1300—G.L.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 14,45 horas
(COMPULSÓRIO) — Record: Quinto — 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Desierto, L. Lins	58	4.º de Efusivo-Miss Nobel	87"3/5—1400—A.L.
2 Jacobeus, A. Portilho	53	4.º de Tirolês-Manimbê	96"2/5—1500—A.L.
2—3 Idealista, O. Macedo	53	7.º de Origon-Don Euvaldo	96"3/5—1500—A.L.
4 Irish Star, F. Madalena	53	6.º de I. Summer-Musicanta	90"2/5—1400—A.P.
3—5 Varsity, I. Pinheiro	58	6.º de Jour de Fête-Impresiva	96" —1600—G.L.
6 Vergel, A. G. Silva	53	6.º de Bitter-Lobelia	86"2/5—1400—G.L.
4—7 Sol Bonito, P. Labre	53	3.º de Tirolês-Manimbê	96"2/5—1500—A.L.
8 Paris, P. Fernandes	53	7.º de Scaramouche-Jolo	117" —1800—A.L.
9 Jangadeiro, M. Henrique	53	5.º de Mondel-Jolo	87"2/5—1500—A.L.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,15 horas
Record: Quinto — 85" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Mercury, O. Macedo	52	1.º de Piratini-Seu Acacio	100"4/5—1600—A.L.
2 Hell Cat, O. Ullôa	56	3.º de Eranio-Coli	87" —1400—A.L.
3—3 Pan, J. Tinoco	52	10.º de Naught Boy-Comandulo	122" —1900—A.L.
4 El Cheique, Não corre	52	1.º de Piratini-Monsieur	124"2/5—2000—G.L.
4—5 Corregio, E. Castillo	54	6.º de Papo de Anjo-Origon	122"2/5—2000—G.L.
6 Oxford, O. Moura	52	9.º de Cud d'Anjou-Hell Cat	89" —1400—A.P.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,45 horas
Record: Bakelita — 93".

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Ituano, E. Castillo	58	4.º de Origon-Don Euvaldo	93"4/5—1500—A.L.
2—2 Don Euvaldo, O. Macedo	52	2.º de Origon-Arroz Amargo	93"4/5—1500—A.L.
3 Blue Dream, B. Alves	58	7.º de Moratin-Lucifer	96"4/5—1500—A.E.
3—4 Incendiário, F. Irigoyen	52	4.º de Apinagé-Juvenil	98"4/5—1600—G.L.
5 Alvitre, M. Henrique	52	7.º de Bitter-Lobelia	86"2/5—1400—G.L.
4—6 El Toro, J. Tinoco	56	6.º de Mont Royal-Bacon	87" —1400—A.L.
7 Mustafá, A. Nahid	58	3.º de Cameleão-Kurdo	82"4/5—1300—A.E.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,15 horas
(BETTING) — Record: Bakelita — 93".

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Stormy, F. Irigoyen	56	2.º de Maktub-El Mambo	98"2/5—1600—G.L.
2 Uruparã, R. Gomes	56	1.º de Quele-Energy	117" —1800—A.P.
2—3 Ibiaí, O. Ullôa	56	8.º de Favorit-El Mambo	110" —1800—G.L.
4 Mon Perroquet, D. P. Silva	56	1.º de El Mambo-Oceanus	85"4/5—1400—G.L.
3—5 Buckinghan, E. Castillo	56	5.º de El Mambo-Oceanus	85"4/5—1400—G.L.
6 Briguento, O. Macedo	56	3.º de Quidam-Maru	90"4/5—1600—G.L.
4—7 Quiroga, A. Araújo	56	6.º de Quebrante-Elzorro	99"1/5—1600—G.L.
8 Aratáu, A. Portilho	56	3.º de Johil-Elzorro	122"1/5—1900—A.P.
" Seixo, A. Ribas	56	10.º de El Mambo-Oceanus	85"45—1400—G.L.

6.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,45 horas
(BETTING) — Record: Maki — 113".

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Guaramano, R. Gomes	58	4.º de Amorê-Ianti	82"2/5—1300—A.P.
2 Sardo, B Marinho	54	5.º de Guaramano-Monsieur	94"4/5—1500—A.L.
2—3 Ianti, A, G. Silva	60	2.º de Amorê-Monsieur	82"2/5—1300—A.P.
4 Clarel, E. Castillo	56	6.º de El Cheique-Ianti	88"2/5—1400—A.L.
3—5 Ido, A. Rosa	60	6.º de Guaramano-Monsieur	94"4/5—1500—A.L.
6 Dinon, P. Labre	54	1.º de Lurdinha-ElGin	103"1/5—1600—A.P.
7 Gendarme, W. Oliveira	56	10.º de Guaramano-Monsieur	94"4/5—1500—A.L.
4—8 Huneto, C. Calleri	60	5.º de Amorê-Monsieur	82"2/5—1300—A.B.
9 Alabastro, O. Macedo	52	10.º de Amorê-Monsieur	82"2/5—1300—A.P.
10 Baby, D. P. Silva	54	8.º de Miss Judy-Rumena	86" —1400—G.L.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 17,15 horas
(BETTING) — Record: Quinto — 8" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Bitter, P. Tavares	56	1.º de Lobelia-El Matachim	86"2/5—1400—G.L.
2 Jeffy, F. Irigoyen	52	5.º de Tapajú-Alvitre	84" —1300—A.M.
2—3 Attacker, J. Tinoco	58	6.º de Bitter-Lobelia	
3 Mundick, P. Fernandes	56		85"1/5—1400—G.L.
5 Juvenil, O. Macedo	54	4.º de Path Finder-Miselle	121"2/5—1900—A.L.
3—6 Hollywood, A. G. Silva	58	7.º de Lobelia-Crambe	124"3/5—1900—A.L.
7 Roncador, I. Pinheiro	58	6.º de Lobelia-Crambe	124"3/5—1900—A.L.
8 Jaborandi, L. Lins	60	6.º de Bitter-Lobelia	86"2/5—1400—G.L.
4—9 Lobelia, E. Castillo	56	1.º de Crambe-Cabo Frio	124"3/5—1900—A.L.
10 Noviço, M. Henrique	56	5.º de Lobelia-Crambe	124"3/5—1900—A.L.
" Alvitre, Não corre	58	7.º de Bitter-Lobelia	86"2/5—1400—G.L.



SÃO CRISTÓVÃO DE REGATAS: O mar está ficando cada vez mais longe

Em São Cristóvão

Acabaram com a pesca, o remo e até a dança

Reportagem e fotos de Antônio Rocha

A desapropriação do Clube Social de São Cristóvão (por ato do Ministro da Educação e Saúde no ano de 1949), para construção no local do Internato Pedro II, privou os habitantes do bairro de um centro social e desportivo, cujas atividades (bailes das segundas-feiras, por exemplo) já se haviam incorporado à vida da capital da República.

O patrimônio do clube foi orçado em Cr$16.400.000,00, dos quais 30% foram depositados. O restante do pagamento não foi efetuado até o presente. O CSSC, desprovido de uma sede para funcionamento, encontra-se reduzido à uma sala que um dos sócios cedeu graciosamente, onde se reúne a diretoria.

De 1.000 sócios restam 200

Segundo informações de um sócio do CSSC, a diretoria do clube, representada pelo presidente (sr. Aristides Martins), tudo fêz no sentido de que não se consumasse a desapropriação.

Tôdas as tentativas foram frustradas. E hoje, se levanta moderno edifício do Colégio Pedro II no local onde funcionava o CSSC. Por intermédio do D.C. a sua diretoria solicita que a Prefeitura tome conhecimento de sua aflitiva situação (de mais de mil sócios em 1949 o CSSC conta atualmente com apenas 200 sócios inclusive beneméritos e remidos) e lhe faça doação de terreno onde possa erigir nova sede e voltar a funcionar.

Atletas e trabalhadores do

Por outro lado, as obras de atêrro da Ponta do Caju (para estender o

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

PRESIDENTE DA COLONIA DE PESCA Z — 5: "Não queremos dinheiro"

Mais uma vez

Falhou o presidente do IAPB

Reunidos em assembléia geral, os bancários de Santa Catarina resolveram negar o seu apoio ao atual presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, que não cumpriu a sua promessa de descentralizar a Delegacia local, reabrir a carteira imobiliária em cinco cidades catarinenses de maior densidade bancária, conforme o acôrdo assinado em 27 de julho próximo passado.

O telegrama dos bancários

A comunicação dos bancários de Santa Catarina, feita ao DIARIO CARIOCA através de um telegrama chegado ontem de Florianópolis, foi redigido nos seguintes têrmos:

"Comunicamos esse brilhante órgão imprensa que bancários catarinenses reunidos assembléia geral resolveram negar seu apoio atual presidente Instituto Aposentadoria Pensões Bancários face não cumprimento diversas promessas formais nossas justas reinvidicações pt Conforme acôrdo assinado 27 julho passado por representante pessoal dr. Peixoto Alencar aquêle órgão previdência comprometera descentralização delegacia local vg reabertura carteira imobiliária nas cinco cidades catarinenses maior densidade bancária excessão Blumenau e Florianópolis onde carteira já fôra reaberta bem como enviar até dez agôsto passado assembléia resolveu ainda dar publicidade este fato intermédio êsse valoroso jornal sds Carmelo Mário Faraco - pte Sindicato Empregados Estabelecimentos Bancários Santa Catarina — Abel Capell - Secretário Geral".



O Comando Geral: adiou para o dia 28 a decisão sôbre a nova greve

Duque de Assis evitou a revelação de deslizes de sua administração

— Duque de Assis mobilizou seus amigos para impedir que falassemos na última assembléia da União dos Servidores do Pôrto, para evitar que revelassemos os motivos pelos quais não quisemos as contas de sua gestão — declarou-nos ontem o sr. Cesar Machado Espindola, que se apresentou como candidato de oposição na assembléia que se realizou terça-feira última na União dos Servidores do Pôrto.

— Quero, no entanto — prosseguiu o sr. Cesar Espindola — apelar para os portuários no sentido de que, em lugar de abandonar a União, passem a frequentá-la com a maior assiduidade, pois só dessa maneira poderemos reconquistar para ela o galardão de legítima representante da classe.

TRAIDOR, OU LADRÃO

O sr. Cesar Espindola e seus companheiros de chapa foram impedidos de falar na última assembléia, pelos elementos que Duque mobilizou para coagir seus adversários. Por fôrça de tal circunstância, foi expulso da assembléia, como traidor, antes que pudesse fazer à classe as revelações comprometedoras contra Duque. Referindo-se ao episódio, declarou:

— Se eu compactuasse com o presidente da U. S. P., aceitaria a condição de gatuno. Puseram-me fora da assembléia como traidor, mas quem o fêz não possuia qualidade para julgar a decência alheia. Entre as duas situações, eu e meus companheiros não podíamos hesitar.

A causa real

Esclarecendo a sua atuação no Conselho Fiscal, informou o sr. Cesar Espindola:

— A União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, tendo arrecadado no ano de 1952 cêrca de Cr$ 192.000,00 e tomado emprestado à Cooperativa a importância de .... Cr$ 43.450,00 e ainda tendo recebido como auxílio do sr. Francisco Garcia Neto a importância de .... Cr$ 90.000,00, num total portanto de Cr$ 325.450,00 aproximadamente e ao fechar o balancete anual tem que pagar ao Duque a importância de Cr$ 18.808,20. Sendo o presidente um homem pobre, como podia depois de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O Brasil recebe o presidente Somoza

Em visita oficial ao Brasil, chegará ao Rio, hoje, o presidente da República de Nicaragua, general de Divisão Anastacio Somoza, acompanhado de sua espôsa, sra. Salvadorita Debayle de Somoza.

O Chefe do Govêrno da Nicaragua é esperado às 10 horas da manhã, no aeroporto do Galeão, onde será recebido pelo presidente Getúlio Vargas e sua espôsa, sra. Darcy Vargas, e altas autoridades, devendo um destacamento misto das Fôrças Armadas prestar-lhe as honras do estilo.

Homenagens

Às 13 horas, o presidente Anastasio Somoza almoçará na Legação de seu país, visitando o presidente Getúlio Vargas às 16, no Palácio do Catete, onde será recebido por todo o Ministério e Gabinete Militar e Civil da Presidência da República.

Às 17,30 a sra. Salvadorita Somoza visitará a sra. Darci Vargas. Às 18 horas haverá uma sessão solene na Reitoria da Universidade do Brasil.

Entrevista à Imprensa

Amanhã, o presidente Somoza concederá uma entrevista coletiva à imprensa brasileira e correspondentes de jornais estrangeiros, às 10 horas, no Palácio das Laranjeiras, devendo o titular da pasta das Relações Exteriores da Nicarágua visitar o chanceler brasileiro, no Itamarati, às 12 horas. O Ministro da Saúde Pública nicaraguense, por sua vez, visitará seu colega brasileiro às 14,45.

Às 15 e 16 horas, respectivamente, o general Anastasio Somoza visitará o Senado Federal e a Câmara dos Deputados. Às 17 horas S. Exª receberá o corpo diplomático, no Palácio das Laranjeiras.

Recepção no Itamarati

À noite, o presidente da Nicarágua será homenageado pelo govêrno brasileiro no Palácio Itamarati, quando receberá a condecoração do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, em ato solene marcado para às 20,15 horas, seguindo-se um banquete e recepção oferecida pelo presidente Getúlio Vargas e sra. Darci Vargas ao general Anastasio Somoza e espôsa, sra. Salvadorita Debayle de Somoza.



Apelam os líderes do movimento dos profissionais de nível universitário superior: compareçam à sessão onde será jogada a sorte da class

Ficará a cidade sem pão sábado e domingo

Resultado da tabela de racionamento de energia — Comissão de industriais para protestar junto ao Ministério do Trabalho

A cidade vai ficar sem pão nos sábados e domingos, com a proibição do trabalho industrial nesses dias, de acôrdo com a tabela do Ministério do Trabalho, organizada para o racionamento de eletricidade e aceita pelo Conselho de Águas e Energia Elétrica, declarou o sr. Milciades Morgado, na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

SEM AUDIÊNCIA DA INDÚSTRIA

Além disso, a cidade deixará de contar com outros serviços considerados indispensáveis e que funcionam habitualmente naqueles dias. O sr. Ribas Carneiro acentuou que, com o plano do Ministério do Trabalho, permitindo o trabalho durante nove horas e alguns minutos nas indústrias, estava violado frontalmente o disposto nas leis trabalhistas que só permitem aos menores e à mulheres o trabalho até oito horas.

O sr. Zulfo de Freitas Mallmann, que presidiu os trabalhos, informou que o Conselho adotou a deliberação em sessão secreta, sem audiência da indústria e até com pouca divulgação para o fato. Era evidente que a indústria perderia três ou quatro dias por mês de suas quotas, pois a quota de racionamento permanecera a mesma. Se antes não era suficiente, muito menos agora, quando se decidia limitar o trabalho a 48 horas semanais. Referiu-se ao projetado decreto executivo, obrigando a indústria a trabalhar essas 48 horas, o que lhe parecia absurdo, mesmo porque um simples decreto não podia revogar o disposto na Consolidação das Leis do Trabalho.

Uma comissão

A reunião da Federação, que foi convocada para apreciar a resolução do Conselho, decidiu designar uma comissão de industriais para, com urgência, se entender com o Ministro do Trabalho e da Fazenda sôbre o problema, uma vez que ficou comprovado não ter o referido plano de racionamento de energia, elaborado pelo Ministério do Trabalho, levado em conta certos aspectos e dificuldades, acima apontados, por falta de entendimentos com as classes interessadas.

Mais guardas municipais pede Salomão

A pedido do sr. Salomão Filho, secretário do Interior, em seu primeiro despacho com o prefeito, o coronel Dulcídio Cardoso vai enviar à Câmara Municipal, Mensagem, aumentando o número de guardas da Polícia de Vigilância.

O efetivo da Polícia desde muito tempo é insuficiente para atender às necessidades do Distrito Federal. Em consequência, a grita da imprensa, do rádio e dos políticos, para aumentar seu efetivo, tem sido constante. O Prefeito, entretanto, aguardava conclusão dos trabalhos da Secretaria de Administração, de reestruturação geral do funcionalismo municipal, para solicitar à Câmara Municipal maior número de vigilantes.

A falta de policiamento, ao que parece, se tornou problema angustioso, daí empenhando-se o novo secretário do Interior junto ao Prefeito para pedir o aumento do efetivo da Polícia Municipal mesmo antes da conclusão dos trabalhos da Secretaria de Administração.

Decisão dia 28 sôbre a greve de marítimos

O Comando Geral da Greve dos Marítimos convocou para o dia 28, uma reunião ampla, de todo os dirigentes de sindicatos marítimos, (inclusive dos Estados) para decidirem a nova greve de protesto contra o não cumprimento dos itens do acôrdo firmado pelos armadores, e que pôs fim à greve de julho último.

O Comando reuniu-se ontem, à noite, para estabelecer em normas para a greve a ser lançada, tendo comparecido representantes dos seguintes sindicatos: Oficiais de Náutica, Eletricistas, Carpinteiros Navais, Enfermeiros, Comissários, Foguistas, Marinheiros, Operários Navais e Taifeiros.

Por estar ausente o comandante Emílio Bonfante Demaria, houve uma grande discussão, pois, muitos do componentes do Comando julgam que o seu presidente está prêso pela polícia, ou mesmo desaparecido, tendo o sr. Aparício Alves, membro do Comando, informado, que na próxima assembléia o comandante Bonfante estará presente.

Segundo fomos informados o comandante Bonfante, está recolhido a uma casa de saúde, em tratamento, tendo, por isso, se afastado do movimento.

Greve a todo custo

Alguns elementos do sindicato dos Oficiais de Náutica quiseram por todos os meios, tendo mesmo apresentado uma proposta, que fôsse votado naquela assembléia a declaração de greve dos marítimos. Finalmente, fizeram outra proposta, pedindo que a greve fôsse deflagrada no dia 28, a zero hora, com uma assembléia de massa. Derrotados pela assembléia r massa. Derrotados pela assembléia resultado.

O resolvido

O Comando resolveu enviar a todos os sindicatos que não estão fazendo parte do comando, um ofício convidando a comparecerem a próxima reunião; oficiar ao presidente do Sindicato de Oficiais de Máquinas, Linitheo Isaac, convidando-o a prestar contas à tesouraria do Comando, do qual foi titular durante à última greve; pedir aos sindicaos que realizem assembléias, para darem o seu apoio (ou não), ao Comando Geral da Greve.

Foi ventilado, também, e transferido para a próxima sessão, a realização de greves parciais, como preparação da greve geral.

Novo diretor

Anunciou-se durante a assembléia do Comando, que o sr. Francisco Brás, presidente do Sindicato de Práticos e Arrais, amigo de Jango Goulart, teria sido convidado para o cargo de Diretor de Abastecimento do S.A.P.S. e que teria aceito o convie.

A reunião foi presidida pelo sr. Claudinier Ribeiro de Azevedo.

Aspectos psicológicos do tráfego

O professor Mira y Lopez falará, amanhã, no Salão Nobre da Câmara Municipal, sôbre "Aspectos psicológicos do tráfego do Rio de Janeiro", dando prosseguimento às aulas do Curso da Cidade.

A palestra terá início às 18 horas, sendo franca a entrada.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 24 DE SETEMBRO DE 1953



Protestam os portuários contra a coação que sofreram na assembléia promovida por Duque de Assis para a sua própria reeleição

Amanhã o parecer sôbre o projeto 1.082/50 na Comissão de Finanças

O deputado Armando Correia, relator do projeto que concede padrão "O" para os servidores de nível universitário superior, amanhã, às 16 horas, na Comissão de Serviço Público, relatará a matéria, opinando pela emenda-Adahil Barreto que manda dar padrão "O" isolado, com quinquênios de 20 por cento, para médicos, engenheiros, engenheiros agronomos, veterinários, químicos, cirurgiões dentistas, arquitetos e farmacêuticos e advogados do serviço público federal, autárquico e de organismos paraestatais.

Visita da classe

A informação acima foi prestada pelo próprio deputado relator, ontem, a um comissão de interessados que visitou a Câmara dos Deputados, onde o projeto, que tem o n. 1.082, de 1950, transita há três anos. A visita aos parlamentares foi deliberada em reunião dos presidenes de 17 associações de classes de profisionais de nível univeritário superior e sindicatos da classe, realizada em fins da semana passada. Os interessados estiveram com o deputados Afonso Arinos, Armando Correia, Lopo Coelho, Benjamin Fará, Antônio de Oliveira, José Romero, José Augusto e Frota Aguiar.

Convocação dos interessados

Por êsse motivo, os presidentes dos sindicatos e associações de classes de profissional de nível universitário superior e a Comissão Coordenadora do Maspuns estão convocando todos os profissionais interessados no projeto para uma vita em massa, no dia da votação da matéria na Comissão de Serviço Público à Câmara dos Deputados.

Comunicando o fato acima, estêve, ontem, em nossa redação, os srs. Ernesto Carneiro Santiago Júnior, da Sociedade Nacional de Agronomia, Antônio Rodrigues Coutinho, do Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, Alceri Cauduru, do Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários dos Cirurgiões Dentistas e Galindo Perez e Moacir Samarão, também dêste último Movimento.

Recusou-se o diretor de Portos a receber alunos da Esc. de Marinha Mercante

O diretor de Portos, Costas, Rios e Canais, almirante Euclides Braga, recusou-se, por duas vêzes, a receber uma comissão de alunos da Escola de Marinha Mercante (subordinada àquela Diretoria) que pretendiam expor-lhe a situação de abandono e penúria em que se encontra a Escola.

Na segunda tentativa a comissão solicitou permissão para se avistar com o Ministro da Marinha, mas, o almirante Euclides Braga negou, mandando que os alunos se entendessem com a direção do estabelecimento.

O mesmo problema

Com isso, os sacrificados rapazes voltaram à estaca zero de seu problema. De nada adiantarão apêlos ao almirante Lemos Basto, o diretor da Escola. Não é de hoje que os alunos clamam por melhor tratamento, protestam contra as irregularidades na orientação dos cursos e, principalmente, contra o abandono em que são deixados os estudantes, alguns dêles até padecendo de sérias enfermidades (quatro foram internados na Casa de Saúde Tôrres Homem sofrendo de tuberculose) e a maioria a caminho de outros males por serem condenados a morar em pardieiros e a comer mal.

Propaganda mentirosa

Não pretendia o grupo de alunos fazer exigências absurdas ao Diretor de Portos e Canais mas, apenas descrever-lhe a realidade do estado da Escola para um confronto com um dos folhetins de propaganda com que são atraídos os jovens daqui e de outros pontos do país.

Queriam, apenas, estranhar que havendo um regulamento que estabelece o regime de internato para os alunos do curso de especialização (para a formação de oficiais de náutica, de máquinas e comissários) a direção não o cumpra e mais do que isso deixe que os jovens adoeçam em catres de pardieiros e tenham alimentação deficiente em restaurantes, como o das docas do Lóide, que já devia ter sido interditado pelas autoridades sanitárias.

A estampa do "Alegrete"

Enquanto o Conselho de Instrução manda distribuir pelo país inteiro sugestivos impressos historiando as vantagens e maravilhas da Escola de Marinha Mercante, para despertar na mocidade a tentação da carreira, um único professor (o comandante Cavalcanti) vai realizando o milagre de lecionar quatro matérias no primeiro ano e mais uma no segundo, com inevitáveis prejuízos para os estudantes, de resto sacrificados pela falta de livros especializados e pela absoluta inexistência de aulas práticas pois a Escola não dispõe de um só navio, embora os boletins distribuídos pela direção estampem um clichê do "Alegrete", que desde 1942 foi a pique, no mar das Caraíbas, vítima dos torpedos alemães.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Gabinete do secretário do Interior

O prefeito nomeou os srs. Eliazar Rosa, Dinart Costa e Mucio Pimentel, respectivamente, para os cargos de assistente, adjunto e chefe do Serviço de Administração da Secretaria do Interior.

Sentimentalismo para com o estrangeiro e abandono ao nacional

(4.ª da série de reportagens de OTÁVIO BONFIM)

Ao término da segunda guerra mundial, imensa massa humana vagueava pelas arrasadas terras européias, sem destino e sem pátria, constituindo um encargo para as nações ocidentais vitoriosas. Readaptá-las e colocá-las alhures foi uma tarefa em que se empenharam, por intermédio de uma comissão patrocinada pelas Nações Unidas, a IRO ("International Refugee Office) e mantida pela cooperação financeira de quase todo o mundo democrático, inclusive o Brasil.

Cooperação

A cooperação brasileira a IRO traduziu-se na aceitação de vinte e três mil refugiados e na contribuição financeira de quarenta e oito e meio milhões (número redondo) de cruzeiros. 'A Organização Internacional de Refugiados sucedeu o Comitê Intergovernamental para Migração Européias (C.I.M.E.), com os mesmos encargos e a mesma missão.

Evidentemente, após dois anos de atividade dessa entidade, — quando o Brasil assinou o acôrdo de cooperação — não era mais possível encontrar gente boa, tendo as principais nações mantenedoras da IRO — Estados Unidos, Inglaterra, Canada e Australia — ficado com os melhores, com a nata de técnicos, de especialistas, em suma, dos elementos realmente capazes de atuar ponderàdamente no progresso de cada uma delas.

Sentimentalismo

Alega-se que não poderiamos ficar alheios ao problema humano dos deslocados de guerra, que não têm culpa da sua situação. Temos que aceitar determinado número dêles, numa "cota de sacrifício".

O acôrdo que assinamos com o órgão que se encarrega de colocá-los, não nos impõe a aceitação de elementos que em nada

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Os dirigentes das entidades de ferroviários aplaudem, através do D. C., a intervenção na CAP

Dois outros diretores na Sec. de Educação liberaram seus cargos

Dois diretores de repartições subordinadas à Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal comunicaram ontem ao DIARIO CARIOCA já terem sido encaminhados os seus pedidos de exoneração dos cargos de confiança que ocupavam na administração anterior. Foram êles os srs. Nelson Carneiro Monteiro, diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos e Hélio Carvalho de Oliveira Fontes, diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais.

JÁ SÃO TRÊS

Dessa forma, atinge a três o numero de diretores que já corresponderam à expectativa do atual Secretário, sr. Mourão Vieira Filho, pois o diretor da Clínica Escolar Oscar Clark dr. Gentil de Castro, também já renunciara ao cargo. Deixou de confirmar-se, no entanto, a solicitação do sr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, que era esperado para ontem.

Desde antes

Deve-se assinar, por sinal, que os três diretores que colocarão seus cargos à disposição do Secretário já o fizeram desde o primeiro momento, quando foi anunciada a ida do prof.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Repelem os ferroviários a idéia de retôrno do ex-presidente de sua CAP

Uma comissão de diretores da União dos Ferroviários do Brasil estêve ontem na redação do **Diario Carioca** para declarar a sua solidariedade à intervenção e abertura de inquérito ordenada pelo Ministro do Trabalho na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, que já afastou da presidência o seu presidente, sr. Antonio Silva, irregularmente nomeado pelo Presidente da República em princípios de 1952.

Os ferroviários tomam tal atitude para mostrar a sua repulsa ante uma serie de rumores, que correm, de possibilidades de reintegrar-se no cargo o presidente destituído, o que afeta e contraria o interêsse de cêrca de 60 mil associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários.

O presidente da União dos Ferroviários, sr. Soares da Silva, declarou que a atual medida ordenada pelo Ministério do Trabalho é o resultado de dois anos de lutas contra as arbitrariedades do ex-padeiro Antônio Silva.

Segundo informou o presidente da U.F.B., sr. Soares da Silva, o ex-presidente da sua Caixa de Pensões, que anteriormente a essa data era padeiro, entrou para ela em 1952, nomeado pelo Presidente da República, quinze dias após a sua integração nos quadros da Central do Brasil, após um passe de mágica que marcou a primeira irregularidade dessa espécie na história da Central: Antônio Silva pagou adiantadamente, de uma só vez, vários meses das suas mensalidades para dar uma aparência de legalidade à sua admissão.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)